



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EJA 2026-2029 - ANOS INICIAIS E FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 01: Obras Didáticas destinadas a Educação de Jovens e Adultos(EJA)

Código FNDE: 0011 P26 01 01 210 000

Categoria: Categoria 01: 1º Segmento EJA - Anos Iniciais do Ensino Fundamental - 1ª a 4ª Etapas de Jovens e Adultos(EJA)

Área do conhecimento: Práticas em linguagens e cultura digital

Componente: Nenhuma

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1 - Manual Impresso e Manual Digital do Professor - Práticas de Linguagem e Cultura Digital
- Bloco 2 - Coerência da Abordagem Teórico-Metodológica, Correção, Adequação e Qualidade do Texto – Práticas de Linguagem e Cultura Digital
- Bloco 3 - Características Específicas - Práticas de Linguagem e Cultura Digital
- Bloco 4 - Material Digital-Interativo - Práticas de Linguagem e Cultura Digital
- Bloco 5 - Análise de Janela de LIBRAS - Práticas de Linguagem e Cultura Digital
- Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos - Práticas de Linguagem e Cultura Digital
- Bloco 7 - Falhas pontuais - Práticas de Linguagem e Cultura Digital
- Bloco 9 - Parecer- Práticas de Linguagem e Cultura Digital

Bloco 1 - Manual Impresso e Manual Digital do Professor - Práticas de Linguagem e Cultura Digital

1.1 Quanto ao MANUAL IMPRESSO DO PROFESSOR (MP), em relação à adequação e pertinência das orientações prestadas à pessoa educadora - critérios comuns:

1.1 Quanto ao MANUAL IMPRESSO DO PROFESSOR (MP), em relação à adequação e pertinência das orientações prestadas à pessoa educadora - critérios comuns:

1.1.1. apresenta a história, a memória e os normativos da Educação de Jovens e Adultos no Brasil, indicando os principais referenciais teóricos e o papel da pessoa educadora na escolarização de pessoas jovens, adultas e idosas? (Anexo III - 7.1, a)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP aborda de maneira abrangente a história, a memória e os normativos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil, destacando os principais referenciais teóricos e o papel fundamental do educador na escolarização de pessoas jovens, adultas e idosas (Anexo III - 7.1, a). Observa-se que no MP (p. VI), sob o título de orientações gerais, há uma sessão dedicada, especificamente, a apresentar as características da EJA enquanto modalidade de ensino. O texto explicita quem são os sujeitos da EJA, "pessoas que, por motivos diversos, não ingressaram no ensino regular, não o fizeram na faixa etária apropriada ou não completaram seus estudos", [...] em grande parte, são pessoas empobrecidas, que em alguma etapa da vida tiveram negados, entre outros, os direitos à educação, à moradia e à segurança alimentar". Utiliza-se dos normativos, Constituição da República Federativa do Brasil, Resolução n. 01/2021, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), para diferenciar a EJA do ensino regular, destacando o caráter heterogêneo das turmas dessa modalidade e a necessidade da pessoa educadora dialogar como os objetivos de vida da pessoa educanda, uma vez que "a construção do conhecimento passa necessariamente pela mediação entre as vivências dos estudantes no mundo, o saber escolar e os objetivos pessoais para o estudo" (p. VII). Como característica da EJA, o texto destaca a relação dessa modalidade de ensino com o mundo do trabalho e como "as redes de ensino devem adequar os estudos às condições de vida do estudante trabalhador". Em outra seção, o texto apresenta a trajetória histórica da EJA dividida em períodos: de 1930 a 1955, o crescimento das reivindicações dos trabalhadores urbanos no Governo Vargas que culminou na Constituição de 1934 que "definiu a educação primária como direito, com oferecimento gratuito extensivo a adultos", incluindo os adultos que viviam no campo; o movimento da Escola Nova e a criação do Serviço de Educação de Adultos em 1947. De 1950 a 1960, o texto evidencia as tendências de educação popular cuja abordagem pedagógica enfatizava o estudo dos problemas sociais e a convivência das pessoas educandas na escola, sendo mencionado o Movimento de Educação de Base (MEB) e o Movimento de Cultura Popular do Recife com a participação de Paulo Freire na década de 1960. O material destaca EJA a partir do golpe de 1964, quando "As manifestações sociais eram reprimidas e a educação voltada para a cultura popular foi substituída, violentamente, por uma educação de caráter técnico, que priorizava o desenvolvimento econômico", quando também foram implantados o Movimento Brasileiro de Alfabetização (Mobral), o Plano de Alfabetização Funcional e a Educação Continuada de Adolescentes e Adultos em 1967. No período de redemocratização do Brasil, são destacadas as mudanças a partir da Constituição de 1988 como criação da Fundação Educar (sucessora do Mobral), a implementação das Diretrizes Curriculares para a Educação de Jovens e Adultos, a descentralização da oferta para as redes estaduais, distrital e municipais, a criação do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja) em 2002, e a inclusão da EJA no Plano Nacional da Educação. Os normativos da Educação de Jovens e Adultos permeiam toda essa trajetória histórica, dada a devida ênfase à Constituição de 1988, a LDBEN de 1996, aos pareceres CEB/MEC, às Diretrizes Curriculares para a Educação de Jovens e Adultos, a Resolução n. 01/2021. O papel da pessoa educadora na escolarização de pessoas jovens, adultas e idosas é explorado com profundidade na seção "reflexões sobre prática docente", na qual é pontuado como aspecto importante "incorporar em suas aulas os saberes dos estudantes a fim de transformar o senso comum em conhecimento" por meio do desenvolvimento de competências e habilidades aplicáveis ao cotidiano. O texto alerta ainda à pessoa educadora quanto os motivos que levam à desistência e evasão, destacando a importância de compreender esses processos individualmente, a criação de laços com os colegas e o corpo docente, e um planejamento didático que leve em consideração esses problemas. A seção sugere abordagens em relação aos grupos que frequentam a EJA, como roteiro adicional para projetos e atividades que exijam familiaridade com o mundo digital, assim como postura acolhedora e monitoramento para pessoas idosas; planejamento de conteúdos didáticos que contemplem a educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena nos termos da legislação; abordagem de temas que envolvam os prejuízos sofridos pelas mulheres em questões de exclusão de determinados trabalhos, trabalho doméstico, e situações de violência; o cuidado para não reproduzir em sala de aula as práticas de exclusão com população LGBTQIAPN+, sublinhando a importância da pessoa educadora acolher as experiências de vida e oportunizar a expressão dos pontos de vista dessas pessoas educandas, inclusive com a permissão da escolha de como querem ser chamados. A atribuição de significado aos conteúdos relacionados a experiências pessoais das pessoas educandas trabalhadoras, considerando como esses conhecimentos podem agregar em suas respectivas realidades, lembrando que um dos objetivos da EJA é instrumentalizar as pessoas educandas para seu aprimoramento pessoal e profissional; ressalta também as especificidades da pessoa educadora no trabalho com pessoas privadas de liberdade que perpassam pela restrição de acesso a materiais escolares, limitações quanto à disposição dos estudantes em sala de aula; a realidade de estudantes excluídos digitalmente, em razão da falta de acesso a aparelhos atualizados, conexão de qualidade, falta de letramento digital e educação midiática, nesse contexto a coleção sugere a utilização de trabalhos em grupos ou outras formas de realização das atividades sem uso da internet. Quanto ao referencial teórico, os principais autores citados são Paulo Freire, a partir do livro Pedagogia do Oprimido (p. VIII), Miguel Arroyo, especialista em EJA (p. VIII-XIX), que amplia a ideia de estudante trabalhador e Demerval Saviani (p. XI) ao abordar a educação do regime militar. Destarte, o MP atende ao Anexo III - 7.1, a, pois aborda a história, os normativos e as especificidades da EJA no Brasil, proporcionando subsídios teóricos e práticos para que os educadores compreendam melhor a realidade dos seus educandos e possam planejar ações pedagógicas inclusivas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	VI-XIII
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	XI
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	VIII
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	VII

1.1.2. explicita o papel da pessoa educadora e da comunidade escolar na realização de busca ativa para a formação das pessoas educandas da EJA, em especial nas turmas de alfabetização? (Anexo III - 7.1, b)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende Parcialmente. A coleção atende parcialmente ao critério estabelecido no Anexo III - 7.1, u, que requer a clara definição do papel da pessoa educadora e da comunidade escolar na realização de busca ativa para a formação das pessoas educandas da Educação de Jovens e Adultos (EJA), especialmente nas turmas de alfabetização. O Manual do Professor (MP) trata da evasão escolar e apresenta estratégias para aumentar o engajamento das pessoas educandas, como criar um ambiente acolhedor e valorizar a presença dos estudantes (p. XVI), ele não especifica ações de busca ativa necessárias para mobilizar pessoas que deixaram seus estudos ou estão em risco de abandono escolar. As discussões nas páginas XV e CV do MP enfatizam a importância de construir redes de apoio e realizar ações para manter os estudantes engajados. Contudo, não indicam estratégias para alcançar aqueles que interromperam seus estudos ou nunca foram escolarizados. Estratégias proativas de busca ativa, como campanhas de matrículas, visitas domiciliares, ligações telefônicas, uso de mídias sociais e outros meios de comunicação, engajamento com a comunidade, organizações comunitárias e poder público para localizar e matricular estudantes, não são mencionadas na coleção. Além disso, o texto sobre alfabetização (p. XXXIII) destaca apenas as diferenças pedagógicas entre a educação de jovens e adultos e o ensino regular, sem abordar, oferecer ou refletir métodos de busca ativa para atrair educandos. A ausência de um plano concreto para a implementação de ações de busca ativa revela uma desconexão com as necessidades específicas das turmas de alfabetização na EJA. Portanto, embora a coleção reconheça a importância de manter e envolver os estudantes atualmente matriculados, ela atende de maneira parcial ao requisito de busca ativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	XVIII
HT LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	HTLE0005070011P260101210000-DE SC.zip	XXI
HT LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	HTLE0005070011P260101210000-DE SC.zip	XX
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	XVII
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	XXXIII
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	XVIII
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	XX
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	XVII

1.1.3. apresenta estratégias didático-pedagógicas para avaliação diagnóstica e acompanhamento de aprendizagens, visando o planejamento das aulas a partir desses diagnósticos, considerando a diversidade da pessoa educanda? (Anexo III - 7.1, c)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende parcialmente. O Manual do Professor (MP) e o Livro do Estudante (LE) tentam propor situações-problema e desafios integradas às circunstâncias cotidianas, alinhadas com o Anexo III – Item 10.1, g. As atividades são projetadas para engajar os educandos em tarefas práticas como a criação de contas de e-mail, gravação de podcasts, ou produção de posts para blogs, que vinculam os conhecimentos adquiridos à vida diária. No entanto, essas atividades muitas vezes não consideram as especificidades dos estudantes da EJA que estão em estágios iniciais de alfabetização. Por exemplo, propostas de identificação de ícones interativos (p. XCI) e a criação de um podcast sobre apropriação cultural (p. XCII) exigem habilidades de leitura e interpretação que muitos desses educandos ainda não possuem. Igualmente, as questões do ENCEJA que demandam interpretação de texto (p. XCV) e a produção de um blog post (p. XCIX) requerem um nível de escrita e compreensão textual que é desafiador para pessoas educandas não alfabetizadas. Outros exemplos é a atividade de criação de anúncios em plataformas colaborativas (p. C) e a tarefa de diferenciar publicidade física de in-game advertising (p. CI) que introduzem conceitos e terminologia complexas, tornando o entendimento ainda mais difícil para o público-alvo da coleção que está em processo de aquisição de habilidades básicas de leitura e interpretação. Contudo, enquanto o MP e LE contêm exemplos de integração da aprendizagem com situações cotidianas relevantes, a falta de adequação das propostas para educandos em diferentes níveis de alfabetização significa que a coleção só atende parcialmente às necessidades de todos os estudantes da EJA em suas estratégias didático-pedagógicas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	85
HT LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	HTLE0005070011P260101210000-DE SC.zip	89-104
HT LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	HTLE0005070011P260101210000-DE SC.zip	86-88
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	LXXXIX-CIV
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	LXXXVI-LXXXVIII
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	LXXXV

1.1.4. apresenta formas de organização do espaço da sala de aula para a promoção de aprendizagens para além do modelo enfileirado? (Anexo III - 7.1, d)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende Parcialmente. O MP apresenta algumas formas de organização do espaço da sala de aula que promovem aprendizagens além do modelo enfileirado (Anexo III - 7.1, d). No campo "Orientações Didáticas" do primeiro tópico, há diretrizes claras para a organização do espaço, como: "[...] solicite aos estudantes que se organizem em semicírculo. Peça-lhes que observem a imagem de abertura e comentem sobre ela" (MP, p. 9); "Depois, peça aos estudantes que se organizem em grupos e conversem sobre estas questões" (MP, p. 10). Ao longo dos tópicos, são apresentadas orientações para a organização da sala de aula que incluem arranjos em pequenos grupos, duplas, trios ou círculos, favorecendo a realização de rodas de conversa, entre outras possibilidades. Essas abordagens podem potencializar o processo de ensino-aprendizagem por meio da colaboração entre pares e das sessões de apoio da pessoa educadora junto às pessoas educandas, criando ambientes propícios para a aprendizagem. No entanto, a coleção não atende de forma plena ao critério que requer a apresentação de formas de organização do espaço da sala de aula que vão além do modelo enfileirado. No MP (p. XXIII), o texto menciona como limitação na EJA para pessoas privadas de liberdade a impossibilidade de dispor livremente os estudantes em sala de aula, mas não explora essa questão de forma mais aprofundada. Embora haja algumas orientações, como "organize a turma em três grupos" e "organize o espaço da sala de aula com as carteiras em círculo" (p. 39), ou ainda "atividade complementar requer deslocamento em sala de aula" (p. 114), essas instruções são meramente operacionais e não discutem a relação entre a organização do espaço e a promoção de aprendizagens. Não há uma análise que aborde como o modelo enfileirado limita a interação entre os alunos e as possibilidades de aprendizagem, nem como outros arranjos espaciais, como formato em U, ilhas, círculo ou espaço aberto, podem facilitar a interação, a colaboração e a resolução de problemas em determinadas situações. Destarte, o MP atende parcialmente ao Anexo III - 7.1, d, ao sugerir algumas formas alternativas de organização do espaço da sala de aula, como o uso de semicírculos e grupos, que favorecem a interação e a colaboração entre educandos. No entanto, a coleção não explora de maneira aprofundada a importância pedagógica dessas disposições espaciais para a promoção das aprendizagens, especialmente no contexto de limitações estruturais da EJA, como pessoas privadas de liberdade. Embora ofereça orientações operacionais, faltam discussões mais abrangentes sobre o impacto da organização do espaço na qualidade do processo educativo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	114
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	10
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	9
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	XXIII

1.1.5. indica as possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação da respectiva área de conhecimento com outras, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo III - 7.1, e)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende parcialmente. O Manual do Professor (MP) e o Livro do Estudante (LE) propõem abordagens interdisciplinares, mas a implementação e o aprofundamento teórico dessas abordagens variam ao longo da coleção, conforme o Anexo III - 7.1, e. A coleção destaca a interdisciplinaridade como um de seus pilares, sugerindo a articulação de diferentes campos do conhecimento através de atividades que integram áreas como matemática, ciências da natureza, artes, e ciências sociais, como evidenciado em tópicos que envolvem desde cálculos financeiros até a análise de obras de arte (MP p. XXXIV). Por exemplo, também no MP na página 23, há indicações de como integrar conteúdos de várias disciplinas em atividades cotidianas, como o planejamento de orçamentos ou a análise de impactos tecnológicos na sociedade, proporcionando subsídios para o planejamento de aulas tanto individual quanto coletivo. No entanto, a profundidade das orientações teóricas sobre como efetivamente realizar essa integração interdisciplinar é limitada. Citações e referências teóricas, como a de Heloisa Lück mencionada no MP, são breves e não proporcionam fundamentação sólida para que as pessoas educadoras desenvolvam um entendimento profundo sobre interdisciplinaridade. Adicionalmente, embora haja esforços para conectar diferentes áreas de conhecimento, as orientações nem sempre são acompanhadas de exemplos práticos detalhados ou discussões teóricas que ajudariam os educadores a trabalharem esses conceitos de forma mais efetiva em sala de aula. Portanto, enquanto o MP e LE fornecem uma base para o trabalho interdisciplinar e oferecem várias sugestões para o planejamento de aulas, a falta de desenvolvimento teórico e de exemplos concretos mais profundamente integrados faz com que atendam apenas parcialmente às necessidades dos educadores em promover uma educação de fato interdisciplinar na EJA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	34
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	23
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	23
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	34

1.1.6. disponibiliza subsídios para a autonomia da pessoa educadora, possibilitando diferentes modos de apresentação e reorganização dos conteúdos? (Anexo III - 7.1, f)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP disponibiliza subsídios para a autonomia da pessoa educadora, possibilitando diferentes modos de apresentação e reorganização dos conteúdos (Anexo III - 7.1, f). No tópico "sugestões de cronograma" (p. 79-83), apresenta-se possibilidades de organização das propostas da coleção ao longo de cada etapa (2 etapas ao todo), considerando 32 semanas de aulas em um ano letivo de 200 dias. A sugestão é que a etapa 1 (12 tópicos) seja desenvolvida em 16 semanas, que corresponderão ao 1º semestre (bimestres 1 e 2) e a etapa 2 também em 16 semanas, que corresponderão ao 2º semestre (bimestres 3 e 4). Além dos tópicos de cada etapa, há sugestão de um momento para acolhida dos estudantes, avaliação diagnóstica na primeira semana e para avaliação de resultados na última. Uma segunda possibilidade é a organização dos tópicos de cada etapa em módulos (p. 84). Os tópicos da etapa 1 podem ser organizados em Introdução às mídias, Interação e participação on-line e Segurança e ética na internet e os da etapa 2 organizados em Compreensão e criação de conteúdo na internet, Interação e participação on-line e Tecnologia e sociedade. Assim, a coleção propõe possibilidades de organização dos tópicos por semanas (1 etapa a cada 16 semanas) ou por módulos. Contudo, esclarece que a pessoa educadora tem autonomia para decidir: "essa organização depende da análise do professor e da coordenação escolar, que acompanham o andamento das aulas, o calendário escolar e o engajamento dos estudantes, possibilitando adaptações necessárias ao contexto de cada escola." (MP, p. 79). O texto esclarece ainda que algumas propostas podem ser ajustadas ou estendidas, conforme necessário. A coleção apresenta uma seção em que trata dos diferentes modos de apresentação e ordenação dos conteúdos em que sugere outras formas de organização dos tópicos em módulos. O texto, em consonância com referencial teórico adotado, atribui ao educador "a posição de mediador e de facilitador". Nesse papel, "O professor desempenha, portanto, papel essencial nesse processo, pois é ele quem identifica e facilita a construção desses conhecimentos pelos estudantes". Desse modo, considera-se atendido o Anexo III - 7.1, f.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	79-83
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	79
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	79-83
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	84
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	79
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	84

1.1.7. demonstra ações práticas de trabalho interdisciplinar, oferecendo esclarecimentos sobre as bases teóricas e exemplos de trabalho com o material apresentado? (Anexo III - 7.1, g)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende parcialmente. O MP demonstra parcialmente ações práticas de trabalho interdisciplinar, oferecendo esclarecimentos sobre bases teóricas e exemplos de utilização do material (Anexo III - 7.1, g). Observa-se que O MP demonstra ações práticas de trabalho interdisciplinar, oferecendo exemplos de utilização do material, como o "ícone de interdisciplinaridade" (duas setas amarelas), que sinaliza e propõe abordagens interdisciplinares entre áreas do conhecimento e componentes curriculares (p. 22, 42, 50). Um exemplo disso é a menção à influencer Kananda Eller, onde é sugerido que o educador promova um diálogo com as Ciências Humanas: "Com base no texto, é possível estabelecer um diálogo com a área de Ciências Humanas. Para isso, faça uma breve introdução sobre as mudanças no papel tradicionalmente limitado das mulheres nas sociedades. Destaque Kananda como uma das mulheres que estão mudando a face da ciência e apresente a primeira brasileira a cursar medicina, Rita Lobato, destacando os desafios que enfrentou e que ela abriu caminho para futuras gerações" (p. 22). O MP também propõe uma prática interdisciplinar com Língua Portuguesa: "Essa proposta de análise de dicionários promove um trabalho interdisciplinar com o componente curricular Língua Portuguesa. Para ajudar os estudantes a comparar dicionários impressos e on-line, na seção Comparação entre mídias, explique o que são dicionários, como eles são organizados e quais são suas funções. Em seguida, demonstre-lhes como buscar palavras nos dois tipos de dicionário, chamando atenção para definições, origens das palavras e outras informações" (p. 33). Ademais, o material sugere articulações com outras áreas, como matemática, geografia, ciências da natureza, artes e história, propondo atividades que envolvem o cálculo de despesas, a exploração de características de territórios, o convite a profissionais da saúde e a apreciação de fotos antigas, pinturas e esculturas em domínio público. Essas atividades exemplificam o trabalho interdisciplinar proposto pelo MP. Porém, o MP oferece poucas informações sobre as bases teóricas das práticas interdisciplinares, limitando-se a citar brevemente o livro Pedagogia Interdisciplinar de Heloisa Lück, destacando que "a interdisciplinaridade no campo da ciência corresponde à necessidade de superar a visão fragmentada do conhecimento e produzir coerência entre os múltiplos fragmentos do acervo de saberes da humanidade" (p. 23). Entretanto, apesar do MP apresentar algumas orientações úteis, ele não aprofunda as bases teóricas que poderiam oferecer um embasamento mais consistentes para as práticas pedagógicas sugeridas. Destarte, o MP atende parcialmente ao Anexo III, 7.1, g, ao apresentar exemplos de práticas interdisciplinares e orientações sobre o uso do material, mas sua contribuição para educandos e professores da EJA é limitada pela falta de aprofundamento nas bases teóricas, o que restringe a efetiva aplicação dessas práticas no contexto educacional.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	22
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	23
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	33
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	42

1.1.8. oferece orientações objetivas e precisas de como ensinar pessoas educandas de diferentes perfis da EJA a desenvolver conhecimentos científicos? (Anexo III - 7.1, h)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende parcialmente. O MP oferece orientações objetivas e precisas de como ensinar pessoas educandas de diferentes perfis da EJA a desenvolver conhecimentos científicos (Anexo III - 7.1, h). No tópico "Diferentes perfis dos estudantes da EJA" (p. XVI), são abordadas as particularidades de grupos como pessoas idosas, mulheres, pessoas LGBTQIAPN+ (lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros, queers, intersexuais, assexuais, pansexuais, não binários e outras identidades), trabalhadores e pessoas privadas de liberdade. Esses grupos geralmente constituem o público da EJA. O MP também discute questões de preconceito racial e sua relação com a permanência de estudantes pretos e pardos na escola, apresentando dados da pesquisa PNAD que indicam que esses grupos enfrentam grandes dificuldades para acessar e concluir o ensino fundamental. Assim, muitos acabam formando o público das turmas de EJA, especialmente os estudantes pardos. Em relação ao desenvolvimento de conhecimentos científicos, há explicações sobre ciência e método científico no contexto de "economia, ciência e tecnologia" (p. XXXVIII). Ao longo do desenvolvimento dos tópicos de aprendizagem, observa-se que as orientações didáticas pedem às pessoas educadoras que considerem os diferentes perfis das pessoas educandas da EJA ao planejar as atividades. No entanto, essa consideração frequentemente se resume a alerta gerais, sem oferecer estratégias específicas que possam ser aplicadas a cada perfil. Nos campos de avaliação diagnóstica (p. LXXXVI) e (multi)letramentos, linguagens e mídias (p. LXX), também se destaca a importância de levar em conta os diferentes perfis da EJA. Contudo, apesar dessas abordagens relacionadas aos perfis e aos conceitos de ciência, faltam orientações detalhadas sobre como cada pessoa educanda, conforme seu perfil, pode efetivamente desenvolver conhecimentos científicos. Destarte, o MP atende parcialmente ao Anexo III - 7.1, h, ao abordar as particularidades dos perfis dos estudantes da EJA e discutir a importância de considerar essas diferenças no planejamento pedagógico. No entanto, a falta de orientações detalhadas sobre como aplicar essas considerações, na prática, para o desenvolvimento de conhecimentos científicos limita a sua contribuição efetiva para o aprimoramento do ensino na EJA, tanto para os educadores quanto para os educandos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	LXX
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	XVI
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	LXXXVI
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	XXXVIII

1.1.9. considera as pessoas trabalhadoras-educandas no procedimento da acolhida, nas estratégias didático-pedagógicas e no trabalho docente? (Anexo III - 7.1, i)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende parcialmente. O Manual do Professor (MP) considera, de forma parcial, as pessoas educandas como trabalhadores em várias de suas orientações didático-pedagógicas e na metodologia de ensino (Anexo III - 7.1, i). Há uma discussão explícita sobre as condições dos trabalhadores, especialmente em relação às oscilações econômicas e às reformas trabalhistas e previdenciárias, como mencionado na página XXI do MP. Este reconhecimento sugere uma tentativa de adaptar o material didático às realidades destes educandos, integrando questões trabalhistas relevantes, como os direitos em economias compartilhadas (p. 138) e a saúde mental no ambiente de trabalho (p. 121). Contudo, apesar de tais esforços, as propostas didáticas muitas vezes não parecem totalmente ajustadas às rotinas e limitações de tempo dos trabalhadores-educandos. Por exemplo, atividades que requerem participação em projetos de longa duração ou discussões em grupo podem não ser práticas para todos os estudantes, especialmente aqueles com jornadas de trabalho extensas ou compromissos familiares, limitando sua capacidade de engajamento pleno. Além disso, embora o material reconheça a necessidade de considerar as condições dos trabalhadores, faltam estratégias concretas para adaptar as metodologias de ensino às necessidades específicas desse grupo. O MP não oferece orientações suficientes sobre como ajustar atividades para serem realizadas de forma assíncrona ou com maior autonomia, permitindo que os educandos trabalhadores participem conforme suas próprias necessidades. Portanto, embora o MP faça um reconhecimento importante das realidades dos educandos-trabalhadores, ele atende apenas parcialmente ao Anexo III - 7.1, i, necessitando de uma abordagem mais detalhada e prática para realmente facilitar a participação e o aprendizado efetivo dos educandos na EJA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	121
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	VIII
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	138
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	121
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	XXI
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	138
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	VIII
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	XXI

1.1.10. oferece informações e soluções detalhadas sobre os problemas, atividades, exercícios e vivências que são desenvolvidos na coleção, auxiliando no desenvolvimento dessas práticas pedagógicas? (Anexo III - 7.1, j)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP oferece informações e soluções detalhadas sobre os problemas, atividades, exercícios e vivências desenvolvidos na coleção, auxiliando no aprimoramento das práticas pedagógicas (Anexo III - 7.1, j). Observa-se no MP (p. XXV) que, nas laterais da réplica do LE, são disponibilizadas seções e boxes com o objetivo de promover a aprendizagem, introduzir os tópicos a serem estudados e fornecer orientações didáticas que ajudam a desenvolver as propostas presentes no livro da pessoa educanda, além de ampliar e aprofundar as abordagens didáticas. Nessas seções e boxes, é possível encontrar informações, como objetivos de aprendizagem, sequências didáticas que incluem a forma de introduzir as atividades, os questionamentos a serem levantados, a organização dos alunos, o material a ser utilizado e orientações para melhor aproveitamento dos conteúdos, bem como aspectos interdisciplinares. Da mesma forma, as propostas de soluções são detalhadas, apontando à pessoa educadora o que deve ser verificado nos problemas, atividades, exercícios e vivências propostas, com informações e comentários complementares às sugestões de respostas apresentadas. Por exemplo, no tópico 1 do LE "Da fala ao click", para o desenvolvimento do conteúdo "Mídias, linguagens e participação política", há a seguinte orientação: "Antes de solicitar aos estudantes que conversem sobre as perguntas da Roda de conversa, certifique-se de que eles compreendem o que é rede social. Caso observe que alguns não sabem, se possível, projete perfis de redes sociais para que eles compreendam o que são e o porquê de elas terem forte impacto na escolha de candidatos a cargos políticos." (p. 12). Além disso, as respostas de cada exercício, problema e atividade estão em magenta para auxiliar a pessoa educadora no desenvolvimento das práticas pedagógicas. No MP (p. XXV), o texto também explica que, nas laterais da miniatura do livro dos estudantes, foram dispostas seções e boxes com objetivos de aprendizagem, introdução aos tópicos que serão estudados e orientações didáticas para desenvolver as propostas presentes no livro do estudante, além de ampliações e aprofundamentos para enriquecer as abordagens didáticas. Essas seções incluem informações como objetivos, sequências didáticas, formas de introdução das atividades, questionamentos a serem levantados, organização dos alunos e material a ser utilizado. Ademais, o MP disponibiliza "orientações didáticas", um campo que "apresenta comentários e orientações para melhor aproveitamento dos conteúdos, bem como seus aspectos interdisciplinares, e também amplia ações, sugestões e complementos que contribuem para o desenvolvimento de estratégias de apoio para o trabalho em sala de aula" (p. XLI). Destarte, o MP atende ao Anexo III - 7.1, j, ao fornecer informações detalhadas e soluções práticas para a implementação das atividades pedagógicas, auxiliando a pessoa educadora no desenvolvimento das práticas propostas. A presença de seções e boxes explicativos no material didático, com orientações precisas sobre como introduzir os tópicos, realizar atividades, organizar os educandos e utilizar materiais, bem como os aprofundamentos e ampliações das abordagens, favorece a adaptação dos conteúdos às necessidades do público da EJA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	XXV
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	XLI
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	12

1.1.11. oferece orientações objetivas e precisas de como ensinar pessoas educandas de diferentes perfis a desenvolver a capacidade de produzir análises críticas, criativas e propositivas? (Anexo III - 7.1, k)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende parcialmente. O Manual do Professor (MP) oferece parcialmente orientações para ensinar pessoas educandas de diferentes perfis a desenvolver capacidades críticas e criativas, conforme o Anexo III - 7.1, k, mas essas orientações não são inteiramente acessíveis para educandos em estágios iniciais de alfabetização. Por exemplo, atividades como a criação de podcasts sobre apropriação cultural (p. XCII e 60) e a produção de posts em blogs (p. XCIX e 118) demandam habilidades avançadas de leitura, interpretação e escrita, que podem ser desafiadoras para pessoas educandas não alfabetizadas e em processo inicial de alfabetização. Outras propostas, como a criação de anúncios publicitários (p. C e 84), exigem um entendimento de técnicas de linguagem persuasiva e compreensão de conceitos complexos, como in-game advertising (p. CI, 172 e 173), que podem representar um desafio significativo sem habilidade de leitura e interpretação textual mais autônoma. Apesar da coleção sugerir que as pessoas educadoras adaptem essas atividades às necessidades dos educandos, a falta de orientações específicas e estratégias diferenciadas para educandos não alfabetizados ou em processo inicial de alfabetização, público-alvo desta coleção. Essa situação destaca a necessidade de ajustes nas atividades propostas para garantir que todos os educandos possam participar ativamente e beneficiar-se do processo de aprendizagem. Portanto, enquanto o MP proporciona uma base teórica para fomentar o desenvolvimento de habilidades analíticas e criativas, ele faz isso de maneira parcialmente efetiva, limitando sua acessibilidade a educandos com diferentes níveis de competência linguística e cognitiva.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	82
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	12
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	126
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	120
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	p. XXVII, XXVIII, LIII
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	12
HT LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	HTLE0005070011P260101210000-DE SC.zip	82
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	120

1.1.12. oferece orientações objetivas e precisas de como ensinar pessoas educandas de diferentes perfis a desenvolver a capacidade de argumentar (em textos orais e escritos)? (Anexo III - 7.1, l)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende Parcialmente. O MP apresenta parcialmente orientações para desenvolver a capacidade de argumentar em textos orais e escritos entre pessoas educandas de diferentes perfis (Anexo III - 7.1, l), contudo, estas orientações não são consistentemente ajustadas às diversas necessidades de aprendizagem, especialmente considerando aqueles em estágios iniciais de alfabetização. Por exemplo, enquanto o MP oferece atividades como a produção de áudios em aplicativos de mensagem (p. 16) e a escrita de posts para blogs (p. 118), essas tarefas pressupõem competências de leitura e escrita que não são abordadas de maneira progressiva para todos os níveis de educandos da EJA. A coleção propõe discussões e elaborações de argumentos em contextos como debates sobre a influência das mídias na participação política e a regulamentação da internet, o que requer um nível de compreensão e expressão que pode ser desafiador para educandos não alfabetizados ou em processo inicial de alfabetização. Portanto, embora o MP apresente algumas orientações e práticas para argumentação, ele atende apenas parcialmente às necessidades de um espectro mais amplo de educandos da EJA, não garantindo que todos possam efetivamente desenvolver e expressar argumentações críticas, criativas e propositivas de forma equitativa. Destarte, enquanto há esforços visíveis para apoiar a argumentação, a falta de diferenciação nas estratégias didáticas para atender educandos em diversos estágios de alfabetização sugere que o material atende apenas parcialmente ao Anexo III - 7.1, l.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	16
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	118
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	16
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	56
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	94
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	118

1.1.13. oferece orientações objetivas e precisas de como ensinar pessoas educandas de diferentes perfis a desenvolver a capacidade de inferir (em textos orais e escritos)? (Anexo III - 7.1, m)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende parcialmente. O MP oferece parcialmente orientações objetivas e precisas de como ensinar pessoas educandas de diferentes perfis a desenvolver a capacidade de inferir (em textos orais e escritos) (Anexo III - 7.1, m). Verifica-se no campo "para ampliar" do tópico 10, há uma proposta de pesquisa sobre notícias e componentes de mídia. Nessa atividade, a pessoa educadora é orientada a fomentar inferências, conforme consta no MP: "Escolha um portal de notícias e oriente os estudantes a acessá-lo e digitar, na lupa de pesquisa, o termo-chave 'direitos da pessoa idosa'. Com a participação da turma, liste na lousa os títulos e as datas das notícias exibidos nos resultados. Incentive os estudantes a inferir, com base em cada título, o conteúdo da respectiva notícia. Depois, solicite-lhes que acessem os links das notícias para que verifiquem as hipóteses." (p. 90). Logo, percebe-se a orientação objetiva para desenvolver a capacidade de inferir a partir de textos escritos, no caso, o gênero notícia. Ainda, coleção atende parcialmente ao critério, pois no MP, verifica-se apenas três ocorrências de orientações voltadas a desenvolver a capacidade de inferir. O material apresenta orientação no tópico sete (p. 63), inferências acerca da imagem de abertura do tópico. No tópico dez (p. 90), inferência de conteúdo de notícias, com base no título. E no tópico onze (p. 96), inferência de conteúdo de link, com base no título. Destarte, o MP atende parcialmente ao Anexo III - 7.1, m, ao apresentar algumas orientações que incentivam a capacidade de inferir, especialmente em textos escritos, como nas atividades de análise de notícias. Contudo, a ocorrência dessas orientações é limitada, com poucas propostas direcionadas à inferência em diferentes contextos, como observado nos tópicos 7, 10 e 11. Dessa forma, embora o material ofereça algumas direções para o desenvolvimento dessa habilidade, a baixa incidência de atividades relacionadas à inferência faz com que o item não seja atendido em sua totalidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	63
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	90
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	96

1.1.14. propõe atividades que estimulem, por meio de interação, o reconhecimento da diferença e o convívio social no ambiente de sala de aula e na sociedade em geral (família, comunidade escolar, associações, mundo do trabalho etc.)? (Anexo III - 7.1, n)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP propõe atividades que estimulem, por meio de interação, o reconhecimento da diferença e o convívio social no ambiente de sala de aula e na sociedade em geral (família, comunidade escolar, associações, mundo do trabalho etc.) (Anexo III - 7.1, n). Verifica-se no MP (p. XVI), a seção intitulada "os diferentes perfis dos estudantes da EJA", na qual se verificam sugestões de abordagem e de atividades em relação aos grupos sociais que frequentam a EJA, no intuito de promover a interação, o reconhecimento da diferença e o convívio social. Em relação a pessoas idosas, o texto propõe postura acolhedora nas aulas expositivas, monitoramento com cuidado do aprendizado desses estudantes e conversas sobre suas dificuldades e como elas podem ser resolvidas. No que concerne às questões raciais, o texto propõe a inclusão no planejamento de conteúdos didáticos que representem o Brasil como um país pluriétnico, que contemplem os objetivos previstos na legislação, de modo que as situações de racismo manifesto na vida cotidiana sejam debatidas na sala de aula. Quanto às questões de gêneros, o texto propõe trazer para sala de aula, sempre que possível, relatos que evidenciem as diferenças entre homens e mulheres, refletindo sobre os preconceitos e prejuízo vivenciados por elas. A respeito das pessoas LGBTQIAPN+, o texto propõe acolher as experiências dessas pessoas, permitir que se expressem livremente, inclusive podendo escolher como querem ser chamadas. Acerca das pessoas educandas trabalhadores, o texto propõe atribuir significado aos conteúdos relacionando-os com as experiências pessoais e de trabalho. Na seção destinada aos procedimentos de acolhida em turmas de EJA, o texto menciona alguns procedimentos para criar um ambiente propício ao aprendizado, buscando transformá-lo em um espaço de segurança e valorização, incentivando a permanência dos estudantes. Entre esses procedimentos, que passam por recepção inicial, diagnóstico e mapeamento de conhecimento, apresentação da proposta escolar, destacam-se os três últimos: a criação de um ambiente inclusivo, em que todos se sintam respeitados e valorizados, independentemente das diferenças existentes, por meio de atividades que promovam a cooperação e o trabalho em grupo (MP, p. LXXIV); o acompanhamento e apoio contínuo para identificar dificuldades e oferecer o suporte necessário, o que inclui "orientação pedagógica, acompanhamento psicológico e ações de incentivo à permanência e à conclusão dos estudos"; e o envolvimento da comunidade escolar, com a realização de eventos culturais, oficinas e palestras. Percebe-se em situações como a apresentada no tópico 5, p. 49, que discute sobre famosos na internet e destaca os influenciadores digitais indígenas que utilizam as redes sociais para serem ouvidos. Nesse contexto, há a proposta de uma roda de conversa, a fim de que, nessa atividade, seja evidenciada "a importância dos influenciadores indígenas, promovida uma reflexão sobre a importância do meio digital como ferramenta para uma minoria étnica expandir sua voz na sociedade brasileira, expor sua cultura, defender seu território, reivindicar direitos e lutar contra preconceitos" (p. 50). Ademais, esse trabalho estimula o reconhecimento da diferença, tendo em vista que, ao conhecer os influencers indígenas, as pessoas educandas poderão refletir e repensar sobre preconceitos e estereótipos, a proposição pode favorecer o diálogo e a interação em sala de aula, pois uma roda de conversa dinamiza o ambiente e coloca todos os participantes em uma posição de igualdade proporcionando tempo de fala e escuta como uma estratégia de mediação para a aprendizagem. Destarte, o MP atende ao Anexo III - 7.1, n, ao disponibilizar atividades que estimulam a interação, o reconhecimento da diferença e o convívio social no ambiente escolar e na sociedade em geral. A seção "Os diferentes perfis dos estudantes da EJA" oferece abordagens específicas para promover a inclusão e o respeito às diversidades, considerando aspectos como etnia, gênero, orientação sexual e idade, além de incentivar a reflexão sobre preconceitos e estereótipos. A proposta de criar um ambiente inclusivo, por meio de atividades que promovam a cooperação e o trabalho em grupo, também está conforme o critério, ao valorizar as diferenças e fomentar o diálogo entre os estudantes. Portanto, o MP pode colaborar para o desenvolvimento de um ambiente escolar inclusivo e respeitador das diferenças, estimulando a convivência social de maneira ampla e significativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	50
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	LXXIV
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	49
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	XVI

1.1.15. propõe diferentes atividades que promovam o combate aos diversos tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying) e violência contra a mulher? (Anexo III - 7.1, o)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP propõe diferentes atividades que promovam o combate aos diversos tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (*bullying*) e violência contra a mulher (Anexo III - 7.1, o). Observa-se na seção 3, do MP, "Práticas em linguagens e cultura digital", a proposta de atividade de pesquisa sobre bullying: "Organize a turma em três grupos. O primeiro deve pesquisar sobre preconceito linguístico, o segundo, sobre identidade linguística e o terceiro, sobre *bullying*. Oriente os grupos a colher informações por meio de consulta a artigos científicos, livros de referência e sites confiáveis." (MP, p. 39); em outra ocorrência, há um *podcast* (objeto educacional) específico sobre *cyberbullying* que examina a Lei Carolina Dieckmann e orienta o que fazer se sofrer esse tipo de violência sistemática (livro, p. 96). No tópico 11, ao abordar a questão de jogos on-line, sugere-se uma roda de conversa "com o objetivo de elaborar o que pode significar atribuir a uma pessoa ou a um comportamento rótulos como os de "criança" ou "nerd". Com essa discussão, trabalha-se a crítica às formas de etiquetamento e à criação de estereótipos por meio dos quais se operam práticas nocivas ao meio escolar, como o bullying." (MP, p. 197). No que diz respeito à violência contra a mulher, aponta-se, no tópico do MP "os diferentes perfis dos estudantes da EJA", que as mulheres se afastam do ambiente escolar devido à violência doméstica: "Um último tema que deve ser abordado é como lidar com pessoas que passaram por situações de violência, principalmente mulheres. Como o público da EJA geralmente é composto de indivíduos que sofreram processos de exclusão social, é possível que haja estudantes mulheres que vivenciaram situações de violência por parte de seus companheiros" (MP, p. 19). A seção 3 do livro traz reflexões a respeito das *deepfakes* e enfatiza que a violência digital contra as mulheres, que são os principais alvos de *deepfakes*. (MP, p. 128). Ademais, há um texto sobre *deepfakes* e o direito das mulheres e as seguintes orientações à pessoa educadora: "Comente que, com esse texto, pretende-se alertar sobre o crescente uso de ferramentas digitais para depreciar mulheres. A tecnologia *deepfake* tem sido usada por indivíduos mal-intencionados que criam conteúdos falsos com o objetivo de difamar, humilhar ou exercer violência psicológica contra mulheres, estendendo as formas de abuso, das quais elas já são vítimas off-line, para o ambiente digital." (MP, p. 131). Na caixa "para ampliar", indica-se um artigo intitulado "Por que discutir a violência contra a mulher é importante?", da Izabel Leão, publicado no Jornal da USP (MP, p. 132). Destarte, o MP atende parcialmente ao Anexo III - 7.1, o, ao propor atividades que abordam o combate a diversos tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (*bullying*) e a violência contra a mulher. Destacam-se atividades como a pesquisa sobre bullying, a produção de um *podcast* sobre *cyberbullying* e uma roda de conversa sobre estereótipos, que promovem a reflexão sobre o *bullying* no contexto escolar. No que diz respeito à violência contra a mulher, o material traz algumas reflexões sobre a exclusão escolar devido à violência doméstica e o uso de *deepfakes* para atacar as mulheres, mas a abordagem do tema é pontual e carece de uma exploração mais profunda e abrangente ao longo do conteúdo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	19
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	96
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	131
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	132

1.1.16. propõe diferentes atividades que promovam a saúde mental das pessoas educandas? (Anexo III - 7.1, p)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende parcialmente. O MP propõe diferentes atividades que promovam a saúde mental das pessoas educandas? (Anexo III - 7.1, p). Verifica-se no MP a preocupação com a saúde mental aparece, em alguns momentos, em orientações e sugestões de atividades. Nota-se no MP (p. XXXIII), que trata de orientações a pessoa educadora sobre os diferentes perfis da EJA, uma abordagem sobre o cotidiano em estabelecimentos prisionais que "pode impactar a saúde mental das pessoas privadas de liberdade e até mesmo do professor", entretanto ao longo da coleção as atividades propostas não apresentam situações que atendam essa realidade, favorecendo a saúde mental desses sujeitos ou orientando a pessoa educadora como integrar essa demanda no planejamento voltado para esse público. No MP (p. 121), o texto sugere a realização de atividade para pessoas educandas trabalhadores com a temática das condições de trabalho, em que orienta a criação de hashtags com a temática das condições de trabalho, com vistas à melhoria da saúde mental deste público. No tópico 5 (etapa 1) "Práticas em linguagens e cultura digital", é explorada a síndrome FOMO (Fear of Missing Out) que significa medo de ficar de fora. Nesse tópico, são propostas discussões acerca dos efeitos dessa síndrome na saúde mental das pessoas. (MP, p. 145), no mesmo tópico, é possível ainda encontrar uma atividade que propõe uma reflexão sobre como o uso excessivo das tecnologias pode afetar negativamente a saúde mental das pessoas, a partir do artigo "Adolescentes na era digital: impactos na saúde mental" (SALES, Synara Sepúlveda; COSTA, Talita Mendes da; GAI, Maria Julia Pegoraro. Adolescentes na era digital: impactos na saúde mental. Research, Society and Development, [s. l.], v. 10, n. 9, p. 5, 2021), que apresenta a questão do tempo de uso das redes sociais ou de *games* que possuem *design* elaborado para prender a atenção do usuário, gerando compulsão, e consequentemente, prejuízos a sua saúde mental. Destarte, o MP atende parcialmente ao Anexo III - 7.1, p, ao apresentar algumas atividades que buscam promover a saúde mental dos educandos, especialmente ao abordar temas como o impacto das condições de trabalho, o uso excessivo de tecnologias e a síndrome FOMO. No entanto, a abordagem sobre a saúde mental é limitada e não contempla de forma mais abrangente todas as realidades dos educandos, especialmente em contextos como os de pessoas privadas de liberdade. Embora contribua pontualmente, o material necessita de um tratamento mais aprofundado e integrado dessa temática, sendo mais relevante para os educadores do que para os educandos da EJA em sua totalidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	XXXIII
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	145
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	121

1.1.17. alerta para a necessidade de se promover a cultura de paz na comunidade escolar e na sociedade? (Anexo III - 7.1, q)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende parcialmente. O MP alerta parcialmente para a necessidade de se promover a cultura de paz na comunidade escolar e na sociedade (Anexo III - 7.1, q). Verifica-se que o MP não apresenta o tema de forma clara, utilizando-se do termo "cultura de paz" (Anexo III - 7.1, q) entretanto é possível perceber em diversos momentos da coleção referências de elementos, como o respeito as diversidades, empatia, tolerância, cooperação, diálogo, convivência democrática, combate ao bullying e cyberbullying, ou a outras formas de intimidação, que representam ações importantes que remetem à cultura de paz, mas que se encontram distribuídos em atividades ao longo dos tópicos apresentados. No MP (p. LXXIV), no item sobre procedimentos de acolhida em turma de EJA, subitem, "criação de um ambiente inclusivo", observa-se, por exemplo, a utilização de elementos como respeito e cooperação no texto para se referir à criação de um ambiente inclusivo, no qual "a sala de aula deve ser um espaço onde todos se sintam respeitados e valorizados, independentemente das diferenças existentes. Atividades que promovam a cooperação e o trabalho em grupo são importantes para fortalecer os laços entre os estudantes". Vislumbra-se também em uma atividade do Tópico 1 (p. 16) sobre produção de áudios por meio de aplicativo de mensagens instantâneas a indicação da importância do moderador da atividade estabelecer regras para o grupo em que a atividade será postada, sendo uma delas bloquear discursos de ódio (p. 16). Além disso, a orientação feita as pessoas educandas enfatizam a necessidade de evitar linguagem ofensiva: "Grave uma mensagem de áudio no aplicativo de mensagens instantâneas para enviar ao grupo da turma. Use-o para manifestar sua opinião sobre o tema em, no máximo, um minuto. Ao realizar essa tarefa: não use linguagem ofensiva nem propague ódio; fundamente sua opinião com argumentos sólidos, obtidos de fontes confiáveis (p. 16). No tópico 6, há uma discussão também sobre cultura do cancelamento que visa provocar reflexão quanto a julgamentos e exclusões nas redes sociais (p. 55). Destarte, o MP atende parcialmente ao Anexo III - 7.1, q, ao alertar de maneira indireta sobre a importância de promover a cultura de paz na comunidade escolar e na sociedade. Embora o termo "cultura de paz" não seja explicitamente abordado, o material inclui elementos essenciais como respeito às diversidades, empatia, tolerância, cooperação, combate ao *bullying* e *cyberbullying*, e reflexão sobre a cultura do cancelamento, que contribuem para a construção desse conceito. As atividades propostas, embora pertinentes, necessitam de maior integração e clareza no tratamento desse tema, podendo ser mais eficazes com uma abordagem mais explícita e sistemática.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	16
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	55
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	LXXIV

1.118. alerta para os eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de pessoas educandas, pessoas educadoras e demais pessoas envolvidas no processo educacional? (Anexo III - 7.1, r)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP estimula, de forma recorrente, o pluralismo de ideias, o pensamento crítico e a investigação científica junto da proposta de educação midiática (Anexo III - 7.1, s). Observa-se que no MP (p. LXXVI), o texto explicita que "Orientando-se pelo princípio de Paulo Freire quanto à importância do diálogo para o desenvolvimento do pensamento crítico e de Vygotsky quanto à importância da interação social como elemento-chave para o desenvolvimento cognitivo, a coleção traz atividades que visam "à interação e o diálogo entre estudante-estudante e entre estudante-professor." Pautado nesse referencial teórico, o material recorre continuamente a atividades em grupos que favorecem a discussão, a troca de ideias e o debate sobre os temas abordados nos tópicos. Na maioria dos tópicos, tanto da etapa 1 quanto da etapa 2 do MP, há textos, atividades e orientações que estimulam o pluralismo de ideias e o pensamento crítico. Por exemplo, quando se discute, no tópico 1, o voto consciente ao analisar o perfil dos candidatos nas redes sociais (p. 11); o tópico 2 acerca de ciberativismo (p. 120) o qual apresenta às pessoas educandas causas relevantes para a sociedade - como a crise climática - para que possam desenvolver um pensamento crítico a respeito do tema ou o tópico 5 (p. 49) no qual há textos sobre os influenciadores indígenas que contribuir para o pluralismo de ideias e o reconhecimento da diversidade cultural. Nesse sentido, as orientações didático-pedagógicas destacam a importância do letramento digital e da educação midiática, afirmando que "nesse contexto, a educação midiática e informacional pode contribuir para os cidadãos desenvolverem habilidades de avaliar criticamente as fontes de informação a que têm acesso, verificar fatos, reconhecer vieses e entender as técnicas usadas para criar e disseminar notícias falsas" (p. 62). Destarte, o MP atende ao Anexo III - 7.1, s, ao estimular o pluralismo de ideias, o pensamento crítico e a investigação científica, especialmente por meio da educação midiática. O material, fundamentado nas ideias de Paulo Freire e Vygotsky, favorece a interação e o diálogo entre os participantes, promovendo atividades que incentivam a reflexão crítica sobre temas atuais, como o voto consciente, o ciberativismo e a diversidade cultural. Além disso, a ênfase no letramento digital e na educação midiática pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades essenciais para a análise crítica da informação, preparando os educandos para a compreensão dos desafios do mundo contemporâneo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	52
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	73

1.1.19. estimula, de forma recorrente, o pluralismo de ideias, o pensamento crítico e a investigação científica junto da proposta de educação midiática? (Anexo III - 7.1, s)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP estimula, de forma recorrente, o pluralismo de ideias, o pensamento crítico e a investigação científica junto da proposta de educação midiática (Anexo III - 7.1, s). Observa-se que no MP (p. LXXVI), o texto explicita que "Orientando-se pelo princípio de Paulo Freire quanto à importância do diálogo para o desenvolvimento do pensamento crítico e de Vygotsky quanto à importância da interação social como elemento-chave para o desenvolvimento cognitivo, a coleção traz atividades que visam "à interação e o diálogo entre estudante-estudante e entre estudante-professor." Pautado nesse referencial teórico, o material recorre continuamente a atividades em grupos que favorecem a discussão, a troca de ideias e o debate sobre os temas abordados nos tópicos. Na maioria dos tópicos, tanto da etapa 1 quanto da etapa 2 do MP, há textos, atividades e orientações que estimulam o pluralismo de ideias e o pensamento crítico. Por exemplo, quando se discute, no tópico 1, o voto consciente ao analisar o perfil dos candidatos nas redes sociais (p. 11); o tópico 2 acerca de ciberativismo (p. 120) o qual apresenta às pessoas educandas causas relevantes para a sociedade - como a crise climática - para que possam desenvolver um pensamento crítico a respeito do tema ou o tópico 5 (p. 49) no qual há textos sobre os influenciadores indígenas que contribuir para o pluralismo de ideias e o reconhecimento da diversidade cultural. Nesse sentido, as orientações didático-pedagógicas destacam a importância do letramento digital e da educação midiática, afirmando que "nesse contexto, a educação midiática e informacional pode contribuir para os cidadãos desenvolverem habilidades de avaliar criticamente as fontes de informação a que têm acesso, verificar fatos, reconhecer vieses e entender as técnicas usadas para criar e disseminar notícias falsas" (p. 62).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	11
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	49
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	62
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	120

1.1.20. apresenta coerência com o desenvolvimento etário, intelectual e cognitivo das pessoas educandas da Educação de Jovens e Adultos, contemplando a pessoa idosa? (Anexo III - 7.1, t)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Não atende. A coleção destinada à Educação de Jovens e Adultos (EJA) não apresenta coerência com o desenvolvimento etário, intelectual e cognitivo das pessoas educandas, especialmente contemplando as pessoas idosas e aqueles em estágios iniciais de alfabetização. O MP e o LE incluem estratégias pedagógicas que tentam adaptar-se às experiências diversificadas de vida dos educandos. No entanto, as atividades propostas frequentemente exigem habilidades de leitura e escrita mais avançadas, não condizentes com o nível de alfabetização de muitos estudantes da EJA para qual essa coleção se destina. Por exemplo, na página 143 do LE, a atividade de "Escrita do anúncio numa plataforma colaborativa" instrui os educadores a orientar os estudantes a iniciar o texto do anúncio com uma frase de efeito no imperativo, como "transforme", "utilize", "economize" e "junte-se", além de descrever os benefícios e características do produto ou serviço usando frases curtas. Há também orientações para considerar aspectos de marketing, como público-alvo e palavras-chave eficazes em motores de busca, o que pressupõe um nível de compreensão e habilidade de escrita que estudantes em fase inicial de alfabetização ainda não possuem. Na página 171, a atividade sobre publicidade física versus publicidade in-game introduz termos técnicos como "dark pattern" e "in-game advertising", que são estranhos e inacessíveis para educandos que ainda estão desenvolvendo habilidades básicas de leitura. As instruções detalhadas nas páginas 170 a 172, incluindo a criação de um podcast informativo, assumem um conhecimento não apenas da língua inglesa mas também de conceitos complexos de marketing e tecnologia. Ainda na página 187, é enfatizado que os estudantes devem ter uma boa compreensão leitora para realizar as atividades, o que contradiz a realidade de muitos alunos da EJA que ainda estão no processo de alfabetização. As exigências dessas atividades indicam uma inadequação entre as propostas e as capacidades reais dos educandos nas primeiras etapas da EJA. Enquanto o MP e o LE reconhecem a necessidade de adaptar o ensino para os educandos da EJA, as atividades propostas não estão alinhadas com as habilidades de estudantes não alfabetizados ou em início de alfabetização, demonstrando uma falta de coerência com o desenvolvimento etário, intelectual e cognitivo necessário para apoiar efetivamente todos os educandos da EJA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	23
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	129
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	p. 129
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	XVI
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	XLII

1.1.21. disponibiliza estratégias pedagógicas para auxiliar a pessoa educanda na superação de dificuldades de aprendizagem voltadas à escrita, à leitura e ao raciocínio matemático? (Anexo III - 7.1, u)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Não atende. O MP da coleção para a EJA não apresenta estratégias pedagógicas destinadas a superar dificuldades em escrita, leitura e raciocínio matemático, especificadas no Anexo III - 7.1, u, tais como leitura de notícias (p. 129) e produção de textos (p. 92), além do uso de temas transversais contemporâneos para abordar gestão financeira e prevenção contra golpes online (p. 37), a coleção mostra limitações significativas ao atender as necessidades dos educandos nas etapas iniciais de alfabetização. As orientações para as pessoas educadoras que tentam incluir práticas como leitura de textos em voz alta e a facilitação de discussões orais que não são suficientes para fomentar a autonomia e desenvolver habilidades autônomas de leitura e escrita para educandos não alfabetizados ou em processo inicial de alfabetização. Por exemplo, na página 143, a atividade "Criação de um anúncio para plataforma colaborativa" orienta o educador a abordar técnicas de marketing, como identificar o público-alvo e utilizar palavras-chave eficazes em motores de busca. Essas exigências pressupõem um nível de habilidades de escrita que estudantes iniciantes ainda não possuem. Adicionalmente, as páginas 170 e 171 introduzem termos técnicos como "dark pattern" e "in-game advertising", utilizando terminologia avançada e estrangeira que pode ser difícil de compreender para alunos que ainda estão desenvolvendo habilidades básicas de leitura, sem oferecer orientações claras sobre como adaptar essas discussões para educandos em processo inicial de alfabetização. Na página 187, é requerido que as pessoas educandas tenham uma "boa compreensão leitora" para discutir tecnologias avançadas, mas não são fornecidas estratégias concretas para que educadores possam ajustar a atividade a estudantes com dificuldades de aprendizagem significativas. Consequentemente, as orientações à pessoa educadora, apesar de presentes, não proporcionam aporte suficiente para que os professores possam efetivamente auxiliar os estudantes a alcançarem autonomia nas atividades propostas, devido à demanda por competências autônomas de leitura e escrita presente em toda a coleção. Assim, a coleção não disponibiliza propostas pedagógicas eficazes para auxiliar a pessoa educanda na superação de dificuldades de aprendizagem voltadas à escrita, à leitura e ao raciocínio matemático, demonstrando uma falta de alinhamento com as necessidades reais dos alunos nas primeiras etapas da EJA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	37
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	129
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	92
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	42
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	37
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	42
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	92
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	129

1.1.22. apresenta subsídios orientadores para a concepção de cada área de conhecimento como possibilidade de resolução de problemas cotidianos e leitura de mundo complexa e reflexiva? (Anexo III - 7.1, v)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP apresenta subsídios orientadores para a concepção de cada área de conhecimento como possibilidade de resolução de problemas cotidianos e leitura de mundo complexa e reflexiva (Anexo III - 7.1, v). O MP (p. XXIV) apresenta a interdisciplinaridade como um dos seus quatro pilares norteadores, conforme descrito: "a interdisciplinaridade como pilar garante que os conteúdos sejam trabalhados a partir dos mesmos princípios didáticos e com progressão articulada". Essa abordagem assegura que os estudantes sistematizem seus conhecimentos de forma contextualizada e integrada ao seu cotidiano, possibilitando uma compreensão mais ampla e conectada com as questões práticas de suas vidas. Além disso, a coleção apoia-se em campos temáticos baseados nos Temas Transversais Contemporâneos (TCTs), como cidadania e cultura, saúde e bem-estar, meio ambiente, economia, ciência e tecnologia, descritos no MP (p. XXV). Essas temáticas não apenas ampliam a complexidade da leitura de mundo, mas também fornecem uma base para a reflexão crítica sobre diferentes aspectos da sociedade contemporânea. A partir dessas proposições, evidencia-se a preocupação com o desenvolvimento da pessoa educanda por meio da resolução de problemas cotidianos, em que diversas áreas de conhecimento são articuladas. Essa perspectiva interdisciplinar é reforçada nas orientações pedagógicas dirigidas à pessoa educadora, que constantemente apresentam sugestões para o enriquecimento das atividades, integrando diferentes componentes curriculares e áreas de conhecimento. A aplicação dessa abordagem se manifesta em problemas cotidianos mencionados ao longo da obra, como violência, participação política, ética, cidadania, economia, consumismo, exclusão social, perigos na internet, superexposição nas mídias e vícios em jogos. As "Orientações didáticas" (MP, p. 10 e outros) oferecem subsídios para que a pessoa educadora dialogue com a pessoa educanda sobre a melhor forma de lidar com essas situações cotidianas, promovendo a reflexão crítica e a diminuição dos riscos a que estão expostas. Um exemplo disso é encontrado no tópico 10, que propõe a pergunta: "Que cuidados você toma para proteger suas informações na internet?" (p. 86). A partir dessa questão, sugere-se que os educadores incentivem os estudantes a explorar as diferentes possibilidades de interpretação e a refletir sobre a importância de se proteger nos ambientes digitais, mesmo que aparentem ser seguros. Ademais, a coleção também aborda crimes cibernéticos, indicando artigos científicos de diversas áreas do conhecimento, o que reforça a interconexão entre disciplinas e a leitura de mundo reflexiva. Destarte, o MP atende ao Anexo III - 7.1, v, ao apresentar subsídios orientadores para a concepção de cada área de conhecimento como uma possibilidade de resolução de problemas cotidianos e uma leitura de mundo complexa e reflexiva. A proposta de interdisciplinaridade, destacada como um dos pilares da coleção, garante que os conteúdos sejam trabalhados de maneira integrada e contextualizada, permitindo que os estudantes compreendam melhor as questões do seu cotidiano. O uso de Temas Transversais Contemporâneos (TCTs) amplia a leitura crítica sobre diversos aspectos da sociedade, como cidadania, saúde, meio ambiente, economia e ciência, e propicia uma reflexão profunda sobre os desafios do mundo atual. As orientações pedagógicas disponibilizam sugestões que estimulam a reflexão crítica e a resolução de problemas cotidianos, como violência e exclusão social, proporcionando uma abordagem interdisciplinar que contribui para a construção de um pensamento mais consciente e crítico dos educandos da EJA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	XXV
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	p. 86
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	XXIV
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	10

1.1.23. contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro da pessoa educanda, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica e a maneira pela qual são desenvolvidos os objetos de conhecimento? (Anexo III - 7.1, w)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro da pessoa educanda, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica e a maneira pela qual são desenvolvidos os objetos de conhecimento (Anexo III - 7.1, w). Observa-se que as diferentes teorias utilizadas para fundamentar a coleção são apresentadas no tópico "Uma coleção para quem percorreu muitos caminhos" (p. 26-33). Ainda, no eixo teórico-estrutural da coleção, há uma mescla entre o Método Paulo Freire, que preza pelo dialogismo com base em um tema gerador, promovendo um pensamento crítico aliado à alfabetização; os conceitos da Andragogia, defendida por Malcolm Knowles (1913-1997), que respeita e prioriza a autonomia do educando; contribuições de recentes avanços da Neurociência, tendo em vista os estudos do neurocientista Eric Jensen; e a abordagem socioconstrutivista da aprendizagem, conforme Lev Vygotsky (p. 74). Ademais, a coleção se fundamenta em documentos oficiais, como o Parecer CNE/CEB n. 11/2000, que versa sobre Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos, relatado por Carlos Roberto Jamil Cury, o qual possui quatro pilares fundamentais: alfabetização ampla, círculos de cultura, mundo do trabalho, interdisciplinaridade e campos temáticos (p. 34). No MP (p. LXVIII e LXIX), constata-se um quadro que detalha o fenômeno da cultura digital, privilegiado na coleção e abordado em cada um dos tópicos. O MP (p. LXXVIII e LXXIX) também apresenta quadros que mostram a distribuição dos conteúdos que compõem cada etapa da coleção, facilitando a visualização da organização pedagógica proposta. Verifica-se que essas estruturas teóricas e práticas evidenciam o compromisso da coleção com uma educação que promove a reflexão crítica e a autonomia dos educandos. Destarte, o MP atende ao Anexo III - 7.1, w, pois assegura a compatibilidade entre a opção teórico-metodológica e o desenvolvimento dos objetos de conhecimento por meio de uma estrutura integrada e fundamentada em abordagens educacionais reconhecidas. O uso do Método Paulo Freire, da Andragogia, da Neurociência e da abordagem socioconstrutivista garante uma conexão entre a teoria e a prática pedagógica, promovendo uma educação que respeita a autonomia dos educandos e propicia uma aprendizagem significativa. A coleção também incorpora diretrizes de documentos oficiais, como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a EJA, que reforçam a relevância de princípios como a interdisciplinaridade e a alfabetização ampla. Com uma organização pedagógica definida, o material permite uma compreensão clara da proposta de ensino, alinhando-se às necessidades dos educandos e aos objetivos de formação crítica e reflexiva.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	XXV
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	XXVI
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	26-33
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	74

1.1.24. propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise das pessoas educadoras de seu local de fala e de suas interações com as pessoas educandas e demais profissionais da escola? (Anexo III - 7.1, x)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende parcialmente. O MP oferece, de forma limitada, reflexões sobre a prática docente, favorecendo a análise das educadoras e educadores em relação ao seu contexto de atuação e suas interações com as pessoas educandas e demais profissionais da escola (Anexo III - 7.1, x). No tópico "Reflexões sobre a prática docente" (p. XIII), são abordados aspectos relevantes do trabalho da pessoa educadora, com ênfase no papel de mediação que ela desempenha. Nesse contexto, destaca-se a importância de articular os saberes da pessoa educadora com aqueles já adquiridos pelas pessoas educandas, conforme ilustra o seguinte trecho: "A estratégia recomendada é que o professor evite confrontar os saberes adquiridos com um conhecimento curricular já pronto, mas que ajude os estudantes a frequentemente transitar de sua prática diária aos conhecimentos escolares, aprimorando tanto o fazer quanto o saber. Assim, mais que explicar, o professor deve mediar" (p. XIV). Dessa forma, as interações entre pessoas educandas, educadoras e profissionais da escola tornam-se mais adequadas ao contexto da EJA. Na seção que aborda os diferentes perfis dos estudantes da EJA, a coleção destaca os processos de exclusão social enfrentados por esses sujeitos e oferece sugestões de abordagens para os diversos grupos sociais que frequentam a EJA. Entre as recomendações, incluem-se parcialmente a adoção de uma postura acolhedora e a atenção às dificuldades das pessoas idosas; a inclusão de conteúdos didáticos que representem o Brasil como um país pluriétnico e com uma história diversa; o estímulo ao desenvolvimento da autoestima e da autonomia das mulheres; a oportunidade para que pessoas LGBTQIAPN+ expressem seus pontos de vista sobre eventos cotidianos; a valorização da participação dos trabalhadores-estudantes nas atividades promovidas em sala de aula e fora dela, proporcionando ferramentas para seu aprimoramento pessoal e profissional; e a integração das atividades laborais e artístico-culturais desenvolvidas no ambiente prisional ao projeto pedagógico destinado às pessoas privadas de liberdade. No entanto, não fica claro como os demais profissionais da escola devem ser envolvidos ou como participam do processo de interação para a aprendizagem das pessoas educandas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	HTMP0005070011P260101210000-D ESC.zip	XIII
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	XIV
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	XIII
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	XIII
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	XIV

1.1.25. oferece informações detalhadas para que pessoas educadoras compreendam a organização da coleção? (Anexo III - 7.1, y)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP oferece informações detalhadas para que pessoas educadoras compreendam a organização da coleção (Anexo III - 7.1, y). Observa-se no MP, na seção "Composição da coleção" p. 25), informações detalhadas para que pessoas educadoras compreendam a organização da coleção (Anexo III - 7.1, y). Destaca-se que a coleção é composta de livro do estudante e manual do professor, nas versões impressa e digital e estão organizados em etapas para cumprir o estudo da educação de jovens e adultos para os anos iniciais do ensino fundamental. É feito um breve resumo a respeito de cada livro da coleção e, ao lado, são vistas imagens do respectivo objeto (livro do estudante e manual do professor). Esclarece que os livros digitais têm o formato HTML e o acesso ao material pode ocorrer em diferentes aparelhos digitais: smartphones, notebooks e tablets, por exemplo. Por fim, informa sobre os objetos educacionais digitais indicados pelos ícones. No MP (p. XLII) o texto orienta a pessoa educadora, sobre a necessidade de uma introdução cuidadosa dos estudantes da EJA às linguagens e mídias digitais, pautada no eixo de inclusão digital, cujas prioridades "são o desenvolvimento de competências dos estudantes para atuação responsável na sociedade conectada e nos ambientes digitais e a viabilização de práticas pedagógicas relacionadas à ética no contexto digital, ao letramento digital e à cidadania digital." (MP, p. XLIII). O MP evidencia esse eixo de inclusão digital e a cultura digital como norteadores da sua organização, do qual se extrai temáticas como a cibercultura, dimensões e fenômenos da cultura digital, comunicação e colaboração on-line, identidade digital, saúde e bem-estar digital, criatividade e expressão digital, economia digital, cidadania digital, ética e responsabilidade digital, privacidade e segurança digital, e letramento digital que irão se materializar nos tópicos dos conteúdos de cada etapa. Essa distribuição é detalhada nos quadros (p. LXXVIII e LXXIX), que apresentam a distribuição dos conteúdos que compõem cada etapa da coleção. Destarte, o MP atende ao Anexo III - 7.1, y, ao fornecer informações detalhadas sobre a organização da coleção, incluindo a estrutura dos livros do estudante e manual do professor, tanto nas versões impressa quanto digital, e ao abordar a inclusão digital e a cultura digital como eixos norteadores da coleção, favorecendo a compreensão dos educadores sobre o conteúdo e a aplicação dos recursos educacionais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	XLII
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	LXXVIII
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	LXXIX
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	XXV

1.1.26. vincula-se de forma coerente com os materiais voltados para as pessoas educandas, não sendo permitidas contradições entre materiais para pessoas educadoras e educandas? (Anexo III - 7.1, z)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende parcialmente. O MP vincula-se parcialmente de forma coerente com os materiais voltados para as pessoas educandas, não sendo permitidas contradições entre materiais para pessoas educadoras e educandas (Anexo III - 7.1,z). Observa-se que a coleção trabalha sob as perspectivas de quatro pilares fundamentais, entre estes, os campos temáticos, a partir dos quais os tópicos da coleção seriam contextualizados, "abordando situações de uma maneira que os estudantes as reconheçam em seu cotidiano, e dando-lhes ferramentas para se enxergarem como protagonistas de sua própria história, bem como para lhes propiciar o pleno exercício da cidadania". O texto segue elencando os campos temáticos que permeiam os tópicos da coleção: cidadania e cultura, saúde e bem-estar, meio ambiente, economia, ciência e tecnologia. O texto ainda apresenta uma definição para cada campo temático, sendo a cidadania designada como a "qualidade de ser cidadão, ou seja, ser sujeito de direitos e deveres; entre esses deveres, está a participação política. Exercer a cidadania, portanto, requer o envolvimento ativo no âmbito social e político da vida, de maneira tanto individual quanto coletiva". A cultura, "o conjunto de modos de ser, existir e pensar construídos por uma sociedade em determinado momento histórico. A cultura se vive e é adquirida na convivência social cotidiana, em diferentes ambientes". A saúde, "um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença. O conceito de saúde não se refere apenas ao bom funcionamento do corpo humano ou à oposição saúde/doença. Entende-se que saúde é também um valor coletivo em que a sociedade se organiza em defesa da qualidade de vida." (MP, p. XXXVII) Meio ambiente entendido como "leis, influências e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas." (MP, p. XXXVIII). A economia como um "assunto de todos e está presente em vários momentos de nossa vida, fazendo parte de nosso desenvolvimento como cidadãos" (MP, p. XXXVII). A ciência, conceituada como "um meio para buscar conhecimento nos mais diversos aspectos da realidade. Para compreender fenômenos que ocorrem no mundo e fora dele, recorre-se ao método científico." (MP, p. XXXVIII). E a tecnologia entendida "como o uso sistemático de técnicas e conhecimentos no desenvolvimento ou aperfeiçoamento de algum processo ou ferramenta". Percebem-se definições bem amplas em relação à cidadania, à cultura, à saúde, ao meio ambiente e à tecnologia, e outras bem superficiais, como na definição dada à economia. No MP (p. LXXX a LXXXIII) um quadro demonstra como esses campos temáticos permeiam os tópicos de cada etapa. Entretanto, esses campos temáticos não se vinculam de forma coerente com os materiais voltados para as pessoas educandas, pois há uma sobreposição da tecnologia sobre os demais campos. Os materiais voltados para as pessoas educandas não estão totalmente coerentes com a amplitude dos conceitos atribuídos aos campos temáticos no MP. Em razão disso, considera-se que a coleção atende parcialmente ao critério estabelecido no Anexo III - 7.1, z. Destarte, o MP atende parcialmente ao Anexo III - 7.1, z, pois, embora vincule os campos temáticos com os tópicos da coleção, a abordagem da tecnologia sobrepõe-se de forma excessiva aos demais campos, comprometendo a coerência entre os materiais destinados às pessoas educadoras e educandas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	129
HT MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	HTMP0005070011P260101210000-D ESC.zip	129
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	40
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	LXXX-LXXXIII
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	XXIV
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	XXXVII

1.1.27. apresenta sugestões de cronogramas (trimestral e/ou semestral)? (Anexo III - 7.1, aa)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP apresenta sugestões de cronogramas (trimestral e/ou semestral) (Anexo III - 7.1, aa). Observa-se que a seção Sugestões de cronograma (p. 79-83), apresentam-se possibilidades de organização das propostas da coleção ao longo de cada etapa (2 etapas ao todo), considerando 32 semanas de aulas em um ano letivo de 200 dias. A sugestão é que a etapa 1 (12 tópicos) seja desenvolvida em 16 semanas, correspondendo ao 1º semestre (bimestres 1 e 2), e a etapa 2 também em 16 semanas, correspondendo ao 2º semestre (bimestres 3 e 4). Além dos tópicos de cada etapa, há sugestão de um momento para acolhida dos estudantes, avaliação diagnóstica na primeira semana e para avaliação de resultados na última. Uma segunda possibilidade é a organização dos tópicos de cada etapa em módulos (p. 84). Os tópicos da etapa 1 podem ser organizados em Introdução às mídias, Interação e participação on-line, e Segurança e ética na internet. Os da etapa 2 podem ser organizados em Compreensão e criação de conteúdo na internet, Interação e participação on-line, e Tecnologia e sociedade. O MP prevê que cada tópico demande de três a quatro aulas de 45 minutos e, a partir disso, apresenta um quadro com as sugestões de cronogramas com uma escala de cores que divide os tópicos da coleção por bimestre, por trimestre, e por semestre. Por exemplo, no tópico "Introdução às mídias", os educandos podem discutir a evolução das mídias e sua relação com a tecnologia, enquanto em "Interação e participação on-line", são propostas atividades práticas que envolvem a criação de perfis em redes sociais para explorar a democratização do acesso à informação. Por fim, em "Segurança e ética na internet", os educandos são levados a refletir sobre a responsabilidade digital e a privacidade. Destarte, o MP atende ao Anexo III - 7.1, aa, ao apresentar sugestões de cronogramas que organizam de maneira estruturada as propostas da coleção ao longo do ano letivo, oferecendo diferentes possibilidades para o desenvolvimento dos tópicos e facilitando a gestão do tempo pedagógico.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	79
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	83
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	84

1.1.28. apresenta diferentes propostas de avaliação condizentes com as características da coleção didática, tanto de caráter formativo quanto na discussão dos exames de larga escala? (Anexo III - 7.1, bb)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende parcialmente. O MP apresenta diferentes propostas de avaliação alinhadas com as características da coleção didática, contemplando tanto avaliações de caráter formativo quanto a preparação para exames de larga escala como o ENCEJA, conforme estipulado pelo Anexo III - 7.1, bb. O MP detalha o processo avaliativo na Educação de Jovens e Adultos (EJA), destacando a importância da avaliação diagnóstica, de processo e de resultado. A avaliação diagnóstica é utilizada para conhecer e investigar seus conhecimentos prévios das pessoas educandas através de questionários iniciais que abordam temas como matemática básica ou interpretação de texto. A avaliação de processo ocorre durante o período de aprendizado, permitindo intervenções pedagógicas conforme necessário, através de observações da participação dos educandos nas propostas. Por fim, a avaliação de resultado verifica o domínio dos conteúdos ao final de uma etapa de ensino, geralmente por meio de provas finais. Contudo, embora o MP inclua exemplos de avaliações que utilizam questões objetivas retiradas de exames anteriores do ENCEJA, a adequação dessas avaliações para pessoas educandas em estágios iniciais de alfabetização é limitada. Estes educandos podem enfrentar desafios significativos devido à complexidade das habilidades de leitura e compreensão requeridas, que podem exceder suas habilidades em processo de leitura e interpretação. Portanto, apesar de o MP fornecer uma diversidade de estratégias avaliativas e destacar a necessidade de discussões em sala, a falta de estratégias adaptadas para educandos ainda não alfabetizados ou em processo de alfabetização sugere que o atendimento ao critério é apenas parcial. A necessidade de avaliações que considerem competências de estudantes não alfabetizados e em processo de alfabetização, público-alvo desta coleção é evidente para garantir um processo avaliativo efetivo e inclusivo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	HTMP0005070011P260101210000-D ESC.zip	LXXXV
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	LXXXV
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	LXXXVIII
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	XCV
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	LXXXV
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	XCV
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	LXXXVI-LXXXVIII

1.1.29. contém texto introdutório que explique como, a partir da abordagem teórico-metodológica(s), se articulam o(s) objetivo(s), a(s) justificativa(s) e os conteúdos que serão trabalhados? (Anexo III - 7.1, cc)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP contém texto introdutório que explique como, a partir da abordagem teórico-metodológica (s), se articulam o (s) objetivo (s), a (s) justificativa (s) e os conteúdos que serão trabalhados (Anexo III - 7.1, cc). Observa-se em cada seção da coleção "Práticas em linguagens e cultura digital", há a indicação dos objetivos de aprendizagem almejados e a introdução ao tópico, na qual são apresentados os principais conteúdos abordados e a contextualização temática. Por exemplo, no tópico 1 (p. 8), constam objetivos de aprendizagem (compreender a evolução das mídias em decorrência do desenvolvimento tecnológico; examinar o impacto das mídias digitais na dinâmica da comunicação atual; explorar as linguagens empregadas na produção de vídeos, jornais impressos e *podcasts* etc.) e na introdução ao tópico (neste tópico, será feita a introdução aos diferentes tipos de mídia de linguagem, a fim de contribuir para que os estudantes reconheçam a influência dos avanços tecnológicos na maneira como as pessoas se comunicam e interagem em sociedade. Ao refletir sobre essas mudanças, eles podem compreender os fenômenos da cultura digital abordados nos tópicos seguintes, como a cultura dos memes, e preparar-se para interagir em um mundo cada vez mais digitalizado.) A partir disso, a coleção propõe constantemente atividades e exemplos que articulam as bases teórico-metodológicas aos objetivos, justificativas e conteúdo a serem trabalhados. Um desses exemplos é construído com base na valorização da experiência prévia dos estudantes, relacionadas pela coleção ao socioconstrutivismo e à andragogia, acerca do qual o texto sugere: "Por exemplo, no tópico 3 da Etapa 1, há uma imagem de uma pessoa usando um smartphone. O objetivo pedagógico dessa imagem é iniciar uma conversa sobre a democratização do acesso a informações e serviços. Nesse momento, são propostas perguntas como 'O que o homem da foto parece estar fazendo?' e 'Você já buscou informações na internet utilizando um celular ou outro dispositivo eletrônico? Como foi essa experiência?' para verificar as percepções e as experiências anteriores deles". (MP, p. LXXV) Portanto, a coleção atende ao critério estabelecido no Anexo III - 7.1, cc. Destarte, o MP atende ao Anexo III - 7.1, cc, ao apresentar um texto introdutório claro em cada seção da coleção, explicando como os objetivos de aprendizagem, justificativas e conteúdos estão articulados com a abordagem teórico-metodológica adotada, como o socioconstrutivismo e a andragogia. A estrutura da coleção integra objetivos, conteúdo e práticas pedagógicas de forma coesa, promovendo uma aprendizagem conectada às experiências prévias dos educandos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	8
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	LXXV

1.1.30. contém referências bibliográficas complementares comentadas, para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.), diferentes das do livro da pessoa educanda e que expressem os últimos avanços do ensino na área para a modalidade? (Anexo III - 7.1, dd)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP contém referências bibliográficas complementares comentadas, para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.), diferentes das do livro da pessoa educanda e que expressem os últimos avanços do ensino na área para a modalidade (Anexo III - 7.1, d). Observa-se que as referências, juntamente com um resumo sobre a obra, o artigo ou o site, constam no sumário (MP, p. CV-CXII) e aparecem na caixa "para ampliar" do livro de forma detalhada. Por exemplo, no tópico 9 (livro, p. 80), é indicada a seguinte referência: PACHECO, Denis. Algoritmos podem levar a aumento de exclusão na sociedade. Jornal da USP, 12 abr. 2022. Disponível em: <https://jornal.usp.br/?p=507632>. Acesso em: 17 maio 2024. O artigo cita o cientista da computação Virgílio Almeida, que aponta o risco de deixar o controle total dos algoritmos nas mãos de quem possui formação técnica, destacando que, embora sejam desenvolvidos com sofisticação técnica, carecem de sensibilidade quanto ao impacto social. A falta de preocupações sociais no desenvolvimento de sistemas tem gerado discussões sobre preconceitos inerentes aos algoritmos e causado constrangimento a grandes empresas de tecnologia. Destarte, o MP atende ao Anexo III - 7.1, dd, ao fornecer referências bibliográficas complementares atualizadas que contribuem para o conhecimento dos educadores e educandos, permitindo a ampliação da compreensão sobre os temas abordados e promovendo uma abordagem crítica e contextualizada no ensino da EJA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	CV - CXII
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	80

Bloco 2 - Coerência da Abordagem Teórico-Metodológica, Correção, Adequação e Qualidade do Texto – Práticas de Linguagem e Cultura Digital

2.1 Quanto à coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica, a COLEÇÃO:

2.1 Quanto à coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica, a COLEÇÃO:

2.1.1. apresenta abordagem teórico-metodológica que, podendo contemplar distintos modelos pedagógicos, ofereça condições de desenvolvimento de conhecimentos tácitos, forjados na prática social, para transformá-los em conhecimentos científicos por pessoas educandas com diferentes perfis da EJA? (Anexo III - Item 5.1, a)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Não atende. O Manual do Professor (MP) e o Livro do Estudante (LE) para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) propõem uma abordagem teórico-metodológica que tenta integrar distintos modelos pedagógicos para desenvolver conhecimentos tácitos, transformando-os em conhecimentos científicos. No entanto, a coleção não consegue atender de forma eficaz às necessidades dos educandos nas etapas iniciais da alfabetização, particularmente aqueles com perfis mais desafiadores, como idosos ou pessoas sem alfabetização prévia. A aplicação das teorias pedagógicas, como as de Paulo Freire, que enfatiza a importância do conhecimento prévio dos estudantes, e Lev Vygotsky, que propõe o desenvolvimento dentro da Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), é inconsistente e insuficiente. Atividades propostas, como a discussão de experiências pessoais com tecnologia (LE, p. 8) ou a produção de conteúdos digitais, são complexas e exigem um nível de literacia que muitos estudantes ainda não possuem. Por exemplo, instruções que envolvem a criação de um anúncio para uma plataforma colaborativa (LE, p. 143) pressupõem habilidades avançadas de escrita e compreensão de marketing digital, que são inalcançáveis para quem está no começo de sua jornada educacional. Além disso, a coleção muitas vezes depende do professor para a leitura de textos, conforme indicado nas orientações que sugerem que os estudantes acompanhem a leitura feita pelo professor (LE, p. 8-9, 10, 24), o que restringe a autonomia e o desenvolvimento independente dos estudantes. Tal prática contradiz as próprias teorias pedagógicas citadas, que defendem a construção do conhecimento de forma colaborativa e autônoma. As orientações fornecidas aos educadores são insuficientes para permitir uma verdadeira transformação dos conhecimentos tácitos em científicos. A falta de progresso substancial nas competências básicas de escrita e a excessiva dependência de respostas orais e produção digital, sem uma base sólida em habilidades de leitura, demonstram uma desconexão entre a teoria proposta e a prática aplicada. A coleção falha, assim, em proporcionar os meios para que os conhecimentos cotidianos dos estudantes sejam sistematicamente desenvolvidos em conhecimentos científicos, resultando em uma aplicação teórica que não se traduz em práticas pedagógicas eficazes para todo o espectro de estudantes da EJA. Portanto, devido à inadequação das atividades para educandos em níveis iniciais de letramento e à falha em promover a autonomia necessária para a transformação efetiva do conhecimento, a coleção não atende ao critério estabelecido no Anexo III - Item 5.1, a.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	LXXV
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	8
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	24
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	8-9
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	10
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	143
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	8
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	24
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	8-9
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	10

2.1.2. assegura a uniformidade e a funcionalidade da abordagem teórico-metodológica em toda a coleção (no conjunto dos textos, atividades, exercícios, ilustrações, imagens, referências...), possibilitando a apropriação de conhecimentos de forma sistematizada? (Anexo III - Item 5.1, b)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Não atende. A coleção para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) não assegura a uniformidade e funcionalidade da abordagem teórico-metodológica de forma consistente ao longo de todo o conjunto de textos, atividades, exercícios, ilustrações, imagens e referências, comprometendo a sistematização da apropriação de conhecimentos conforme estabelecido no Anexo III - Item 5.1, b. Embora a metodologia adotada na coleção valorize aspectos como o conhecimento prévio dos educandos, promovendo o diálogo e a interação social, ela falha em oferecer uma progressão estruturada e eficaz, especialmente no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita nas etapas iniciais. Por exemplo, na atividade "Comparação entre mídias: Documentário versus minidocumentário" presente no MP e no LE na página 157, a orientação para que educadores instrua os estudantes a formar duplas para ler o texto e compartilhar a compreensão sobre a diferença entre documentário e minidocumentário exige competências de leitura e escrita avançadas, incompatíveis com educandos da EJA Etapa 1 em processo inicial de alfabetização. Similarmente, na página 148 do MP, a atividade que envolve o "Recurso interativo: newsletter" pressupõe habilidades de leitura que alunos em alfabetização podem não ter. As instruções para que os educandos leiam com atenção o texto sobre newsletter e reflitam sobre as informações exigem um nível de compreensão leitora elevado. Embora o MP sugira que o educador apoie os alunos que necessitem de auxílio na leitura ou organize duplas produtivas onde um estudante auxilia o outro, não são fornecidas instruções específicas sobre como efetivar esse apoio. Isso não considera a realidade de uma sala de alfabetização na EJA, onde muitos educandos não possuem autonomia plena na leitura e estão longe de poderem auxiliar efetivamente um colega. Essas atividades evidenciam uma desconexão significativa entre as propostas pedagógicas e as habilidades reais dos alunos nas primeiras etapas da EJA. Enquanto o MP e o LE reconhecem a necessidade de adaptar o ensino para os educandos da EJA, as atividades propostas não estão alinhadas com as habilidades de estudantes em início de alfabetização, demonstrando uma falta de coerência com o desenvolvimento etário, intelectual e cognitivo necessário para apoiar efetivamente todos os educandos da EJA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	8
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	22
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	12
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	21
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	8
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	22
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	12
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	21

2.1.3. garante a devida contextualização e articulação entre os conhecimentos, a fim de promover o desenvolvimento integral das pessoas educandas em toda a coleção? (Anexo III - Item 5.1, c)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende parcialmente. O Manual do Professor (MP) esforça-se em garantir a devida contextualização e articulação entre os conhecimentos para promover o desenvolvimento integral das pessoas educandas da Educação de Jovens e Adultos (EJA), como estabelecido no Anexo III - Item 5.1, c. A coleção busca relacionar, parcialmente, os temas abordados com o cotidiano e a realidade digital vivenciada pelos educandos, como demonstrado na seleção de temas que abrangem o acesso a informações digitais, os perigos da internet, e o fenômeno das fake news, apresentados logo no início do Livro do Estudante (LE, p. 6). A coleção faz uma tentativa constante de integrar diversos campos de conhecimento, enfatizando a interdisciplinaridade como essencial para uma compreensão holística e coerente do mundo, conforme mencionado no MP (p. 23). Exemplos disso incluem atividades que discutem as campanhas eleitorais e a representação dos candidatos nas redes sociais (LE, p. 12), ou a repercussão social da falta de documentos oficiais (LE, p. 32). Também são propostas atividades que visam conscientizar sobre os riscos das fake news para a saúde pública (LE, p. 68). No entanto, apesar dessa abordagem teórica bem fundamentada, a funcionalidade das estratégias pedagógicas mostra limitações, especialmente quando se considera o perfil diversificado dos educandos da EJA, incluindo os mais idosos e aqueles em estágios iniciais de alfabetização. A aplicação prática das atividades muitas vezes presume competências digitais que podem não estar presentes entre todos os educandos, como a criação de contas de e-mail (LE, p. 26), que exige uma compreensão de interfaces digitais, e a produção de vídeos para redes sociais (LE, p. 52), que envolve habilidades técnicas de planejamento, gravação e edição que podem ultrapassar as capacidades de alunos que ainda estão se alfabetizando. Essas atividades refletem uma desconexão entre a teoria pedagógica proposta e a realidade prática de muitos educandos, limitando a efetividade da coleção em atender ao desenvolvimento integral e às necessidades específicas de todos os alunos, especialmente os que enfrentam barreiras significativas com a tecnologia e os conceitos digitais. Portanto, embora o MP demonstre uma preocupação em integrar e contextualizar os conhecimentos de acordo com as diretrizes teóricas, ele atende apenas parcialmente ao critério do Anexo III - Item 5.1, c.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	6
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	32
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	23
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	12
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	6
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	32
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	23
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	12
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	6
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	32
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	23
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	12

2.1.4. considera as dimensões física, social, emocional, histórica e cultural das pessoas educandas, para além do seu desenvolvimento intelectual, de forma explícita? (Anexo III - Item 5.1, d)

Justificativa:

Atende parcialmente. O Manual do Professor (MP) busca considerar as dimensões física, social, emocional, histórica e cultural das pessoas educandas, para além do seu desenvolvimento intelectual, de forma explícita (Anexo III - Item 5.1, d). No entanto, enquanto a coleção incorpora uma variedade de contextos em suas práticas pedagógicas, a implementação dessas dimensões mostra-se inconsistente ao longo dos materiais. A concepção de alfabetização do MP é abrangente e reconhece que as práticas sociais de leitura e escrita são intrínsecas às práticas culturais, contribuindo para a inclusão social e o desenvolvimento da cidadania (MP, p. 34). Essa abordagem sugere uma integração das dimensões política, linguística, sociocultural, econômica e cognitiva das práticas educativas, o que deveria proporcionar uma experiência de aprendizagem holística. Por exemplo, o LE na página 71 aborda a relação entre alimentação e saúde, propondo uma reflexão sobre o consumo de alimentos industrializados. Essa atividade, que inclui a participação de um nutricionista, busca contextualizar a discussão em termos históricos e sociais, demonstrando uma abordagem interdisciplinar. No entanto, apesar dessa intenção de conexão com a realidade dos estudantes, há momentos em que as atividades propostas não consideram plenamente as limitações ou os contextos dos educandos, especialmente aqueles com dificuldades de acesso a recursos digitais. Outra atividade relevante é a discussão sobre o impacto emocional do uso excessivo de redes sociais no LE, p. 145, em que o fenômeno do FOMO é trabalhado. Esta seção tenta sensibilizar os educandos sobre as consequências psicológicas das tecnologias digitais, tratando da dimensão emocional do uso da mídia. Contudo, atividades como a criação de contas de e-mail (LE, p. 26) e a produção de vídeos para redes sociais (LE, p. 52), exigem habilidades técnicas que podem não estar ao alcance de todos os educandos, particularmente os mais idosos ou aqueles em estágios iniciais de alfabetização digital. Essas atividades demonstram uma falta de consideração pela diversidade de competências tecnológicas entre os educandos da EJA. As estratégias pedagógicas propostas, apesar de bem embasadas teoricamente, não são sempre adequadas ou suficientes para garantir o desenvolvimento integral dos educandos, refletindo a necessidade de uma maior adaptação às capacidades e contextos reais dos alunos da EJA. Destarte, o MP atende parcialmente ao Anexo III - Item 5.1, c.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	34
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	22
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	71
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	145
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	34
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	145
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	178
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	22
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	34
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	22
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	71
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	145

2.1.5. considera as culturas juvenis, as especificidades da adultez e da velhice, e seus diferentes interesses apresentando variadas formas de aprendizagem para as pessoas educandas de forma explícita? (Anexo III - Item 5.1, e)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP considera as culturas juvenis, as especificidades da adultez e da velhice, e seus diferentes interesses, apresentando variadas formas de aprendizagem para as pessoas educandas de forma explícita? (Anexo III - Item 5.1, e). Observa-se que a coleção privilegia metodologias e conteúdos que dialogam diretamente com seus interesses, como mídias digitais, redes sociais e jogos, conforme observado no sumário do LE (p. 6). A proposta de remixagem de músicas e a cultura musical coreana, presentes no tópico 12 do LE (p. 107), são exemplos de como a coleção se conecta às culturas juvenis de forma relevante e atrativa. Quanto às especificidades da adultez, a coleção adota uma abordagem prática e focada em habilidades profissionais, oferecendo formas de aprendizagem aplicadas, como a criação de contas em plataformas, busca de informações na internet, emissão de documentos como a carteira de trabalho digital e o uso de redes sociais para contatos profissionais. Também há destaque para temas relacionados à economia de compartilhamento (p. 137) e finanças (p. 41), que são pertinentes para o desenvolvimento pessoal e profissional dessa faixa etária. No que diz respeito à pessoa idosa, a coleção apresenta conteúdos que incentivam o uso das tecnologias digitais e abordagens para sanar dificuldades, bem como informações sobre segurança digital para evitar golpes (p. 89). Além disso, há a proposta de rodas de conversa em diversos tópicos, condizente com o ritmo e os desafios de aprendizado dos educandos idosos, permitindo-lhes compartilhar experiências e conhecimentos em interação com outras faixas etárias. Destarte, o MP atende ao Anexo III - Item 5.1, e, ao considerar as culturas juvenis, as especificidades da adultez e da velhice, e seus diferentes interesses, apresentando variadas formas de aprendizagem para as pessoas educandas de forma explícita.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	6
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	137
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	89
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	41

2.1.6. articula constantemente teoria e prática possibilitando às pessoas educandas utilizarem, na vida cotidiana, os conhecimentos a serem apreendidos? (Anexo III - Item 5.1, f)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende parcialmente. O Manual do Professor (MP) busca articular constantemente teoria e prática, com o intuito de capacitar as pessoas educandas a aplicar os conhecimentos adquiridos em sua vida cotidiana, conforme especificado no Anexo III - Item 5.1, f. A coleção inclui uma seção chamada "Criar e Conectar" que encerra cada tópico com atividades práticas relacionadas ao conteúdo teórico abordado. Tais atividades incluem a criação de uma conta de e-mail (LE, p. 26), a gravação de um podcast (LE, p. 60), a produção de uma paródia de obra de arte (LE, p. 108), e a elaboração de um post para blog (LE, p. 118). Essas atividades são projetadas para demonstrar a aplicação prática dos conceitos estudados e estimular o uso crítico das ferramentas tecnológicas. No entanto, a aplicação prática dessas atividades pode não ser plenamente acessível ou adequada para todos os educandos, especialmente para aqueles nas primeiras etapas da alfabetização ou para os mais idosos que podem enfrentar barreiras no acesso a recursos digitais. Por exemplo, a atividade de criação de e-mail (LE, p. 26) assume que os educandos têm a capacidade e os recursos para acessar e utilizar serviços de e-mail, o que pode não ser o caso para alguns participantes da EJA. Similarmente, a produção de um vídeo para redes sociais (LE, p. 52) demanda habilidades de planejamento, gravação e edição, que podem estar além das capacidades dos alunos ainda em estágios iniciais de alfabetização digital. Enquanto o MP e o LE promovem a integração de competências digitais no aprendizado, a uniformidade e adequação dessas atividades para todos os perfis de educandos não é totalmente garantida. As atividades práticas propostas, embora valiosas, podem não considerar suficientemente as diversas necessidades e contextos dos educandos, limitando a eficácia da aplicação dos conhecimentos em situações reais e cotidianas. Portanto, apesar dos esforços para integrar teoria e prática de maneira significativa, as limitações na acessibilidade e na aplicabilidade prática das atividades para todos os educandos sugerem que a coleção atende apenas parcialmente ao critério de proporcionar uma aplicação dos conhecimentos aprendidos que seja genuinamente útil e integrada ao dia a dia dos educandos da EJA. Destarte, o MP atende parcialmente ao Anexo III - Item 5.1, f, revelando a necessidade de ajustes para assegurar que todas as pessoas educandas possam efetivamente utilizar os conhecimentos apreendidos em suas vidas cotidianas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	118
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	108
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	26
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	60
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	XXXV
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	118
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	108
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	26
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	60

2.1.7. é organizada de forma a permitir uma progressão de aprendizagens que garanta flexibilização e articulação no seu uso em resposta a necessidades de aprendizagens reais? (Anexo III - Item 5.1, g)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende parcialmente. O Manual do Professor (MP) está organizado de forma a permitir certa progressão de aprendizagens, mas assegura parcialmente a flexibilização e articulação no seu uso, em resposta às necessidades de aprendizagens reais das pessoas educandas, como descrito no Anexo III - Item 5.1, g. O MP sugere uma organização modular do conteúdo, dividindo os tópicos em grandes blocos temáticos, o que pode ser ajustado conforme o contexto de cada turma e as necessidades dos educandos. Por exemplo, é possível agrupar os tópicos da Etapa 1 em módulos como "Introdução às Mídias" (Tópicos 1, 2, 3 e 9) e "Interação e Participação On-line I" (Tópicos 5, 4, 7 e 6), conforme especificado nas páginas LXXX-LXXXIV do MP. No entanto, a aplicação prática dessas estruturas modulares e a efetiva adaptação aos diversos níveis de habilidade dos educandos não são sempre evidentes ou consistentemente suportadas ao longo da coleção. Enquanto a flexibilidade teórica é encorajada, a coleção por vezes não oferece orientações concretas e suficientes para facilitar essa adaptação, especialmente para educandos nas primeiras etapas da alfabetização, onde a necessidade de um progresso mais graduado e sistemático em habilidades de leitura e escrita é crítica. Por exemplo, as atividades propostas frequentemente presumem um nível de competência que pode não ser alcançado sem uma intervenção mais dirigida e estruturada, o que pode comprometer a progressão de aprendizagens para alunos menos avançados. A dependência de leitura em voz alta pelo professor e a falta de atividades que efetivamente construam habilidades de leitura e escrita de maneira independente são limitações que podem impedir a realização plena dos objetivos pedagógicos para todos os educandos. Assim, embora o MP apresente uma estrutura que teoricamente permite flexibilidade e adaptação, na prática, as limitações na implementação dessas estruturas e na adequação das atividades às reais capacidades dos educandos sugerem um olhar frágil à coleção citada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	LXXX-LXXXIV
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	LXXIX
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	LXXXIV
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	LXXX-LXXXIV

2.1.8. indica os objetos de conhecimentos que serão trabalhados em cada capítulo ou unidade da coleção (ou outra segmentação equivalente)? (Anexo III - Item 5.1, h)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP indica os objetos de conhecimentos que serão trabalhados em cada capítulo ou unidade da coleção (ou outra segmentação equivalente) (Anexo III - Item 5.1, h). Verifica-se que a estruturação da coleção em duas etapas, com 12 tópicos em cada uma, garante uma organização clara e sistemática dos conteúdos. Em cada tópico, os "objetivos de aprendizagem" e os objetos de conhecimento são claramente indicados, proporcionando aos educandos e professores uma visão precisa do que será abordado. No sumário do LE, p. 6, os objetos de conhecimento são listados de maneira detalhada, tanto no nível dos tópicos principais quanto em seus desdobramentos, assegurando que o conteúdo seja apresentado de forma coesa e consistente. Cada tópico inicia com a apresentação dos objetos de conhecimento destacados em uma box amarela no canto superior direito da página, facilitando a identificação e o acompanhamento dos temas propostos. Um exemplo dessa prática pode ser observado no LE (p. 8), no tópico 1, onde são indicados objetos de conhecimento como: "mídias tradicionais e mídias digitais; linguagem verbal e não verbal; charge; título eleitoral impresso e digital; recurso interativo 'mais opções' do e-Título; áudio em aplicativo de mensagens instantâneas". De modo semelhante, no LE (p. 128), o tópico apresenta como objetos de conhecimento temas como "deepfake, recursos interativos: play e flipboard; notícias em site, posts de notícias em redes sociais, videocast". Essa clareza na indicação dos conteúdos a serem trabalhados permite uma abordagem pedagógica organizada e alinhada aos objetivos de aprendizagem. A organização sistemática e a apresentação objetiva dos objetos de conhecimento em cada capítulo ou unidade garantem que tanto educadores quanto educandos tenham uma compreensão clara dos conteúdos a serem desenvolvidos, facilitando o planejamento didático e a progressão no processo de ensino-aprendizagem. Destarte, o MP atende ao Anexo III - Item 5.1, h, ao indicar de maneira precisa e acessível os objetos de conhecimento a serem trabalhados em cada capítulo ou unidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	128
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	6
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	8

2.1.9. é articulada com concepções e diretrizes educacionais formuladas e consolidadas no campo da Educação de Jovens e Adultos? (Anexo III - Item 5.1, i)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende parcialmente. O Manual do Professor (MP) articula-se com algumas concepções e diretrizes educacionais consolidadas no campo da Educação de Jovens e Adultos, conforme o Anexo III - Item 5.1, i, mas não abrange completamente todas as necessidades e perfis dos estudantes da EJA. O MP integra elementos do método Paulo Freire, promovendo a dialogicidade e o uso de temas geradores que buscam conectar o ensino com as experiências vivenciais dos educandos. Esta abordagem é refletida na organização dos conteúdos que iniciam com discussões baseadas nas experiências dos alunos e culminam em atividades práticas que visam consolidar o aprendizado de forma colaborativa, como evidenciado nas diversas "rodas de conversa" e na seção "criar e conectar". Apesar dessa integração teórica, a coleção não sempre assegura a uniformidade na aplicação desses princípios em todos os aspectos do material. Por exemplo, embora promova a análise crítica da realidade e uma troca de saberes, a abordagem falha em considerar de forma adequada os desafios específicos dos estudantes menos proficientes ou na fase inicial de alfabetização, o que limita a eficácia da aplicação prática do conhecimento teórico. A coleção também adota elementos da Andragogia, adaptando as práticas educativas às necessidades adultas, porém, a implementação prática desses princípios muitas vezes não é clara ou suficientemente suportada por diretrizes detalhadas que facilitarão a personalização do aprendizado para atender a diversidade de perfis dentro da sala de aula da EJA. Além disso, enquanto a coleção faz esforços para incluir gêneros textuais digitais e competências para o século XXI, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos, as atividades propostas nem sempre refletem uma compreensão plena das capacidades e limitações de todos os estudantes, especialmente aqueles com restrições de literacia digital ou acesso limitado a tecnologias. Isso pode ser visto na presunção de competências digitais em atividades que requerem o uso de e-mail e outras ferramentas online sem oferecer alternativas ou suporte adicional para aqueles que não estão familiarizados com essas tecnologias. Portanto, enquanto o MP faz um trabalho significativo ao vincular teoria e prática educacional de acordo com as diretrizes para a EJA e tenta responder às necessidades contemporâneas dos estudantes, ele atende apenas parcialmente ao Anexo III - Item 5.1, i, devido a lacunas na uniformidade e adequação completa das práticas pedagógicas às variadas necessidades dos estudantes da EJA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	XXX
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	LXXIV
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	XXX
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	LXXIV

2.1.10. apresenta coerência, concatenação e progressão entre os conteúdos e estes são apresentados de forma interdisciplinar? (Anexo III - Item 5.1, j)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP apresenta coerência, concatenação e progressão entre os conteúdos e estes são apresentados de forma interdisciplinar. (Anexo III - Item 5.1, j). Nota-se que o MP segue uma linha lógica e consistente em relação à estruturação dos temas e atividades, garantindo que o conhecimento seja construído de maneira gradual e articulada. Conforme descrito no MP, p. XXIV, "a interdisciplinaridade como pilar garante que os conteúdos sejam trabalhados a partir dos mesmos princípios didáticos e com progressão articulada", permitindo que os educandos sistematizem seus conhecimentos de maneira contextualizada e aplicável às suas vivências cotidianas. A coleção adota uma abordagem metodológica que parte de uma introdução básica dos temas, avançando gradualmente para conteúdos mais complexos. Isso é particularmente visível na organização dos tópicos da Etapa 1, que oferece uma introdução às mídias e ferramentas digitais, enquanto a Etapa 2 aprofunda esses temas com maior complexidade (MP, p. LXXXIII). Essa estrutura progressiva visa assegurar que todos os estudantes desenvolvam uma base sólida de conhecimento antes de avançarem para temas mais desafiadores, o que é essencial para garantir uma aprendizagem efetiva. Ademais, os conteúdos estão organizados em torno de campos temáticos interdisciplinares, como cidadania e cultura, saúde e bem-estar, e ciência e tecnologia, o que permite integrar conhecimentos de diferentes disciplinas e relacioná-los de forma prática ao cotidiano dos educandos. Essa integração entre as áreas de conhecimento pode ser observada no sumário do Livro do Estudante (LE, p. 6), que ilustra claramente como os tópicos se articulam para abordar temas amplos de maneira integrada e conectada à realidade dos estudantes. Outro aspecto que reforça a interdisciplinaridade da coleção é a presença de um ícone específico para sinalizar essa abordagem, como as duas setas amarelas encontradas no recurso "orientações didáticas" (LE, p. 22, p. 33, p. 42, p. 50). Esse recurso facilita a identificação das conexões entre áreas do conhecimento e componentes curriculares, enfatizando a natureza integrada dos conteúdos e promovendo uma aprendizagem que transcende as barreiras disciplinares tradicionais. Destarte, o MP atende ao Anexo III - Item 5.1, j., pois não apenas garante a coerência e a progressão entre os conteúdos, como também integra de forma eficaz as diferentes disciplinas, conectando-as às experiências concretas dos educandos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	6
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	LXXXIII
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	22
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	XXIV

2.2 Quanto à correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos, a COLEÇÃO:

2.2 Quanto à correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos, a COLEÇÃO:

2.2.1. apresenta linguagem dialógica, intermediária e interativa que seja acessível às pessoas educandas e pessoas educadoras da Educação de Jovens e Adultos, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis para a modalidade educacional? (Anexo III - Item 6.1, a)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende parcialmente. O Manual do Professor (MP) se esforça para apresentar uma linguagem dialógica, intermediática e interativa, buscando ser acessível às pessoas educandas e educadoras da Educação de Jovens e Adultos, enquanto mantém a precisão conceitual exigida pela modalidade educacional (Anexo III - Item 6.1, a). A abordagem adotada promove a interação e a reflexão crítica sobre os temas abordados, conforme evidenciado pela estrutura dialógica e pelo uso de temas geradores, que visam estimular a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem. Entretanto, a coleção apresenta limitações significativas no que diz respeito à acessibilidade da linguagem para todos os perfis de educandos, especialmente aqueles em estágios iniciais de alfabetização ou com dificuldades de leitura e escrita. A utilização frequente de termos técnicos e expressões em inglês, como observado no Manual do Professor (MP) e Livro do Estudante (LE), em que termos como "newsletter" (p.148), "Fear of Missing Out" (p. 151), "cyberstalking" (p.155), "slides" (p.158), "tag" (p.162), "advergaming" (p. 167), "dark pattern" (p. 170), e "in-game advertising" (p. 171) são citados, pode ser desafiadora para estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) que ainda estão desenvolvendo suas competências linguísticas básicas em leitura na língua materna. O uso desses termos técnicos e expressões estrangeiras pode confundir esses estudantes, tornando o aprendizado especialmente complexo e potencialmente confuso, visto que estão ainda em processo de alfabetização e familiarização com a própria língua. Assim, o MP atende parcialmente ao Anexo III - Item 6.1, a.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	XXVIII
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	38
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	160
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	L
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	155
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	151
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	148
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	158

2.2.2. explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados em toda coleção (no conjunto dos textos, atividades, exercícios, ilustrações, imagens, referências...)? (Anexo III - Item 6.1, b)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados em todos os seus elementos (textos, atividades, exercícios, ilustrações, imagens e referências) (Anexo III - Item 6.1, b). Observa-se que a coleção contextualiza esses elementos no cenário contemporâneo, abordando questões sociais atuais que permitem ao educando uma aproximação mais significativa com o conteúdo, promovendo um aprendizado relevante e vinculado à sua realidade. No MP (p. LXXXIV), destaca-se que os tópicos abordados na Etapa 2 incluem temas como "viralização, a realidade contra ilusão (deepfakes), a transformação da mídia com o advento do streaming e a arte digital". Esses temas são essenciais para a compreensão crítica sobre como a informação é produzida, disseminada e consumida na internet. A presença de conteúdos relacionados às novas mídias — podcasts, posts, reels, stories, influenciadores digitais —, assim como a inclusão de conceitos emergentes do contexto digital, como fake news, identidade digital, cultura do cancelamento, ciberativismo e dependência digital, indicam que a coleção acompanha as inovações científicas, tecnológicas e sociais, além de dialogar com as transformações pedagógicas. O tratamento conceitual rigoroso que permeia a coleção pode ser exemplificado pela definição de fake news: "Fake news (notícias falsas) são informações que não se baseiam em fatos nem na ciência. Esses conteúdos se espalham muito rapidamente pelas redes sociais e geram desinformação" (LE, p. 62). Tal definição não só é precisa como também acessível, respeitando o nível de compreensão dos estudantes, o que contribui para uma formação crítica em relação ao conteúdo que consomem digitalmente. Essa abordagem didática demonstra uma preocupação constante em não apenas transmitir informações, mas em garantir que o conteúdo esteja alinhado com a realidade dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos, possibilitando uma experiência de aprendizagem interativa e aplicável ao seu cotidiano. A coleção utiliza, de maneira consistente, textos e atividades que permitem a aplicação prática dos conceitos abordados, reforçando o engajamento dos estudantes com a temática proposta. A inserção de atividades que refletem o uso das novas tecnologias e as dinâmicas sociais do mundo digital torna o material relevante e eficaz para o desenvolvimento de competências necessárias à compreensão crítica do ambiente digital em que estão inseridos. Destarte, o MP atende ao Anexo III - Item 6.1, b, apresentando conteúdos que não apenas são tecnicamente corretos e atualizados, mas que também estabelecem uma conexão direta com o cotidiano dos educandos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	LXXXIV
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	62

2.2.3. disponibiliza estratégias pedagógicas que trabalhem com o desenvolvimento da argumentação e a inferência, possibilitando, por exemplo, a identificação de falácias? (Anexo III - Item 6.1, c)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP disponibiliza estratégias pedagógicas que trabalhem com o desenvolvimento da argumentação e a inferência, possibilitando, por exemplo, a identificação de falácias? (Anexo III - Item 6.1, c). Verifica-se no MP, p. 5, que as seções que estruturam cada tópico são apresentadas como a Roda de Conversa, um momento pedagógico destinado à promoção de reflexões, debates e diálogos, abordando problematizações da realidade. Tal estratégia se revela pertinente ao propiciar o exercício simultâneo da argumentação e da inferência. A partir desse momento, as pessoas educandas são incentivadas a organizar suas ideias de forma clara e lógica, a expressar suas opiniões, a defender seus pontos de vista e a justificar suas posições, habilidades essenciais para o desenvolvimento de um pensamento crítico e articulado. A Roda de Conversa desafia as pessoas educandas a escutar atentamente os colegas, interpretar as falas, identificar significados implícitos e deduzir intencionalidades, preconceitos e influências que subjazem às opiniões expressas. Essa prática estimula a capacidade de análise crítica ao confrontar diferentes perspectivas e expor os participantes a situações que demandam a construção de argumentos sólidos e bem fundamentados. O MP (p. LXXVI) destaca que essas práticas dialogais não apenas promovem o pensamento crítico, mas também favorecem o desenvolvimento da neuroplasticidade por meio do envolvimento cognitivo ativo, elemento central no processo de alfabetização de jovens e adultos. Além da "Roda de Conversa", a coleção inclui outras atividades que visam ao desenvolvimento das competências de argumentação e inferência, como diálogos iniciais em cada tópico e a interpretação de textos verbais e visuais. Um exemplo significativo pode ser observado no tópico 7 da etapa 1 (LE, p. 62), que aborda o conceito de fake news. Através desse conteúdo, as pessoas educandas são orientadas a identificar e combater falácias, além de aprenderem a navegar de forma crítica e segura no ambiente digital. A utilização de Objetos Educacionais Digitais (OEDs), como o podcast "O fake no mundo digital" (MP, p. 63) e o carrossel "Nem tudo que viraliza é bom: identificando fake news" (MP, p. 112), amplia essa discussão, integrando elementos de cultura digital à formação crítica dos educandos. Nos exercícios do tópico 6, estratégias são propostas para que as pessoas educandas desenvolvam a capacidade de inferir, com base em elementos que indiquem uma notícia falsa, ações concretas como "verificar a fonte de publicação, consultar outras fontes confiáveis e questionar o conteúdo com base em quem se beneficia da informação e se há dados que a fundamentem" (MP, p. 63). A proposta inclui ainda uma atividade de conscientização, incentivando os educandos a refletirem sobre formas de sensibilizar amigos e familiares sobre os riscos de disseminar notícias cuja veracidade não tenha sido confirmada. Essa abordagem reforça o desenvolvimento da argumentação, ao instigar a reflexão crítica e o engajamento em debates que transcendam o ambiente escolar. A análise dos conteúdos e das estratégias pedagógicas adotadas pela coleção evidencia que ela oferece diversas oportunidades para o desenvolvimento das competências de argumentação e inferência, alinhadas às exigências do critério analisado. A utilização de práticas dialógicas, aliada ao emprego de tecnologias digitais, demonstra uma preocupação em formar educandos capazes de atuar de maneira crítica e reflexiva, tanto no ambiente educacional quanto na sociedade digital contemporânea. Destarte, o MP atende ao Anexo III - Item 6.1, c.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	5
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	LXXVI
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	112
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	63
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	62

2.2.4. proporciona situações de aprendizagem nas quais sejam interseccionados o saber tácito e o saber científico, utilizando-se da educação midiática a fim de dominar suas ferramentas e linguagem? (Anexo III - Item 6.1, d)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende parcialmente. O MP proporciona situações de aprendizagem nas quais são interseccionados o saber tácito e o saber científico, utilizando-se da educação midiática para dominar suas ferramentas e linguagens (Anexo III - Item 6.1, d). A coleção apresenta uma integração de conhecimentos práticos e formais, refletida na aplicação de ferramentas e linguagens midiáticas em contextos educativos. No entanto, apesar da intenção de integrar essas duas formas de saber, a acessibilidade e adequação dos conteúdos para os alunos, especialmente aqueles nos estágios iniciais de alfabetização, limitam sua aplicabilidade. No MP, p. VII, discute-se a importância de mediar as vivências dos estudantes com o saber escolar, destacando-se que a aprendizagem deve passar pela integração das experiências pessoais dos educandos. A coleção propõe atividades como a criação de uma conta de e-mail (LE, p. 26), a gravação de podcasts (LE, p. 60), e a produção de conteúdos digitais (LE, p. 108, p. 118), que são práticas que buscam aplicar o saber tácito em contextos de uso prático das mídias digitais. Contudo, essas atividades pressupõem uma fluência digital e linguística que pode não estar presente em todos os educandos da EJA na etapa 1, especialmente aqueles que ainda estão desenvolvendo habilidades básicas de leitura e escrita. Embora o saber científico seja promovido através da inclusão de leituras e atividades de pesquisa, a frequente utilização de termos técnicos e expressões em inglês, como "cyberstalking" (p. 155) e "dark pattern" (p. 170), pode não ser totalmente acessível para todos os educandos. Esta escolha de vocabulário pode criar barreiras para a compreensão e materialização dos conceitos discutidos, limitando a efetividade da intersecção entre o saber tácito e científico. A coleção busca relacionar os conhecimentos científicos com as experiências cotidianas dos educandos, como visto em discussões sobre a influência dos meios de comunicação de massa e a alfabetização midiática. No entanto, a complexidade dos textos e a falta de adequação ao nível de letramento dos estudantes em processo inicial de alfabetização podem comprometer a progressão de aprendizagem esperada, resultando em uma integração parcial dos saberes tácito e científico. Assim, o MP atende parcialmente ao Anexo III - Item 6.1, d, destacando-se pela tentativa de conectar prática e teoria por meio da educação midiática, mas enfrentando desafios significativos em garantir que essa integração seja acessível e relevante para todos os educandos da EJA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	26
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	118
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	108
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	60
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	108
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	60
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	XXXV
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	4
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	26
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	39
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	118
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	VII

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende parcialmente. O MP está parcialmente livre de erro, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas (Anexo III - Item 6.1, e). Observa-se que embora o material esteja, em parte, livre de erros, há a presença de equívocos, tanto em relação à terminologia quanto à digitação, o que compromete a sua qualidade. Tais problemas são notados, por exemplo, na seção referente ao tópico 2 da etapa 2, que aborda influenciadores digitais, identidade on-line e história de vida. No texto em questão, ao apresentar reflexões sobre a desmistificação da ciência a partir da figura de Kananda Eller (LE, p. 22), a proposta parece pretender revelar e desmascarar a ciência como algo acessível e compreensível. No entanto, nas orientações didáticas subsequentes, é proposto que os educandos reflitam sobre como o uso de plataformas digitais pode "desmitificar" a ciência. Essa substituição do verbo "desmistificar" por "desmitificar" altera profundamente o sentido da discussão, introduzindo uma perspectiva que pode gerar confusão entre os estudantes, uma vez que "desmitificar" implica a perda de algo mítico, enquanto "desmistificar" trata da revelação de aspectos anteriormente obscuros ou inacessíveis. Esse erro de terminologia é novamente verificado na atividade proposta na página seguinte (LE, p. 23), onde se questiona: "Como a internet contribui para a desmitificação do papel da mulher nas ciências e na sociedade como um todo?". Novamente, o uso incorreto de "desmitificação" em vez de "desmistificação" compromete o entendimento da atividade e a coerência do material didático com o texto apresentado previamente. Destarte, o MP atende parcialmente ao Anexo III - Item 6.1, e, pois as imprecisões não são meramente questões linguísticas, mas podem induzir os educandos ao erro, desviando-os do propósito pedagógico pretendido. Para garantir a qualidade do ensino, é fundamental que o material didático seja revisto, a fim de corrigir essas inconsistências terminológicas e assegurar que os conceitos apresentados estejam em consonância para alfabetização e letramento digital para os educandos da EJA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	23
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	22

2.2.6. pauta as situações de aprendizagem na realidade das pessoas educandas suscitando, pela construção de sentido, o debate, a fala e a criatividade? (Anexo III - Item 6.1, f)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende parcialmente. O MP pauta as situações de aprendizagem na realidade das pessoas educandas, suscitando debates, fala e criatividade por meio da construção de sentido, como é fundamentado no Método Paulo Freire, utilizando temas geradores que estimulam discussões reflexivas. No MP (p. LXXIV), destaca-se que a metodologia visa uma "educação libertadora, onde professores e estudantes participam ativamente do processo de aprendizagem, questionando e transformando a realidade". Inicia-se com imagens e questões que fomentam a interação e reflexão crítica sobre mudanças tecnológicas e seu impacto na vida cotidiana, como no tópico 1 da etapa 1: "A) Você reconhece os objetos na imagem? Comente. B) Quais desses objetos você não utiliza mais? Por quê? C) Algum desses objetos desperta memórias em você? D) Em sua opinião, por que o celular aparece em destaque na imagem? E) De que forma a evolução das tecnologias impactou o modo como as pessoas acessam e compartilham informações? Reflita." (LE, p. 8). Essas perguntas incentivam a expressão de opiniões e fomentam a criatividade ao propor problemas que demandam soluções práticas e reflexivas, contribuindo para a construção de um aprendizado significativo. No entanto, a efetividade dessa abordagem é limitada devido à seleção de textos e palavras estrangeiras que podem não ser completamente acessíveis a todos os educandos, especialmente aqueles em estágios iniciais de alfabetização. Além disso, a aplicação dessas estratégias dialógicas nem sempre é acompanhada de suporte adequado para educandos que encontram dificuldades para entender conceitos básicos, o que pode comprometer a interseção efetiva do saber tácito e científico. Portanto, embora o MP busque ativamente envolver os educandos na construção de conhecimento, a falta de acessibilidade e adaptação aos diferentes níveis de habilidade dos educandos sugere que a abordagem atende apenas parcialmente às necessidades reais dos estudantes da EJA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	LXXIV
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	8
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	LXXIV
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	8

2.3 Quanto à observância às regras ortográficas e gramaticais, a COLEÇÃO:

2.3 Quanto à observância às regras ortográficas e gramaticais, a COLEÇÃO:

2.3.1. observa as regras ortográficas e gramaticais da língua na qual a coleção tenha sido escrita? (Anexo III - Item 8)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende parcialmente. O MP cumpre parcialmente as regras ortográficas e gramaticais da língua em que foi escrita (Anexo III - Item 8). Nota-se que embora os textos sigam majoritariamente a gramática normativa, contemplando aspectos de ortografia, regência verbo-nominal, concordância, acentuação gráfica, uso da crase, pontuação e paralelismo sintático, foram identificadas falhas que comprometem a plena adequação às normas. Um exemplo notável ocorre na primeira linha do segundo parágrafo do subtópico "Trabalhadores" (MP, p. XXI), onde se lê: "É no mundo trabalho e, mais especificamente, no mercado de trabalho [...]". Nesse caso, observa-se a ausência da preposição acompanhada do artigo masculino "do", o que resulta em um desvio gramatical. A forma correta seria "É no mundo do trabalho", em conformidade com as exigências da gramática normativa. Outro erro verificado está na página XLIV do Manual do Professor, onde, na linha 5, o trecho "relacionados a AMI" carece do uso da crase. Considerando que a sigla AMI, que se refere à "Alfabetização Midiática e Informacional", exige artigo feminino, a expressão correta seria "relacionada à AMI", sendo necessária a contração da preposição "a" com o artigo "a". Esses exemplos revelam que, embora o material apresente uma aderência geral às normas da língua, desvios pontuais comprometem a consistência gramatical e ortográfica. Tais falhas, ainda que isoladas, podem afetar a clareza do texto e a experiência de aprendizagem dos estudantes, tornando essencial uma revisão mais atenta para assegurar a plena conformidade com a norma padrão. Destarte, o MP atende parcialmente ao Anexo III - Item 8, pois embora demonstre um esforço em seguir as normas linguísticas vigentes, há necessidade de correção das falhas identificadas para garantir maior precisão e rigor na apresentação dos conteúdos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	XXI
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	XLIV

2.4 Quanto à correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos, a COLEÇÃO APRESENTA:

2.4 Quanto à correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos, a COLEÇÃO APRESENTA:

2.4.1. organização objetiva, coerente e funcional? (Anexo III - Item 9.1, a)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP apresenta uma organização objetiva, coerente e funcional (Anexo III – Item 9.1, a). Nota-se que o MP está dividido em seções que incluem orientações gerais (MP, p. VI), orientações específicas (MP, p. XLII) e referências bibliográficas comentadas (MP, p. CV), além do livro "Práticas em Linguagem e Cultura Digital". O LE está estruturado em duas etapas, cada uma contendo 12 tópicos, sendo que todos seguem um formato padronizado. Esse formato inclui seções com cores distintas para facilitar a navegação pelos temas: a comparação entre mídias é indicada pela cor cinza, os componentes da mídia pela cor laranja e a seção "criar e conectar" pela cor amarela. A organização temática, conforme destacado no MP (p. XXVIII), é fundamentada em campos de conhecimento relacionados aos processos sociais em que os estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) estão inseridos. Isso assegura que os conteúdos sejam contextualizados de acordo com as experiências reais vivenciadas pelos educandos. A linguagem empregada ao longo da coleção é direta e acessível, evitando o uso de termos excessivamente técnicos que possam dificultar a compreensão pelos estudantes da EJA, especialmente no que diz respeito ao letramento digital. Essa escolha é evidenciada no MP (p. LXXXIII), que sublinha a importância de os tópicos da Etapa 1 abordarem conteúdos introdutórios, como a apresentação de mídias e ferramentas digitais, de modo a garantir uma base sólida antes de se avançar para conceitos mais complexos na Etapa 2. Essa sequência didática assegura uma progressão lógica dos conteúdos, em que os temas básicos servem de alicerce para os tópicos mais avançados, facilitando, assim, o processo de aprendizagem. Na Etapa 1, a seção "criar e conectar" (LE, p. 5) promove a participação ativa dos educandos na cultura digital, propondo a produção de textos em diferentes gêneros, utilizando múltiplas linguagens e ferramentas. Essa prática inclui o uso de redes sociais, a navegação segura na internet e a criação de documentos digitais, permitindo uma aplicação imediata dos conhecimentos adquiridos. Essa abordagem possibilita que as pessoas educandas desenvolvam habilidades práticas relacionadas ao uso de tecnologias e à inserção no ambiente digital de forma crítica e consciente. Destarte, o MP atende ao Anexo III – Item 9.1, a, ao estruturar os conteúdos de maneira organizada, coerente com as necessidades dos educandos da EJA e adequada ao desenvolvimento de habilidades tecnológicas e de letramento digital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	VI
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	LXXXIII
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	XXVIII
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	5

2.4.2. legibilidade gráfica adequada à Educação de Jovens e Adultos, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo III – Item 9.1, b)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende parcialmente. O MP atende parcialmente ao critério de legibilidade gráfica adequada à Educação de Jovens e Adultos, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página (Anexo III – Item 9.1, b). Nota-se que a adequação do design gráfico à EJA abrange aspectos como o formato, tamanho e espaçamento das letras, palavras e linhas, bem como a disposição dos textos nas páginas. A tipografia utilizada, composta por fontes sem serifa, de desenho uniforme e clara, revela-se apropriada, uma vez que facilita a leitura. O tamanho da fonte, aparentemente de 14 pontos, é condizente com as necessidades das pessoas educandas da EJA, sendo ampliado em títulos e subtítulos, o que contribui para a distinção das seções do texto e para uma leitura mais acessível. No entanto, há limitações identificadas no espaçamento entre linhas, que, por ser inferior a 1,5, pode dificultar a leitura, especialmente para educandos que ainda estão em processo de alfabetização. A insuficiência desse espaçamento pode comprometer a clareza das informações, sobrepondo-as e tornando a navegação mais complexa. Além disso, observa-se a presença de blocos extensos de texto, tanto nas explicações quanto nas atividades, o que pode resultar em cansaço visual e desmotivação por parte dos estudantes, especialmente aqueles com dificuldades de leitura. A ausência de intercalamento desses blocos com elementos visuais como imagens ou gráficos é outra falha notável, já que tais recursos poderiam aliviar a carga textual e tornar o material mais dinâmico e acessível. Exemplos dessa ausência são observados na seção "Criar e Conectar" (LE, p. 16), com o tema "Produção de áudio em aplicativo de mensagens instantâneas", e na atividade "Produção de anúncio de propaganda" (LE, p. 35), onde não há suporte visual para acompanhar as orientações. A escolha pelo alinhamento dos textos à esquerda é um ponto positivo, visto que favorece a leitura contínua e a organização dos conteúdos. Contudo, a inserção de conceitos em caixas de texto dentro do corpo principal pode causar confusão para estudantes em processo de alfabetização, por fragmentar a fluidez da leitura. Um exemplo disso ocorre no uso excessivo de textos comprimidos nas páginas, onde as margens são reduzidas, aproximando-se das bordas e deixando pouco espaço em branco. Essa configuração sobrecarrega visualmente as páginas e torna a navegação mais desafiadora para educandos com pouca experiência de leitura. Diante do exposto, verifica-se que, embora a coleção apresente aspectos positivos relacionados à tipografia e organização do conteúdo textual, algumas deficiências no espaçamento, na organização visual e na integração de recursos gráficos comprometem a legibilidade plena para o público-alvo. Destarte, o MP atende parcialmente ao critério estabelecido no Anexo III – Item 9.1, b.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	16
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	35

2.4.3. impressão em preto do texto principal, ressalvados os casos do projeto gráfico das coleções literárias, que possibilita o uso de outras cores, assegurada a legibilidade, principalmente nos materiais voltados à alfabetização? (Anexo III – Item 9.1, c)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP cumpre o critério de impressão em preto para o texto principal, exceto nos casos do projeto gráfico das coleções literárias, que permite o uso de outras cores, garantindo a legibilidade, especialmente nos materiais voltados à alfabetização (Anexo III – Item 9.1, c). Observa-se que o corpo do texto é impresso em preto sobre fundo branco ou neutro, o que favorece a legibilidade, especialmente para o público-alvo da Educação de Jovens e Adultos (EJA), que pode apresentar limitações visuais ou dificuldades de leitura. Esse cuidado com a escolha cromática demonstra uma atenção às necessidades específicas dos educandos da EJA, proporcionando maior acessibilidade ao conteúdo. Em relação aos títulos e subtítulos, a coleção adota predominantemente a cor vermelha, o que oferece contraste adequado sem prejudicar a legibilidade. O uso moderado de cores nos textos é outro ponto relevante, uma vez que facilita a compreensão, especialmente para leitores iniciantes, como muitos dos estudantes da EJA. Esse equilíbrio entre cores e legibilidade é essencial para garantir que o material possa ser utilizado de forma eficaz por educandos que demandam maior clareza textual. Ainda, a análise das legendas, questões e demais informações contidas no Livro Impresso do Estudante (LE) confirma a manutenção da cor preta para esses elementos, como demonstrado nas páginas 8 e 9. Além disso, campos como "objetivos de aprendizagem", "introdução ao tópico", "orientações didáticas", "para ampliar" e a indicação de "objetos educacionais digitais" também seguem esse padrão de impressão em preto, conforme observado nas páginas 8 a 11 do LE. A consistência na escolha da cor preta para esses elementos didáticos essenciais reforça a preocupação com a clareza e a legibilidade do material. Por fim, ressalta-se que, embora os títulos nas orientações gerais e específicas sejam impressos em azul (MP, p. VI-CV), o texto permanece em preto, garantindo a legibilidade geral do conteúdo. Destarte, o MP atende ao Anexo III – Item 9.1, pois cumpre satisfatoriamente o critério estabelecido, oferecendo um material visualmente acessível e adequado às necessidades dos educandos da EJA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	8-11
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	VI-CV

2.4.4. títulos e subtítulos explicitamente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo III – Item 9.1, d)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP apresenta títulos e subtítulos hierarquizados de forma explícita, utilizando recursos gráficos compatíveis (Anexo III – Item 9.1, d). Nota-se no LE que o título principal de cada tópico é destacado no canto superior esquerdo da página, em uma fonte significativamente maior, em negrito e na cor vermelha, diferenciando-se claramente do corpo do texto. Os subtítulos das seções são apresentados em negrito, também na cor vermelha, em uma fonte menor do que a do título principal, mas maior do que a do texto, e estão alinhados à esquerda. Embora nem os títulos, nem os subtítulos apresentem numeração ou letras para indicar hierarquia entre título, seções e subseções, isso não compromete a percepção visual dos níveis de informação na coleção. Adicionalmente, na primeira parte do MP, os títulos e subtítulos estão em azul, sendo que os títulos aparecem em caixa alta e negrito, enquanto os subtítulos são apresentados em caixa baixa e sem negrito (MP, p. VI-VII). Os campos como "objetivos de aprendizagem", "introdução ao tópico", "orientações didáticas", "para ampliar" e "objetos educacionais digitais" também são destacados em vermelho, negrito e caixa alta, alinhando-se ao que é apresentado no LE. Destarte, o MP atende Anexo III – Item 9.1, d, pois há uma hierarquia clara e organizada por meio dos recursos gráficos utilizados na coleção.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	VI
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	VII

2.4.5. sumário que reflita explicitamente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações? (Anexo III – Item 9.1, e)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP apresenta um sumário que reflete de forma clara a organização dos conteúdos e atividades propostas, permitindo a rápida localização das informações (Anexo III – Item 9.1, e). Verifica-se que o LE, p. 6-7, disponibiliza um sumário estruturado em duas etapas, cada uma com 12 tópicos, nos quais os títulos são destacados em vermelho, em negrito e em um tamanho maior. As seções repetidas em cada tópico são sinalizadas por um quadro de legendas no canto superior direito da página, utilizando cores para diferenciá-las: preto para comparação de mídias, vermelho para componentes de mídia e laranja para a seção "criar e conectar". Além disso, o sumário inclui a numeração de páginas correspondente a cada conteúdo, facilitando ainda mais a navegação. O sumário do Manual do Professor (MP) (p. IV-V) é igualmente organizado, dividindo-se em quatro seções: orientações gerais, orientações específicas, referências bibliográficas comentadas e o livro "Práticas em Linguagem e Cultura Digital", que corresponde ao Livro do Estudante. Dentro de cada seção, capítulos e subcapítulos são apresentados com diferenciação gráfica. Destarte, o MP atende ao Anexo III – Item 9.1, e.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	IV-V
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	6-7

2.4.6. mancha gráfica proporcional ao tamanho da página? (Anexo III – Item 9.1, f)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende parcialmente. O MP atende parcialmente ao critério de mancha gráfica proporcional ao tamanho da página (Anexo III – Item 9.1, f). Observa-se que embora a mancha gráfica seja proporcional ao tamanho da página e adequada em relação às dimensões das imagens, espaçamento das letras e palavras, conforme observado no MP (p. VI-CV) e no LE (p. 8-200), existem alguns pontos que dificultam a leitura e compreensão das pessoas educandas da EJA. O conteúdo visual da coleção está razoavelmente distribuído em relação às dimensões da página, porém o texto muitas vezes se apresenta muito denso, o que pode deixar a leitura desconfortável ou confusa para pessoas em processo de alfabetização. A quantidade de informação nas páginas comprime as margens, tornando-as curtas e deixando pouco espaço em branco entre as linhas. Isso sobrecarrega visualmente a página, tornando a leitura cansativa e desestimulante, especialmente para pessoas ainda em processo de alfabetização. Além disso, algumas imagens, devido ao excesso de texto, aparecem comprimidas e de difícil leitura, o que prejudica especialmente as pessoas educandas idosas. Exemplos disso podem ser encontrados nas páginas 51, 64, 74, 112, 116, 117, 124, 131, 133, 134 e 177 do LE. Em algumas dessas situações, a coleção teve o cuidado de reproduzir o texto da imagem em tamanho legível e na fonte padrão em caixa alta dos textos principais, mais indicada para as pessoas educandas em processo de alfabetização, mas isso não foi feito de forma consistente em toda a obra. Destarte, o MP atende parcialmente ao Anexo III – Item 9.1, f.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	74
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	112
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	116-117
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	124

2.4.7. linguagem de fácil compreensão e coerente com o desenvolvimento léxico-gramatical esperado para as pessoas educandas da Educação de Jovens e Adultos? (Anexo III – Item 9.1, g)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Não atende. A linguagem utilizada no Manual do Professor (MP) e no Livro do Estudante (LE) frequentemente não corresponde ao nível léxico-gramatical esperado para educandos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em processo inicial de alfabetização, como estabelecido no Anexo III – Item 9.1, g. A coleção inclui diversas palavras e expressões em inglês, como "newsletter" (p.148), "Fear of Missing Out" (p. 151), "cyberstalking" (p.155), "slides" (p.158), "tag" (p.162), "advergaming" (p. 167), "dark pattern" (p. 170) e "in-game advertising" (p. 171), que podem representar desafios significativos para estudantes ainda desenvolvendo habilidades básicas de leitura e escrita. Embora a coleção tente contextualizar esses termos dentro dos textos, essa prática pode não ser suficiente para garantir a compreensão plena por parte de todos os estudantes, especialmente aqueles menos familiarizados com o idioma estrangeiro. Além disso, a coleção emprega muitos termos relacionados à cultura digital e à área de linguagens, que podem ser desconhecidos para os educandos da EJA, especialmente aqueles em processo de alfabetização ou que possuem menor contato com tecnologia. Para tentar facilitar a compreensão, a coleção apresenta recursos como definições destacadas e um glossário, porém, a predominância do registro formal e a falta de exploração de variantes linguísticas limitam a acessibilidade da linguagem para o público-alvo, educandos jovens, adultos e idosos não alfabetizados ou em processo inicial de alfabetização. Termos como "caricatos" (LE, p. 12), "evolução tecnológica" (LE, p. 15, 89), "veiculação" (LE, p. 48), e "usabilidade" (LE, p. 89) são usados sem esclarecimentos adequados, dificultando a compreensão. A escolha de palavras também não parece considerar o nível de letramento digital das pessoas educandas da EJA. Por exemplo, termos como "plataforma" (LE, p. 11) e "aplicativo" (p. 13) são recorrentes, mas não são explicados de forma clara. Além disso, referências a "Google Maps", "Waze" e "likes" podem ser familiares para pessoas educandas mais jovens, mas nem sempre são compreensíveis para as idosas, principalmente se estiverem em processo de alfabetização e, portanto, menos familiarizadas com a tecnologia. Portanto, apesar dos esforços para integrar e explicar termos complexos, a escolha vocabular frequentemente não leva em consideração a diversidade de habilidades linguísticas dentro da sala de aula de EJA, o que pode restringir a acessibilidade e a efetividade educacional para todos os estudantes. Desta forma, o material não atende plenamente ao Anexo III – Item 9.1, g.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	12
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	89
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	48
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	15
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	11-13
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	15
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	48-50
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	89

2.4.8. seleção textual, em intenso diálogo com os diferentes perfis da EJA, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar às pessoas educandas da Educação de Jovens e Adultos? (Anexo III – Item 9.1, h)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Não atende. A seleção textual no Manual do Professor (MP) e no Livro do Estudante (LE) frequentemente não corresponde ao nível léxico-gramatical esperado para educandos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em processo inicial de alfabetização, conforme especificado no Anexo III – Item 9.1, h. A coleção inclui numerosos termos e expressões em inglês, como "newsletter" (p.148), "Fear of Missing Out" (p. 151), "cyberstalking" (p.155), "slides" (p.158), "tag" (p.162), "advergaming" (p. 167), "dark pattern" (p. 170) e "in-game advertising" (p. 171), que podem representar desafios significativos para estudantes ainda em desenvolvimento de habilidades básicas de leitura. Além disso, os textos são frequentemente longos e complexos, dificultando a compreensão dos educandos que estão apenas começando ou retornando ao processo de alfabetização. Por exemplo, no LE, logo nas primeiras páginas (p.10), já se encontram textos com mais de dois parágrafos e parágrafos com seis linhas de extensão. Na página 16, na seção "Criar e Recriar", há um texto com extensas instruções que demandam um nível de leitura avançado. Nas páginas 18 e 19, o texto "Identidade On-line" contém oito parágrafos, e nas páginas 22 e 23, o texto "Identidade On-line e História de Vida" apresenta uma reportagem de cinco parágrafos. A sequência dos textos pode desafiar excessivamente os educandos e não respeita uma progressão adequada na complexidade. O ideal seria começar com estruturas simples de palavras e frases, intensificando-se gradualmente à medida que os educandos aprimoram suas habilidades de leitura e escrita. Embora o MP e o LE proporcionem contextualizações e ofereçam orientações ao educador, além de glossários para auxiliar na definição de palavras, essa abordagem não garante por si só uma compreensão efetiva de todos os educandos, particularmente daqueles em estágios iniciais de alfabetização ou menos familiarizados com o inglês. A presença de textos longos e comandos complexos nas unidades iniciais pode, mesmo com mediação do educador, não estimular a busca autônoma por leitura, limitando a capacidade dos educandos de se engajarem ativamente com o material. Essa condição pode comprometer significativamente a experiência de aprendizagem, ao invés de promover a autonomia e a confiança necessárias para um desenvolvimento efetivo das habilidades de leitura e escrita.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	28
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	10
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	88
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	18-19
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	16
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	22-23

2.4.9. legendas sintéticas, com cores definidas, com informações objetivas e precisas? (Anexo III – Item 9.1, i)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende parcialmente. O MP apresenta parcialmente legendas sintéticas, com informações objetivas e precisas, mas carece de uma definição clara de cores (Anexo III – Item 9.1, i). Verifica-se que as legendas desempenham a função de orientar o leitor, oferecendo informações rápidas que facilitam a compreensão do conteúdo e a relação entre os textos e os elementos visuais, sem sobrecarregar a leitura com detalhes desnecessários. No entanto, as legendas das imagens estão sempre em preto, posicionadas à direita ou abaixo dos elementos visuais, e os destaques são feitos apenas em negrito (LE, p. 8-11). A ausência de cores distintas nas legendas (MP, p. XXXV) pode resultar em confusão, uma vez que, em algumas situações, a legenda se mescla com a referência, dificultando a compreensão para os educandos em processo de alfabetização. Por exemplo, no LE (p. 64), uma legenda eficaz descreve: "Colagem que representa uma mulher olhando fixamente para a tela de um celular". Em contrapartida, um texto confuso que mistura legenda com referência aparece no LE (p. 87): "Publicação da Multirio em rede social, em 28 de abril de 2022. Disponível em: https://www.instagram.com/p/Cc6DkEOvKt3/?igsh=MXU3cXfY2NvczFzeQ%3D%3D&img_index=4. Acesso em: 22 Abr. 2024." Nesse caso, a legenda deveria limitar-se a descrever o essencial, garantindo que a pessoa educanda compreenda o contexto do material visual de forma clara e direta. Destarte, o MP atende parcialmente ao Anexo III – Item 9.1, i, sendo necessário um aprimoramento na utilização de cores nas legendas, a fim de evitar a confusão visual e proporcionar uma experiência de leitura mais clara e eficiente para os educandos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	XXXV
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	8-11
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	64
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	87

2.4.10. fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)? (Anexo III – Item 9.1, j)

Atende Atende Parcialmente Não atende Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação) (Anexo III – Item 9.1, j). Nota-se que a coleção utiliza fontes de instituições reconhecidas, órgãos governamentais, veículos de comunicação, páginas da internet e redes sociais, portanto, facilmente verificáveis. Tanto os textos quanto os demais elementos visuais trazidos à coleção se encontram devidamente referenciados, não sendo identificada nenhuma situação de representações de outros autores sem a correta citação. As fontes mencionadas são devidamente referenciadas nas referências bibliográficas comentadas (MP, p. CV- CXII) e no campo "para ampliar" no LE (p. 32). Destarte, o MP atende ao Anexo III – Item 9.1, j.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	CV-CXII
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	32

2.4.11. referencial bibliográfico comentado? (Anexo III – Item 9.1, k)

Atende Atende Parcialmente Não atende Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP contém referencial bibliográfico comentado (Anexo III – Item 9.1, k). Verifica-se que tanto as referências bibliográficas do MP (p. CV-CXII), quanto as do LE (p. 208) possuem um breve resumo sobre cada artigo, livro, lei ou site mencionado. Nesses resumos, pode ser compreendido o tema principal da referência. No LE (p. 208), a coleção apresenta uma lista composta de treze referências bibliográficas comentadas, distribuídas em seis artigos, quatro legislações, dois livros e uma dissertação de mestrado. De um modo geral o referencial bibliográfico aborda temas como fake news, liberdade de expressão, cultura digital, segurança cibernética, identidade digital, inclusão digital, inteligência artificial; fundamentos legais da EJA; e a escolarização de jovens e adultos. Destarte, o MP atende ao Anexo III – Item 9.1, que requer a inclusão de um referencial bibliográfico comentado.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	208
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	CV-CXII

2.4.12. conteúdos já abordados com seu devido aprofundamento e sem repetições, não gerando ampliação desnecessária no total de páginas? (Anexo III – Item 9.1, l)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP contém conteúdos já abordados com seu devido aprofundamento e sem repetições, não gerando ampliação desnecessária no total de páginas (Anexo III – Item 9.1, l). Verifica-se no MP (p. LXXXIII), que o texto explica a organização da proposta e como é possível agrupar os tópicos das etapas em módulos, afirmando “Após entenderem questões básicas relacionadas à cultura digital, os estudantes poderão explorar maneiras de interagir e participar ativamente do mundo digital, algo crucial para seu desenvolvimento pessoal e social”. Assim, é possível verificar na coleção como os conteúdos são organizados nas duas etapas para primeiramente tratarem de conceitos essenciais que se aprofundarão ou ajudarão a aprofundar outros conteúdos, sem que isso represente repetições, respeitando o total de páginas estabelecido no edital. Em situações específicas, é possível observar um assunto que aparece mais de uma vez, mas com diferentes finalidades, como é o caso do *e-mail*, que no tópico 2, aparece em uma atividade para criação de e-mail (LE, p. 26); e no tópico 5, o e-mail é citado novamente, mas com outra finalidade: aprender sobre os recursos interativos de uma página web (LE, p. 48). Sendo assim, não houve repetição que gerasse ampliação desnecessária no total de páginas. Destarte, o MP atende ao Anexo III – Item 9.1, que preconiza a organização concisa dos conteúdos sem repetições.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	26
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	48
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	LXXXIII

2.5 Quanto à qualidade do texto e adequação temática, a COLEÇÃO:

2.5 Quanto à qualidade do texto e adequação temática, a COLEÇÃO:

2.5.1. dispõe de abordagens diversificadas com gradual aprofundamento dos objetos de conhecimento, assegurando a apropriação dos conhecimentos científicos próprios das diretrizes curriculares da EJA e do segmento atendido? (Anexo III - Item 10.1, a)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende parcialmente. O MP adota uma abordagem diversificada, com um aprofundamento gradual dos objetos de conhecimento, o que contribui para a apropriação dos conhecimentos científicos de acordo com as diretrizes curriculares da EJA e o segmento atendido (Anexo III - Item 10.1, a). Observa-se que, embora cada tópico seja estruturado para abordar os temas geradores por meio de uma variedade de formatos — incluindo textos verbais e não verbais, atividades individuais e em grupo, e recursos digitais como podcasts e vídeos —, a apropriação dos conteúdos científicos pode ser limitada por vários fatores. Por exemplo, a linguagem usada nos textos e a escolha de certos conteúdos digitais não sempre consideram as diferentes capacidades de leitura dos educandos, especialmente aqueles em estágios iniciais de alfabetização. Enquanto o MP propõe atividades diversificadas, como a análise e criação de memes (LE, p. 38-41), a complexidade da linguagem podem impedir uma compreensão plena e uma efetiva participação de todos os estudantes. A coleção tenta assegurar que os conceitos científicos sejam acessíveis através de definições e sistematizações, como no exemplo do gênero meme que inclui uma explanação detalhada do conceito, exemplos práticos e uma atividade de aplicação. Contudo, a dependência de mediação do educador para explicar conceitos mais complexos e vocabulário ou palavras e termos em inglês revelam que a coleção atende apenas parcialmente às necessidades de aprendizagem reais e variadas dos educandos da EJA. Destarte, o MP atende parcialmente ao Anexo III - Item 10.1, que aborda a necessidade de abordagens diversificadas e gradual aprofundamento do conhecimento.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	38
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	41
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	39
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	38
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	41
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	39
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	4-5

2.5.2. garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver, em pessoas educandas de diferentes perfis, a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo III - Item 10.1, b)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver, em pessoas educandas de diferentes perfis, a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas (Anexo III - Item 10.1, b). Observa-se que o MP confronta diferentes concepções quando, por exemplo, apresenta um quadro de divergências metodológicas entre Malcolm Knowles e Paulo Freire, cujos métodos de ensino embasam-na. Nesse quadro MP (p. XXX), ficam claras as contribuições dos dois métodos para a autonomia das pessoas educandas da EJA e as distinções promovem o pluralismo de ideias que também colabora para a criticidade dessas pessoas. No LE, a coleção apresenta temáticas abordadas sob diferentes perspectivas ao longo dos tópicos. Em um tópico, é abordada a temática on-line, como um conjunto de informações que representam uma pessoa ou instituição na internet, orientando como construir essa identidade on-line (p. 18). Em outro tópico, é tratado o processo de personalização digital, pelo qual plataformas on-line ajustam e adaptam o conteúdo que um usuário vê, por meio de algoritmos (p. 79). Em outro tópico, são discutidas práticas para manutenção da segurança digital e a atividade criminosa na internet. Em outro tópico, é trabalhada a superexposição on-line, a partir do compartilhamento excessivo de dados pessoais na internet, que pode resultar em risco de perda de privacidade e a possibilidade de ser vítima de crimes cibernéticos (p. 94-95). Outros tópicos subsequentes se ocupam, ainda, de abordar questões como a economia do compartilhamento, o uso consciente das redes sociais, filtros bolhas, o cyberstalking, os padrões sombrios e a síndrome de Fomo. Esses exemplos demonstram o pluralismo de ideias acerca da vivência nesse novo ambiente que é o digital/midiático com todas as suas complexidades que vão da quase imposição do mundo atual para o ingresso e todas as consequências favoráveis e desfavoráveis disso. É importante destacar, que fenômenos como a Internet das Coisas (IOT), os jogos digitais e a Inteligência Artificial são apresentados na perspectiva da aceitação das novas tecnologias, informando que, respectivamente, "ampliam significativamente as funcionalidades desses objetos" (p. 184), "jogos virtuais de diferentes gêneros" (p. 192), e "capacidade de máquinas, como computadores, realizarem tarefas que normalmente precisariam da inteligência humana" (p. 200), buscando reforçar os benefícios dessas tecnologias a partir da utilização delas na medicina. Destarte, o MP atende ao Anexo III - Item 10.1, b, ao promover o pluralismo de ideias e o desenvolvimento de uma análise crítica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	XXX
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	184
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	200
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	79

2.5.3. prioriza uma organização livre da topicalização, seleção e hierarquização de informações? (Anexo III - Item 10.1, c)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP prioriza uma organização livre da topicalização, seleção e hierarquização de informações (Anexo III - Item 10.1, c). Verifica-se que embora os conteúdos estejam organizados em tópicos na coleção, não significa que são abordados de forma isolada, sem integração com outros temas ou áreas do conhecimento. No MP (p. LXXIX), ao apresentar sugestões de cronograma e de ordenação dos conteúdos, o texto informa que a organização da proposta da coleção no período letivo "depende da análise do professor e da coordenação escolar, que acompanham o andamento das aulas, o calendário escolar e o engajamento dos estudantes, possibilitando adaptações necessárias ao contexto de cada escola". Além disso, como indica o MP, "Os tópicos de estudo estão ancorados em campos temáticos relacionados aos processos sociais em que os estudantes estão inseridos" (p. XXVIII). Isso permite uma reorganização dos conteúdos dos tópicos em módulos conforme o campo temático abordado, o que significa que o material não segue uma estrutura rígida em que os tópicos são apresentados de forma hierárquica, isolada ou segmentada, sem permitir conexões entre os conteúdos dos outros tópicos. Além disso, não se verifica na coleção a hierarquização de informações, entendida aqui como a ordenação dos conteúdos de forma que alguns conceitos ou conhecimentos sejam considerados mais importantes que outros, em uma ordem fixa. Pelo contrário, diferentes temas e ideias (identidade on-line, acesso a informações, cultura do cancelamento, segurança na internet, viralização, ciberativismo, síndrome de Fomo, por exemplo) correlacionados e com igual relevância. Isso evita que o conhecimento seja compartimentalizado, facilitando o desenvolvimento de uma visão integrada do mundo. Destarte, o MP atende ao Anexo III - Item 10.1, c.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	LXXVII-LXXIX
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	XXVIII

2.5.4. valoriza, em todos os volumes, as potencialidades do pensamento científico, demonstrando, sem idealismos, que as conquistas científicas normalmente são fruto do trabalho de diversos membros da comunidade e não atos isolados de personalidades singulares? (Anexo III - Item 10.1, d)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP valoriza, em todos os volumes, as potencialidades do pensamento científico, demonstrando, sem idealismos, que as conquistas científicas normalmente são fruto do trabalho de diversos membros da comunidade e não atos isolados de personalidades singulares (Anexo III - Item 10.1, d). Nota-se que além das diversas indicações de artigos, dissertações e teses, há também referência explícita a instituições científicas nas atividades propostas. Por exemplo, no tópico 7 da etapa 1, propõe-se uma discussão sobre *fake news* e, nas orientações pedagógicas, a pessoa educadora é orientada a ler e a promover reflexão sobre ciência a partir do material do Instituto Butantan: "Leia o post 1, do Instituto Butantan, e explore as quatro afirmações desmentidas pela ciência, incentivando os estudantes a discutir o que leva as pessoas a acreditar em informações como essas. Pergunte a eles se acreditam que a instituição tem autoridade para desmentir essas informações e, após ouvir os comentários, destaque a importância de se informar em perfis oficiais" (p. 64). No tópico 5 da etapa 2, em dicas culturais, há a sugestão de um vídeo que apresenta descobertas de cientistas sobre vício em redes sociais (p. 151). Assim, percebe-se que a coleção valoriza as potencialidades do pensamento científico e enfatiza o trabalho coletivo de instituições, grupos de cientistas, não apenas de uma personalidade singular. Destaca-se ainda como ponto de valorização do pensamento científico, a constante recomendação de leitura de material produzido pela ciência, como artigos, dissertações e revistas de cunho científico, que tem como um dos propósitos o contato da pessoa educanda com materiais produzidos e divulgados pela ciência e seus meios de comunicação. Destarte, o MP atende ao Anexo III - Item 10.1, d, ao dar visibilidade ao trabalho coletivo na ciência, pode contribuir aprofundando a compreensão dos educandos sobre o papel da ciência no cotidiano.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	151
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	64

2.5.5. propõe, de forma contextualizada, pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, empresas...) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, simuladores, videogames)? (Anexo III - Item 10.1, e)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP propõe, de forma contextualizada, pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, empresas...) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, simuladores, videogames). (Anexo III - Item 10.1, e). Verifica-se que no LE tópico 9, a arte digital é abordada de maneira ampla e contextualizada. É feita uma comparação entre uma exposição virtual e uma exposição virtual interativa na comparação entre mídias. Após contextualizar por meio da exposição A vida em suspenso, com fotos feitas pelo fotógrafo Bruno Veiga após o rompimento da barragem de rejeitos de uma mineradora em Mariana, Minas Gerais, em 2015, sugere-se uma tour virtual pelo museu do Louvre, de Paris (LE, p. 180) e, também, pela exposição Nhe~e Porã: memória e transformação, realizada pelo Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo, a qual apresenta um percurso pelas línguas e artes indígenas no Brasil (LE, p. 181). Considerando ainda a pesquisa de campo como coleta de dados diretamente no local onde o fenômeno estudado ocorre, a coleção proporciona diversas situações de pesquisa, aliadas ao uso pedagógico da tecnologia. No LE (p. 28), nota-se uma preparação inicial sobre o principal meio de pesquisa no ambiente virtual: os motores de busca. Após a apresentação da atividade, a pessoa educadora é orientada a questionar as pessoas educandas sobre a experiência para encontrar informações na internet, "Esse tipo de pesquisa geralmente é feito por meio de um motor de busca, uma ferramenta que ajuda as pessoas a encontrar informações na internet usando palavras-chave ou frases. As pessoas digitam a informação que desejam encontrar. Em seguida, o motor de busca apresenta uma lista de sites com conteúdos relacionados. Alguns exemplos de motores de busca são: Bing, Google e Yahoo. No LE (p. 100), é proposto como atividade para as pessoas educandas que "pesquisem e escolham uma plataforma de blog gratuita para publicar as foto-legendas" e "criem uma conta da turma na plataforma escolhida". Nesse exemplo, é possível verificar como é proposta a atividade de pesquisa, oportunizando que as pessoas educandas associem o conteúdo estudado a situações reais, nas quais o ambiente virtual passa a ser um laboratório de experimentações em esfera individual e coletiva. Dessa forma, o uso pedagógico da tecnologia é explorado em outras várias outras situações na coleção como para emissão de documentos, dicionários on-line, criação de podcast, aquisição de serviços ou produtos, consulta a sites e perfis governamentais, pesquisa visual, criação de vlog, permitindo às pessoas educandas o desenvolvimento de habilidades tecnológicas essenciais para o mundo atual. Destarte, considera-se que a coleção atende satisfatoriamente ao critério estabelecido no Anexo III - Item 10.1, e.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	28
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	28
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	100
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	180-181

2.5.6. sugere, de forma contextualizada, fontes diversificadas de informação para pessoas educadoras e educandas? (Anexo III - Item 10.1, f)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP sugere, de forma contextualizada, fontes diversificadas de informação tanto para pessoas educadoras quanto para educandas (Anexo III - Item 10.1, f). Observa-se, desde o sumário, que os tópicos combinam fontes que envolvem diversos gêneros textuais em formatos impressos e digitais. Ao longo dos 24 tópicos, são disponibilizadas diversas fontes, como jornais, revistas, dicionários, fotos, e sites governamentais, para aprender, por exemplo, sobre a utilização do aplicativo e-Título (LE, p. 13) e da carteira de trabalho digital (LE, p. 29); artigos científicos publicados em periódicos nacionais e internacionais (LE, p. 24, 50); dissertações e teses (LE, p. 49); perfis de influenciadores famosos em redes sociais (LE, p. 50); livros e e-books publicados (LE, p. 196). No Manual do Professor (MP), podem ser encontradas mais de cinquenta referências, incluindo livros, artigos, sites e legislações (p. CV-CXII). Além disso, há orientações para pessoas educadoras (MP, p. 11) e sugestões em textos marginais, como um vídeo sobre marketing político nas redes sociais, em uma seção denominada "Para ampliar", que se repete ao longo da coleção, trazendo recomendações de vídeos, dissertações de mestrado, livros, artigos científicos, sites especializados e podcasts. Destarte, o MP atende ao Anexo III - Item 10.1, f, ao oferecer uma diversidade de fontes de informação tanto para pessoas educadoras quanto para educandas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	24
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	CV-CXII
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	49-50
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	196

2.5.7. propõe situações-problema-desafio na resolução das atividades, principalmente daquelas envolvendo circunstâncias cotidianas? (Anexo III – Item 10.1, g)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende parcialmente. O Manual do Professor (MP) propõe situações-problema e desafios em algumas atividades, especialmente aquelas relacionadas a circunstâncias cotidianas, conforme o Anexo III – Item 10.1, g. No Livro do Estudante (LE), por exemplo, no tópico 4 da etapa 1 (p. 41), a atividade sobre educação financeira desafia as pessoas educandas a refletir sobre despesas fixas e variáveis, promovendo o desenvolvimento de habilidades essenciais em gestão financeira. Essa é uma interação valiosa com conceitos matemáticos aplicados ao cotidiano. Outras atividades incluem a criação de uma conta de e-mail (LE, p. 26), onde os educandos precisam escolher um provedor confiável, configurar a conta e garantir a segurança da senha. No tópico 13 (LE, p. 76), a tarefa de gravar um videotutorial implica habilidades múltiplas, incluindo a definição de público-alvo, planejamento de conteúdo, e escolha de software de edição. Essas são oportunidades para aplicar os conhecimentos em situações reais, reforçadas pela seção "Criar e Conectar", que encerra cada unidade com desafios práticos, como a emissão de documentos online, criação de memes, e produção de vídeos para redes sociais. No entanto, a aplicação desses desafios não é sempre acompanhada de suporte suficiente para garantir a acessibilidade e a compreensão de todos os educandos, particularmente aqueles em estágios iniciais de alfabetização. Enquanto a coleção busca engajar os estudantes por tarefas relevantes, a complexidade das instruções e a presença frequente de palavras ou expressões em inglês podem restringir a participação efetiva de alguns educandos. Essa limitação pode afetar a experiência de aprendizagem, especialmente para aqueles estudantes não alfabetizados ou em processo inicial de alfabetização. Portanto, o MP atende parcialmente ao Anexo III – Item 10.1, g, ao propor atividades que envolvem contextos cotidianos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	26
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	41
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	76
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	26
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	41
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	76

Bloco 3 - Características Específicas - Práticas de Linguagem e Cultura Digital

3.1 Quanto às Práticas de Linguagem e Cultura Digital, a COLEÇÃO:

3.1 Quanto às Práticas de Linguagem e Cultura Digital, a COLEÇÃO:

3.1.1. atende as dimensões histórica, política, sociocultural e econômica que constituem a cultura digital no Brasil e no mundo? (Anexo IV - 1.8, a, i)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. A coleção atende as dimensões histórica, política, sociocultural e econômica que constituem a cultura digital no Brasil e no mundo (Anexo IV - 1.8, a, i). Descrevem-se, no MP, múltiplos perfis dos educandos da EJA, com ênfase em suas especificidades e nos desafios relacionados ao uso de tecnologias. As pessoas idosas são mencionadas em função da insegurança com o rendimento escolar, destacando dificuldades para acompanhar o ritmo da turma e utilizar tecnologias digitais, além do preconceito relacionado à idade (MP, p. XVI). O perfil de pessoas negras e indígenas também é contemplado, ressaltando a necessidade de representações didáticas que reflitam o Brasil como um país pluriétnico, marcado por uma história de escravização africana e extermínio dos povos indígenas (MP, p. XVII). O público feminino é citado no contexto das ocupações informais, como o trabalho doméstico, para evidenciar a inclusão tecnológica nesse cenário (MP, p. XIX). Quanto à comunidade LGBTQIAPN+, a obra aborda a vulnerabilidade desse grupo, recordando que o Brasil lidera em assassinatos de pessoas trans, o que resulta em baixa expectativa de vida (MP, p. XX). Pessoas privadas de liberdade também são mencionadas, relacionando suas dificuldades educacionais com a crise do trabalho e a falta de oportunidades proporcionadas pela educação (MP, p. XXIII). Ainda, são mencionados trabalhadores que buscam aperfeiçoamento profissional, sendo enfatizada a importância da educação para acessar melhores oportunidades no mercado de trabalho (MP, p. XXII). A seção "criar e conectar", presente em todos os tópicos da coleção (etapa 1 e etapa 2), propõe atividades práticas que utilizam tecnologias digitais, levando em conta a realidade dos diferentes perfis de educandos. A obra exemplifica com atividades como a criação de anúncios publicitários para capacitar trabalhadores na divulgação de seus serviços (LE, p. 35), a produção de um videocast sobre deepfake e seus impactos em mulheres vítimas de abuso psicológico na internet (LE, p. 135), e abordagens que incluem jogos on-line no celular para atrair o interesse de jovens (LE, p. 166). Para a comunidade LGBTQIAPN+, as orientações do MP tratam de questões sobre suas vivências no ambiente digital, incluindo a discussão sobre discursos de ódio, fake news e a ampliação da voz de grupos marginalizados como povos indígenas, quilombolas e LGBTQIAPN+ (LE, p. 123). No entanto, apesar da discussão sobre vulnerabilidades, como o cyberbullying, a obra ainda apresenta uma abordagem limitada sobre as formas de organização dessa comunidade nas redes sociais e a relevância de influenciadores LGBTQIAPN+. Destarte, a coleção atende ao Anexo IV - 1.8, a, i, ao reconhecer a diversidade dos perfis da EJA e buscar integrar as experiências desses sujeitos com o uso de tecnologias digitais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	XVI-XXIV
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	35
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	166
HT MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	HTMP0005070011P260101210000-D ESC.zip	XX

3.1.2. considera diferentes experiências dos sujeitos de diferentes perfis da EJA na interação com tecnologias digitais? (Anexo IV - 1.8, a, ii)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. A coleção considera diferentes experiências dos sujeitos de diferentes perfis da EJA na interação com tecnologias digitais (Anexo IV - 1.8, a, ii). Apresentam-se, no MP (p. XVI-XXIV), múltiplos perfis dos educandos da EJA, com ênfase em suas especificidades e nos desafios relacionados ao uso de tecnologias. As pessoas idosas são mencionadas em função da insegurança com o rendimento escolar, destacando dificuldades para acompanhar o ritmo da turma e utilizar tecnologias digitais, além do preconceito relacionado à idade (MP, p. XVI). O perfil de pessoas negras e indígenas também é contemplado, ressaltando a necessidade de representações didáticas que reflitam o Brasil como um país pluriétnico, marcado por uma história de escravização africana e extermínio dos povos indígenas (MP, p. XVII). O público feminino é citado no contexto das ocupações informais, como o trabalho doméstico, para evidenciar a inclusão tecnológica nesse cenário (MP, p. XIX). Quanto à comunidade LGBTQIAPN+, a obra aborda a vulnerabilidade desse grupo, recordando que o Brasil lidera em assassinatos de pessoas trans, o que resulta em baixa expectativa de vida (MP, p. XX). Pessoas privadas de liberdade também são mencionadas, relacionando suas dificuldades educacionais com a crise do trabalho e a falta de oportunidades proporcionadas pela educação (MP, p. XXIII). Ainda, são mencionados trabalhadores que buscam aperfeiçoamento profissional, sendo enfatizada a importância da educação para acessar melhores oportunidades no mercado de trabalho (MP, p. XXII). A seção "criar e conectar", presente em todos os tópicos da coleção (etapa 1 e etapa 2), propõe atividades práticas que utilizam tecnologias digitais, levando em conta a realidade dos diferentes perfis de educandos. A obra exemplifica com atividades como a criação de anúncios publicitários para capacitar trabalhadores na divulgação de seus serviços (LE, p. 35), a produção de um videocast sobre deepfake e seus impactos em mulheres vítimas de abuso psicológico na internet (LE, p. 135), e abordagens que incluem jogos on-line no celular para atrair o interesse de jovens (LE, p. 166). Para a comunidade LGBTQIAPN+, as orientações do MP tratam de questões sobre suas vivências no ambiente digital, incluindo a discussão sobre discursos de ódio, fake news e a ampliação da voz de grupos marginalizados como povos indígenas, quilombolas e LGBTQIAPN+ (LE, p. 123). Destarte, a coleção atende ao Anexo IV - 1.8, a, ii. No MP (p. XVI-XXIV), diversos perfis dos educandos da EJA são apresentados, com destaque para suas especificidades e os desafios enfrentados no uso de tecnologias.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	166
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	35
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	135
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	123

3.1.3. considera a diversidade de linguagens presentes na cultura digital? (Anexo IV - 1.8, a, iii)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. A coleção considera a diversidade de linguagens presentes na cultura digital (Anexo IV - 1.8, a, iii). Destina-se, no LE (p. 71), uma seção aos videotutoriais, seguida de uma proposta prática que solicita aos educandos a criação desse tipo de conteúdo (LE, p. 76). Os textos multimodais, como os videotutoriais, combinam a linguagem verbal, tanto escrita quanto falada, com elementos não verbais, como sons, iluminação, cenário e gestos, evidenciando a diversidade das linguagens digitais. Além disso, a coleção apresenta os memes (LE, p. 38), que também integram diferentes formas de linguagem e se configuram como uma forma de expressão digital que pode ser visual, textual e sonora, muitas vezes utilizando uma linguagem informal, com gírias e expressões coloquiais. Outros conteúdos, como vídeos virais, vlogs, streamings e podcasts, são igualmente abordados, o que mostra a variedade de linguagens presentes na cultura digital. O capítulo "Práticas de linguagens e cultura digital" aprofunda o estudo de gêneros produzidos no ambiente digital, como memes (LE, p. 37-38), reels, posts e stories (LE, p. 21), blogs e vlogs (LE, p. 188), e newsletters (LE, p. 148). Essas abordagens ampliam a compreensão dos educandos sobre as distintas formas de comunicação e expressão contemporâneas no meio digital. Entretanto, é necessário considerar os desafios enfrentados por pessoas educandas em diferentes níveis de alfabetização e com variadas experiências de contato com a cultura digital. Em atividades que exigem, por exemplo, a verificação da veracidade ou confiabilidade de informações, o nível de complexidade pode ser elevado, inclusive para aqueles que já estão alfabetizados. Isso ocorre porque essas atividades demandam tanto o domínio da linguagem escrita quanto familiaridade com a cultura digital, aspectos que muitos educandos, especialmente aqueles em fase inicial de alfabetização ou com pouca experiência no mundo digital, ainda não possuem plenamente. Destarte, a coleção atende ao Anexo IV - 1.8, a, iii, ao reconhecer e apresentar a diversidade de linguagens presentes na cultura digital, oferecendo uma abordagem abrangente sobre os diferentes gêneros e formas de comunicação atuais, mas também identifica a necessidade de considerar com mais atenção as especificidades dos educandos que enfrentam desafios tanto no processo de alfabetização quanto na inserção na cultura digital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	76
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	71
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	37-38
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	21

3.1.4. inclui atividades e propostas do uso pedagógico de diferentes ferramentas digitais utilizadas na interação com as pessoas? (Anexo IV - 1.8, a, iv)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. A coleção inclui atividades e propostas do uso pedagógico de diferentes ferramentas digitais utilizadas na interação com as pessoas (Anexo IV - 1.8, a, iv). Destaca-se, no tópico 8 do LE (p. 70), intitulado 'aprender e ensinar conectados', o objetivo proposto de 'reconhecer a internet como ferramenta de aprendizado e compartilhamento de conhecimentos' (MP, p. 70). A obra evidencia que "com o avanço da internet e das tecnologias móveis, houve uma democratização no acesso a informações", o que pode possibilitar maior troca de conhecimento, com pessoas ensinando e aprendendo simultaneamente nas redes. A diversidade de ferramentas digitais utilizadas pode ser observada em várias atividades. No LE (p. 76), é proposta a criação de um videotutorial, em que os educandos podem produzir um vídeo com instruções sobre algo que desejam ensinar. No LE (p. 100), há uma atividade que propõe "pesquisar e escolher uma plataforma de blog gratuita para publicar as foto-legendas" e "criar uma conta da turma na plataforma escolhida". Essas propostas apresentam a possibilidade de incentivar a pesquisa e a aplicação do conteúdo estudado em contextos reais, transformando o ambiente digital em um espaço de experimentação individual e coletiva. Além dessas atividades, a coleção mostra o uso de outras ferramentas digitais para diferentes finalidades, como emissão de documentos, consulta a dicionários on-line, criação de podcasts, aquisição de serviços ou produtos, consulta a sites e perfis governamentais, pesquisa visual e criação de vlogs. Essas propostas podem contribuir para o desenvolvimento das competências digitais dos educandos. A interação social e o trabalho coletivo são também destacados em algumas atividades. Um exemplo disso é a criação de um anúncio para uma plataforma colaborativa (LE, p. 143), em que os educandos devem se organizar para produzir conteúdo para a rede social da turma ou da escola. Outra atividade apresentada é a elaboração de uma enquete digital (LE, p. 158), com o objetivo de investigar o que a comunidade escolar sabe sobre temas como crimes virtuais e o efeito bolha. Essas atividades podem visar tanto ao desenvolvimento de habilidades tecnológicas quanto à promoção da colaboração e da interação social. Destarte, a coleção atende ao Anexo IV - 1.8, a, iv, ao apresentar uma integração relevante das ferramentas digitais nas práticas de ensino-aprendizagem, permitindo que os educandos experimentem, aprendam e apliquem o uso das tecnologias em contextos práticos e reais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	70-76
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	143
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	158
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	100

3.1.5. considera diferentes recursos tecnológicos utilizados na produção de conhecimentos? (Anexo IV - 1.8, a, v)**Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. A coleção considera diferentes recursos tecnológicos utilizados na produção de conhecimentos (Anexo IV - 1.8, a, v). Compreende-se que tais recursos englobam ferramentas, equipamentos ou sistemas que empregam tecnologia para melhorar, facilitar ou transformar processos, resolver problemas e aumentar a eficiência. As atividades apresentadas utilizam celulares, computadores, televisões e outros dispositivos, permitindo comparações entre mídias. No LE (p. 53), na seção Criar e Conectar, nas orientações às pessoas educandas para a produção de vídeo para redes sociais, há uma explicação sobre o uso de recursos interativos: "aprender a navegar na web inclui conhecer os ícones que melhoram a leitura dos conteúdos postados e a interação com eles". Não obstante, o conteúdo não se limita à compreensão de recursos digitais, evidenciando também a importância da familiarização com ferramentas físicas. As atividades sugeridas, como a criação de um meme (LE, p. 44) ou a produção de um vídeo para redes sociais (LE, p. 53), indicam que o uso prévio de editores de texto e de vídeo é necessário para sua realização. Um exemplo claro dessa abordagem é a atividade que envolve a produção e edição de fotos por meio de celular: "No local, com a câmera do celular ou de outro dispositivo, tire várias fotos de ângulos diferentes, usando sua criatividade" (LE, p. 182). Além disso, há uma proposta para a criação de um videocast: "os estudantes podem, por exemplo, utilizar mais de um celular ou computador para a gravação e ter duas ou três câmeras filmando em posições diferentes" (LE, p. 135). Destarte, a coleção atende ao Anexo IV - 1.8, a, v, ao proporcionar às pessoas educandas uma experiência prática com variados recursos tecnológicos, promovendo a criação de conhecimento de modo eficiente e diversificado. Por outro lado, destaca-se o papel fundamental do educador na orientação e no apoio ao uso dessas tecnologias no contexto educacional, assegurando que os educandos se sintam seguros ao utilizar os recursos disponíveis.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	135
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	44
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	53
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	182

3.1.6. induz reflexões sobre produção, acesso e circulação da informação em meios digitais? (Anexo IV - 1.8, a, vi)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. A coleção induz reflexões sobre produção, acesso e circulação da informação em meios digitais? (Anexo IV - 1.8, a, vi). Apresentam-se, na coleção, perspectivas sobre a revolução da internet no modo de criação e compartilhamento de conteúdo. No LE (p. 73), afirma-se que "A internet revolucionou o modo como criamos, compartilhamos e acessamos informações. Agora, qualquer pessoa pode produzir conteúdo e divulgá-lo com poucos cliques, além de poder acessá-lo de qualquer local". No mesmo sentido, no LE (p. 74), a questão "Você acha que vídeos como esse geram renda para seus criadores?" introduz uma discussão sobre monetização de conteúdo digital, enfatizando o aspecto econômico da produção de informações. A obra evidencia que a expansão da internet possibilitou a monetização de atividades como a produção de vídeos, games e blogs, destacando a relação entre a visibilidade online e a geração de renda, conforme abordado também no MP (p. 73), que afirma: "Explique a eles que, inicialmente, a produção de conteúdo digital era tratada como hobby, mas hoje é uma atividade remunerada". Essa perspectiva econômica pode ser observada de forma recorrente ao longo da coleção, sem uma abordagem crítica aprofundada, especialmente em temas como a atuação de influenciadores digitais e a produção de videotutoriais. A coleção também apresenta reflexões sobre questões éticas e sociais, como o impacto de deepfakes na vida de mulheres (LE, p. 131) e os riscos do cyberstalking (LE, p. 155), mostrando uma preocupação com o impacto da cultura digital nas relações interpessoais. Outro ponto que merece destaque é a análise da democratização do acesso à informação. A obra evidencia que o aumento do acesso à internet e aos smartphones ampliou a capacidade de divulgação de informações em tempo real, como exemplificado no LE (p. 123), que afirma: "Com o aumento da quantidade de pessoas com acesso à internet e a smartphones, a divulgação de informações ficou mais ágil, prática e democrática". Ao mesmo tempo, essa democratização é apresentada como um fenômeno ambivalente, ao possibilitar tanto a difusão de discursos de ódio e fake news, quanto a amplificação das vozes de grupos historicamente marginalizados, como pessoas com deficiência, a comunidade LGBTQIAPN+, povos indígenas e quilombolas. A obra sugere que essa pluralidade de vozes pode favorecer o fortalecimento da cidadania e da democracia, ao ampliar a discussão de causas sociais importantes, como o combate à violência contra a mulher, o racismo e a defesa dos direitos humanos. Além disso, a coleção aborda de forma crítica temas como o fenômeno das fake news, o cancelamento, a busca por visualizações e a atuação de algoritmos, evidenciando os desafios da superexposição e os perigos dos crimes cibernéticos. Essas reflexões são enriquecidas por conceitos explicativos, especialmente voltados às pessoas educandas que possuem menor familiaridade com as tecnologias digitais. Um exemplo dessa abordagem está no fenômeno da viralização, cujo conceito é explicado como "a publicação de conteúdos na internet que se espalham rapidamente e têm muita repercussão, muitas vezes de forma inesperada" (LE, p. 110), seguido pela pergunta reflexiva: "Em que circunstâncias a viralização desse tipo de conteúdo pode ser problemática?" (LE, p. 112). Destarte, a coleção atende ao Anexo IV - 1.8, a, vi, ao evidenciar sua proposta de promover reflexões sobre os múltiplos aspectos da produção, do acesso e da circulação de informações no contexto digital, enfatizando as oportunidades e desafios que esse fenômeno traz para a sociedade. Dessa forma, busca contribuir para que as pessoas educandas desenvolvam uma visão crítica sobre os impactos sociais e econômicos da cultura digital, explorando tanto os benefícios quanto as questões éticas e os riscos envolvidos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	73-74
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	131
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	155
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	110-112

3.1.7. considera novos modos de ler, escrever e produzir sentidos em ambientes digitais, contrastando-os com modos analógicos de produção e circulação do conhecimento e de interação entre pessoas? (Anexo IV - 1.8, a, vii)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. A coleção considera novos modos de ler, escrever e produzir sentidos em ambientes digitais, contrastando-os com modos analógicos de produção e circulação do conhecimento e de interação entre pessoas (Anexo IV - 1.8, a, vii). Propõem-se, no campo 'comparação entre mídias', atividades que contrastam mídias digitais e analógicas, enfatizando as diferenças entre os gêneros textuais. Exemplos notáveis incluem as discussões sobre jornal impresso em contraposição a notícias em sites (LE, p. 91), dicionário impresso versus dicionário on-line (LE, p. 33), e cartaz impresso em relação a card digital (LE, p. 67). A seção "Criar e conectar" do Livro do Educando (p. 60) propõe a produção de um episódio de podcast com o tema "cancelamento por apropriação cultural", exigindo dos educandos habilidades como a escolha do título, definição do público-alvo, elaboração de roteiro e resumo dos principais pontos. Por meio dessa seção, presente em todos os tópicos, a coleção possibilita que os educandos vivenciem situações de escrita e produção multimídia ou multimodal, incluindo a criação de anúncios digitais, memes, cards, videotutoriais, posts, videocasts e vlogs. Essas atividades demandam o uso combinado de imagens, vídeos curtos, símbolos, GIFs, emojis e sons, ampliando e complementando o significado do texto. Ao realizar a comparação entre jornais impressos e novas mídias, a coleção apresenta o conceito de hiperlink como "uma ponte que nos leva de uma página a outra da internet com apenas um clique. Ao clicar em um hiperlink, o usuário da internet tem acesso rápido a informações, imagens, vídeos e outros recursos" (LE, p. 57). A inclusão de recursos como o hiperlink na discussão sobre letramento digital é relevante, pois demonstra que a leitura de textos digitais frequentemente ocorre de maneira não-linear, permitindo ao leitor navegar de forma dinâmica, estabelecendo rotas diversificadas para outros textos ou mídias, como imagens, áudios e vídeos. Na seção "comparação entre mídias" do LE (p. 58), a coleção realiza uma comparação das características do jornal impresso (mídia tradicional) com as do podcast (mídia digital). Nesse contexto, observa-se que a obra contrasta diversas situações, como documentos impressos em relação a formatos digitais, revistas impressas em comparação com perfis em redes sociais, dicionários impressos e dicionários online, tirinhas e memes, cartazes impressos e cards digitais, além de anúncios publicitários em mídia impressa e anúncios em sites. Destarte, a coleção atende ao Anexo IV - 1.8, a, vii, ao abordar de maneira abrangente os novos modos de ler, escrever e produzir significados em ambientes digitais, contrastando-os com abordagens analógicas. Dessa forma, promove uma reflexão crítica sobre os impactos desses diferentes contextos na produção e circulação do conhecimento, assim como na interação social. A obra estimula os educandos a compreender e utilizar os recursos disponíveis nos ambientes digitais, desenvolvendo habilidades essenciais para a comunicação atual.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	60-67
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	57-58
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	91
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	33

3.1.8. provoca o uso crítico das tecnologias digitais por pessoas educandas, tomando como referência experiências desses sujeitos com as tecnologias na vida cotidiana? (Anexo IV - 1.8, a, viii)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. A coleção provoca o uso crítico das tecnologias digitais por pessoas educandas, tomando como referência experiências desses sujeitos com as tecnologias na vida cotidiana (Anexo IV - 1.8, a, viii). Destacam-se, ao longo da coleção, situações que estimulam essa análise crítica, como a proposta de um tópico para "Avaliar a influência das redes sociais nas decisões políticas das pessoas" (LE, p. 10). Esse tópico inicia com uma discussão sobre como as redes sociais transformaram a forma de perceber e debater a política, questionando a pessoa educanda: "Você acredita que a internet tem papel importante na escolha de um representante político? Por quê?" (LE, p. 11). Em seguida, um texto ressalta: "Se, por um lado, as redes sociais ampliaram vozes e ideias, por outro lado, tornaram superficiais debates importantes. Isso porque, muitas vezes, conteúdos divertidos atraem a atenção do público pelo entretenimento que oferecem, e não pelas propostas políticas que apresentam" (LE, p. 11). A discussão prossegue com a apresentação de uma charge relacionada e a formação de uma roda de conversa que aborda as questões: "O modo como os políticos se apresentam nas redes sociais influencia você na hora de escolher um candidato?" e "Que cuidados as pessoas devem ter para fazer escolhas políticas conscientes na era digital?". Também é sugerido, como dica cultural, um vídeo que aborda a participação política e fake news nas eleições. Por fim, propõe-se uma discussão por meio de mensagens de áudio sobre "a influência das mídias na comunicação e participação política" (LE, p. 16). No LE (p. 40), a coleção apresenta um conceito sobre as mídias sociais, afirmando: "Mídias sociais são plataformas digitais nas quais as pessoas podem criar e compartilhar informações e conteúdos verbais e não verbais, além de fotos e vídeos, e interagir com outros usuários. Elas facilitam a comunicação e a troca de informações em larga escala, além de contribuir para que usuários de diferentes partes do mundo se conectem e compartilhem interesses e experiências." Assim, reflexões críticas sobre o uso das tecnologias estão presentes ao longo das atividades propostas, tanto nos tópicos quanto nas duas seções em que a coleção está organizada, além das orientações oferecidas ao educador para conduzir as atividades, sempre formulando perguntas às pessoas educandas para levá-las a essas reflexões. Outros exemplos abordam fenômenos vinculados às mídias sociais, como viralizar, crimes cibernéticos e a síndrome de FOMO, embora de forma desconectada em outros tópicos. No LE (p. 184), após a leitura de um post que destaca os benefícios da Internet das Coisas (IoT), questiona-se a turma: "1. Como a Internet das Coisas pode facilitar o dia a dia das pessoas? Comente." A expectativa de resposta, segundo o MP (p. 184), é que "Na atividade 1, destaque os aspectos de praticidade, facilidade e agilidade dessa tecnologia". Além disso, a coleção inclui textos com propostas de debates sobre deepfake e o impacto na vida de mulheres afetadas por essas ações (LE, p. 131), cyberstalking (LE, p. 155) e fake news (LE, p. 64), que suscitam reflexões críticas sobre o uso das tecnologias digitais e alertam para os riscos presentes nos ambientes digitais. Destarte, a coleção atende ao Anexo IV - 1.8, a, viii, ao proporcionar um espaço constante para que as pessoas educandas reflitam criticamente sobre as tecnologias que utilizam em seu cotidiano, promovendo um uso mais consciente e seguro dessas ferramentas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	64
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	16
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	155
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	131

3.1.9. analisa o papel que as tecnologias digitais têm na construção e consolidação da democracia? (Anexo IV - 1.8, a, ix)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. A coleção atende ao quesito de analisar o papel que as tecnologias digitais têm na construção e consolidação da democracia. (Anexo IV - 1.8, a, ix). Aborda-se, no primeiro tópico da coleção, intitulado 'Da fala ao click', o papel da pessoa educanda na construção de uma sociedade democrática. Dois dos objetivos desse tópico são "avaliar a influência das redes sociais nas decisões políticas das pessoas" e "distinguir as funcionalidades e as implicações do título eleitoral impresso e do título eleitoral digital" (LE, p. 8), direcionando o trabalho com as pessoas educandas para que aprendam a utilizar criticamente as tecnologias digitais em contextos políticos, como a eleição, e participem ativamente do processo democrático. No texto "Protagonismo, democracia e ciberativismo" (LE p. 123), registra-se que "A democratização da divulgação de informações favorece a ampliação da discussão de causas relevantes à sociedade (meio ambiente, direitos humanos, combate à violência contra a mulher, racismo e diversidade social, entre outras). De modo geral, isso contribui para fortalecer a cidadania e a democracia". O tópico 3 (etapa 2), por sua vez, relaciona a *deepfake* à manipulação de eleitores e suscita reflexões sobre isso, conforme as orientações: "Proponha aos estudantes algumas perguntas para conversa e reflexão: 'Vocês acham possível alguém manipular as eleições do município, do estado ou de todo o país usando *deepfake*?'; 'Ao receber um vídeo comprometedor de alguém famoso, vocês costumam fazer uma pesquisa imediata para verificar se ele é verdadeiro?'" (LE, p. 133). Nota-se que a coleção oportuniza a discussão do papel das tecnologias na construção e consolidação da democracia sob vários prismas, incluindo aspectos que discutem as dificuldades para essa consolidação. Assim, a coleção também discute como as "mídias e linguagens moldam nossa participação política. Ao nos expressar e interagir nas redes sociais, desempenhamos um papel ativo na democracia. Entendendo e utilizando de maneira consciente essas ferramentas, amplificamos nossa voz e contribuimos para tornar a sociedade mais bem informada e participativa" (LE, p. 17). No MP (p. 62), o texto orienta a discussão sobre *fake news*, enfatizando à pessoa educadora que "Parte-se do pressuposto de que, em uma democracia, é vital que os cidadãos tenham acesso a informações confiáveis e precisas para se informar e formar opiniões fundamentadas, bem como para tomar decisões políticas de maneira consciente". A coleção também aborda o papel dos algoritmos em fenômenos como câmaras de eco, filtro-bolha e polarização, propondo a discussão para as pessoas educandas: "Quais são as consequências para uma sociedade democrática das discussões feitas nas bolhas de informação e nas câmaras de eco?" (LE, p. 154), e sugerindo leituras complementares à pessoa educadora acerca da "personalização do ambiente virtual como uma das principais responsáveis pela crescente polarização na sociedade, afetando até mesmo a democracia" (MP, p. 79). Destarte, a coleção atende ao Anexo IV - 1.8, a, ix, ao se preocupar em explorar tanto os aspectos positivos das tecnologias digitais no fortalecimento da democracia quanto os desafios e riscos envolvidos, proporcionando um espaço para o desenvolvimento de uma consciência crítica e informada sobre o uso dessas tecnologias em contextos democráticos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	154
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	17
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	123-133
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	8

3.1.10. contribui para o combate às fake news que circulam na sociedade por meio de plataformas digitais? (Anexo IV - 1.8, a, x)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. A coleção contribui para o combate às *fake news* que circulam na sociedade por meio de plataformas digitais (Anexo IV - 1.8, a, x). Destaca-se, no MP (p. LVIII), um tópico dedicado à cidadania digital que aborda o fenômeno da pós-verdade, definido como um contexto no qual os fatos objetivos têm menos influência na formação da opinião pública do que crenças e emoções pessoais. Este conceito foi escolhido como "termo do ano" pelo dicionário Oxford em 2016, destacando um cenário em que a linha entre conhecimento científico e convicções pessoais se torna nebulosa (fonte: PASQUIM, Heitor; OLIVEIRA, Marcos; SOARES, Cássia Baldini. Fake news sobre drogas: pós-verdade e desinformação. Saúde e Sociedade, São Paulo, v. 29, n. 2, p. 2, 2020). A coleção também analisa como a pós-verdade se manifesta particularmente nos campos da política e da comunicação, onde informações falsas ou enganosas são disseminadas para influenciar percepções e comportamentos, mesmo diante de evidências em contrário. São caracterizados diversos fenômenos relacionados, como caça-cliques (*clickbait*), conteúdo patrocinado, conteúdo partidário, teorias da conspiração, pseudociência, desinformação, sátira e *fake news*. No LE, o tópico 7 (etapa 1) é especificamente dedicado ao tema *fake news*. Os objetivos de aprendizagem desta unidade incluem compreender o que são *fake news* e reconhecer as ações necessárias para evitar a disseminação de informações falsas antes de compartilhar um conteúdo (LE, p. 62). Além disso, o objeto educacional digital consiste em um podcast intitulado "Fake no mundo digital", que explora como a inteligência artificial facilitou a aplicação de golpes e exemplifica *fake news*, *phishing* e *deepfake* (LE, p. 63). Essas abordagens orientam as pessoas educandas sobre o combate às *fake news*, oferecendo orientações para evitar a disseminação de informações incorretas, como a identificação da fonte original e confiável, e a verificação do tempo e local em que o fato ocorreu. Na mesma página, o texto ressalta que a exploração da emoção e a confirmação de crenças são características marcantes das *fake news*. Além disso, a coleção discute as graves consequências das *fake news* para a saúde pública, propondo, como atividade final do tópico, a criação de um *card* de conscientização sobre os riscos da circulação de *fake news* para a saúde. Destarte, a coleção atende ao Anexo IV - 1.8, a, x, ao promover, com essas estratégias, a formação de um olhar crítico em relação à veracidade das informações, incentivando o uso responsável das plataformas digitais e conscientizando sobre os riscos da desinformação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	LVIII
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	62
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	63

3.1.11. Interdisciplinariza a Educação Midiática ao campo das Letras, das Artes, das Ciências Humanas e das Ciências Exatas para a interação com os meios digitais? (Anexo IV - 1.8, a, xi)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. A coleção interdisciplinariza a Educação Midiática ao campo das Letras, das Artes, das Ciências Humanas e das Ciências Exatas para a interação com os meios digitais (Anexo IV - 1.8, a, xi). Destaca-se, no MP, a interdisciplinaridade como um dos pilares da coleção, juntamente com os campos temáticos que abrangem várias áreas do conhecimento (XXXIV-XXXV). Em cada tópico da coleção, há um box denominado "para ampliar", que propõe discussões mais abrangentes sobre a temática do tópico, apresentando diálogos interdisciplinares com diversas áreas do conhecimento. Por exemplo, no tópico 2, que discute histórias de vida, há uma sugestão de diálogo com as Ciências Humanas: "Com base no texto, é possível estabelecer um diálogo com a área de Ciências Humanas. Para isso, faça uma breve introdução sobre as mudanças no papel tradicionalmente limitado das mulheres na maioria das sociedades" (LE, p. 22). No tópico 8, a coleção promove uma interação com as Ciências da Natureza e a Educação Física na produção de um *post* em rede social, sugerindo: "que o conteúdo do post seja complementado por propostas interdisciplinares com Ciências da Natureza e Educação Física. Se possível, convide um profissional da área da saúde, como um nutricionista, para explicar por que esses alimentos fazem mal à saúde e a relação entre o consumo de ultraprocessados e a alteração do perfil nutricional das populações ao longo do tempo" (LE, p. 71). Outro exemplo da interdisciplinaridade presente na coleção é encontrado no LE (p. 59), onde as pessoas educandas são orientadas a identificar pontos em comum e diferenças entre rádio e *podcast*, especialmente em relação à interatividade e ao modelo de distribuição (ao vivo e gravado). No final do tópico, é solicitada a produção de um episódio de *podcast* que, entre outras etapas, envolve a seleção de um título, a elaboração do roteiro e o resumo dos pontos-chave. Ao promover a alfabetização digital e a análise e produção de textos digitais, a coleção estabelece uma ligação com o campo das Letras. No LE (p. 102), a interdisciplinaridade com as Artes é evidenciada em um tópico que é iniciado com uma releitura da obra *Mona Lisa*, na qual a personagem aparece usando uma máscara. O tópico aborda a paródia e a cultura do remix, que consiste na modificação de uma obra (como uma música, imagem ou vídeo), prática que ganhou espaço na internet. Além disso, a coleção aborda as redes sociais no contexto das Ciências Humanas, destacando como elas determinam comportamentos, influenciam escolhas políticas, interferem na democracia e servem para dar voz a grupos marginalizados. Também há a interdisciplinaridade com as Ciências Exatas, exemplificada pela abordagem do algoritmo "como uma ferramenta matemática que percebe e reorganiza os conteúdos semelhantes aos acessados pelas pessoas" (LE, p. 79). Destarte, a coleção atende ao Anexo IV - 1.8, a, xi, ao se destacar pela integração da Educação Midiática a diferentes áreas do conhecimento, contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem e promovendo uma compreensão crítica dos meios digitais

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	59
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	71
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	79
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	102

Bloco 4 - Material Digital-Interativo - Práticas de Linguagem e Cultura Digital

4.1 Quanto às FERRAMENTAS DE INTERATIVIDADE, o Material Digital-Interativo (Livro do estudante e Manual do professor)

4.1 Quanto às FERRAMENTAS DE INTERATIVIDADE, o Material Digital-Interativo (Livro do estudante e Manual do professor)

4.1.1. contém, no mínimo 1 e no máximo 5, vídeos? (Anexo III - 11.5, a, i)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Justificativa:

Atende. Quanto às ferramentas de interatividade, o Material Digital-Interativo (LEI e MPI) contém, no mínimo 1 e no máximo 5, vídeos (Anexo III - 11.5, a, i). No sumário do LEI (p. 7), estão indicados quatro vídeos: Por dentro das hashtags (p. 120); O que é a bolha nas redes sociais? (p. 153); Será que é só um joguinho? (p. 170); e O desafio no desenvolvimento da IA (p. 203). Os ícones de acesso estão devidamente dispostos nas páginas correspondentes e permitem o acesso aos vídeos de forma direta, com apenas um clique. O vídeo Por dentro das hashtags (p. 120) evidencia o funcionamento das hashtags e a forma como ativistas utilizam essa ferramenta digital para promover causas sociais. O vídeo O que é a bolha nas redes sociais? (p. 153) aborda o papel dos algoritmos e a relevância de interagir com diferentes fontes de informação e opiniões, destacando a necessidade de uma visão plural e crítica. Já o vídeo Será que é só um joguinho? (p. 170) apresenta uma análise dos jogos de apostas online, focando os riscos do vício e a regulamentação das apostas esportivas em 2023. Por sua vez, o vídeo O desafio no desenvolvimento da IA (p. 203) "examina a importância da IA em pesquisas e problematiza a presença de vieses de raça e classe nessa tecnologia" (MPI, p. 203). Esses vídeos, como objetos educacionais digitais, podem ser acessados por educadores e educandos, mostrando-se como um suporte no processo de aprendizagem ao incorporar ferramentas digitais comumente presentes no cotidiano. Conforme indicado, a integração de múltiplas linguagens e mídias ao longo da coleção "pode tornar as aulas mais atraentes e relevantes para os estudantes, muitos dos quais já estão familiarizados com essas tecnologias em seu dia a dia" (MP, p. LXX). O uso de diferentes mídias mostra-se alinhado com a necessidade de promover uma educação conectada ao universo digital, o que pode gerar uma identificação dos educandos com os conteúdos apresentados. Destarte, o Material Digital-Interativo atende ao Anexo III - 11.5, a, i.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	HTLE0005070011P260101210000-DE SC.zip	153
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	120
HT LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	HTLE0005070011P260101210000-DE SC.zip	203
HT LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	HTLE0005070011P260101210000-DE SC.zip	170

4.1.2. contém, no mínimo 1 e no máximo 5, infográficos? (Anexo III - 11.5, a, ii)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Justificativa:

Atende. Quanto às ferramentas de interatividade, o Material Digital-Interativo (LEI e MPI) contém, no mínimo 1 e no máximo 5 podcasts (Anexo III - 11.5, a, iii). No sumário do LEI (p. 7), são mencionados quatro podcasts: O mundo digital e a inclusão (p. 32), que apresenta uma análise sobre como o ambiente digital pode tanto ampliar quanto limitar a inclusão social, evidenciando iniciativas que visam mitigar esses efeitos; Livros, resenhas e influenciadores digitais (p. 47), que examina o impacto da transição entre o mundo real e o digital sobre o mercado editorial, problematizando a atuação de influenciadores digitais nesse setor; O fake no mundo digital (p. 63), que aborda o papel da inteligência artificial na ampliação de fraudes digitais, exemplificando com fake news, phishing e deepfakes; e Você sabe o que é cyberbullying? (p. 96), que discute a Lei Carolina Dieckmann e fornece orientações sobre como agir em casos de cyberbullying. Os podcasts, enquanto novas mídias, mostram-se como fontes contemporâneas de informação, proporcionando ao educando uma experiência diferenciada com a linguagem verbal falada. Esses recursos podem ser utilizados em variados contextos de aprendizagem, possibilitando uma ampliação das práticas pedagógicas. Assim, a coleção evidencia o cumprimento do edital ao conter, no mínimo, 1 e, no máximo, 5 podcasts, conforme exigido no Anexo III - 11.5, a, iii, atendendo às exigências e apresentando potencial de integração com o cotidiano digital dos educandos. Destarte, o Material Digital-Interativo atende ao Anexo III - 11.5, a, ii.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	38
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	184
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	163
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	80

4.1.3. contém, no mínimo 1 e no máximo 5 podcasts? (Anexo III - 11.5, a, iii)

Atende Atende Parcialmente Não atende

Justificativa:

Atende. Quanto às ferramentas de interatividade, o Material Digital-Interativo (LE e MP) contém, no mínimo 1 e no máximo 5 podcasts (Anexo III - 11.5, a, iii). No sumário do LEI (p. 7), são mencionados quatro podcasts: O mundo digital e a inclusão (p. 32), que apresenta uma análise sobre como o ambiente digital pode tanto ampliar quanto limitar a inclusão social, evidenciando iniciativas que visam mitigar esses efeitos; Livros, resenhas e influenciadores digitais (p. 47), que examina o impacto da transição entre o mundo real e o digital sobre o mercado editorial, problematizando a atuação de influenciadores digitais nesse setor; O fake no mundo digital (p. 63), que aborda o papel da inteligência artificial na ampliação de fraudes digitais, exemplificando com fake news, phishing e deepfakes; e Você sabe o que é cyberbullying? (p. 96), que discute a Lei Carolina Dieckmann e fornece orientações sobre como agir em casos de cyberbullying. Os podcasts, enquanto novas mídias, mostram-se como fontes contemporâneas de informação, proporcionando ao educando uma experiência diferenciada com a linguagem verbal falada. Esses recursos podem ser utilizados em variados contextos de aprendizagem, possibilitando uma ampliação das práticas pedagógicas. Assim, a coleção evidencia o cumprimento do edital ao conter, no mínimo, 1 e, no máximo, 5 podcasts, conforme exigido no Anexo III - 11.5, a, iii, atendendo às exigências e apresentando potencial de integração com o cotidiano digital dos educandos. Destarte, o Material Digital-Interativo atende ao Anexo III - 11.5, a, iii.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	47
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	96
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	63
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	32

4.1.4. contém, no mínimo 1 e no máximo 5, carrosséis de imagens com, no mínimo, 4 imagens cada? (Anexo III - 11.5, a, iv)

Atende Atende Parcialmente Não atende

Justificativa:

Atende. Quanto às ferramentas de interatividade, o Material Digital-Interativo (LEI e MPI) contém, no mínimo 1 e no máximo 5, carrosséis de imagens com, no mínimo, 4 imagens cada. A coleção exibe 4 carrosséis de imagens, conforme indicado no sumário do LEI (p. 7). O primeiro, As linguagens verbais e não verbais no dia a dia (p. 10), conta com 4 imagens e examina diferentes formas de comunicação, destacando os tipos de linguagem utilizados. O segundo, Como a Inteligência Artificial cria imagens? (p. 105), contém 6 imagens e aborda o processo de treinamento de algoritmos para criação de imagens por Inteligência Artificial, além de discutir as implicações éticas e de autoria. O terceiro, Nem tudo que viraliza é bom: identificando fake news** (p. 112), possui 5 imagens e apresenta um guia passo a passo para a identificação de notícias falsas, com recomendações de ações a serem tomadas ao encontrá-las. O quarto, **Seu, meu ou nosso? A economia de compartilhamento (p. 137), inclui 6 imagens, discutindo os serviços baseados nos princípios da economia de compartilhamento e seu impacto nos modelos de negócios. Esses recursos visuais complementam os conteúdos abordados no LEI e no MP, evidenciando uma proposta que pode contribuir para a interatividade visual e o enriquecimento pedagógico dos temas apresentados. Destarte, o Material Digital-Interativo atende ao Anexo III - 11.5, a, iv.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	105
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	10
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	137
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	112

4.1.5. contém a ampliação (zoom) nas imagens?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Justificativa:

Atende. Quanto às ferramentas de interatividade, o Material Digital-Interativo (LEI e MPI) contém a ampliação (zoom) nas imagens. Ao clicar nas imagens dos carrosséis indicados no LEI (p. 10, p. 105, p. 112, p. 137), as imagens são ampliadas na tela, e as legendas são exibidas em caixas de texto localizadas logo abaixo da fonte da imagem. No primeiro carrossel de imagens (As linguagens verbais e não verbais no dia a dia, LEI, p. 10), quatro imagens de menor dimensão mostram a funcionalidade de ampliação ao serem clicadas, o que pode facilitar a visualização por parte do educando. O segundo carrossel (Como a Inteligência Artificial cria imagens?, LEI, p. 105) apresenta seis imagens organizadas em formato de slides, também com a opção de ampliação ao toque, reforçando a interatividade proposta. O terceiro carrossel (*Nem tudo que viraliza é bom: identificando fake news, LEI, p. 112) contém cinco imagens, enquanto o quarto carrossel (Seu, meu ou nosso? A economia de compartilhamento, LEI, p. 137) também traz cinco imagens, ambos aplicando o mesmo recurso de ampliação em formato de slides. Destarte, o Material Digital-Interativo atende aos requisitos de interatividade visual previstos no edital, ao proporcionar a funcionalidade de ampliação das imagens e garantir maior clareza na leitura das legendas. A presença desse recurso pode evidenciar o compromisso com a acessibilidade e a interação visual, cumprindo as exigências do item mencionado.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	10
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	137
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	112
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	105

4.2 Quanto à QUALIDADE DOS MATERIAIS DIGITAIS, o Material Digital-Interativo (Livro do estudante e Manual do professor):

4.2 Quanto à QUALIDADE DOS MATERIAIS DIGITAIS, o Material Digital-Interativo (Livro do estudante e Manual do professor):

4.2.1. apresenta imagens, fonogramas, fotos, legendas, escalas, cores e formas compatíveis em qualidade, tamanho e com recursos de acessibilidade voltados ao público a que se destina? (Anexo III - 11.1, a)

Atende Atende Parcialmente Não atende

Justificativa:

Atende. Quanto a qualidade dos materiais digitais, o Material Digital-Interativo apresenta imagens, fonogramas, fotos, legendas, escalas, cores e formas compatíveis em qualidade, tamanho e com recursos de acessibilidade, conforme previsto no Anexo III - 11.1, a. As imagens e fotos dos Objetos Educacionais Digitais (OEDs) são de alta resolução e têm tamanho adequado, possibilitando ampliação por meio de recurso de zoom. As cores são vivas e nítidas, enquanto as legendas utilizam fonte grande em caixa alta, facilitando a leitura e promovendo acessibilidade, conforme indicado no MPI (p. 10, p. 105, p. 112). As imagens e fotos possuem nitidez suficiente para que seus detalhes sejam facilmente percebidos, independentemente do dispositivo em que o material é acessado. O tamanho das imagens, incluindo os infográficos (LE, p. 38, p. 80, p. 163, p. 184) e os carrosséis de imagens (LE, p. 10, p. 105, p. 112, p. 137), foi ajustado para garantir clareza visual. Quanto aos fonogramas, tanto nos *podcasts* (LE, p. 32, p. 47, p. 63, p. 96) quanto nos vídeos (LE, p. 120, p. 153, p. 170), a qualidade do áudio é cristalina, com vozes claras e sem ruídos, garantindo plena compreensão do conteúdo sonoro. As imagens dos carrosséis são acompanhadas de legendas descritivas, como "Mulher sentada observando quadros pendurados em uma parede" (LE, p. 105) ou "Pessoa lendo sobre uma fake news no celular" (LE, p. 112), facilitando a compreensão do contexto. As legendas dos vídeos são apresentadas em fonte de tamanho adequado, com cores contrastantes (branco com sombreamento preto), assegurando a acessibilidade visual. Além disso, a coleção inclui recursos de acessibilidade essenciais, como a audiodescrição para os vídeos. No vídeo acessado pelo link na página 120 do LE, por exemplo, há momentos claros de audiodescrição, como: "[Audiodescrição] Cena com a legenda: 'Protesto com cartazes do movimento Black Lives Matter em Londres, Reino Unido, 2020.' Na rua, pessoas usam máscaras de proteção e erguem cartazes." Essas descrições garantem que educandos com deficiência visual possam acompanhar o conteúdo de forma precisa e inclusiva. Portanto, o material atende plenamente ao item, cumprindo os requisitos de qualidade, acessibilidade e compatibilidade de recursos visuais e sonoros. Destarte, o Material Digital-Interativo atende ao Anexo III - 11.1, a.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	10
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	112
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	105
HT MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	HTMP0005070011P260101210000-D ESC.zip	10

4.2.2. propicia pelos recursos digitais a ampliação dos repertórios dos livros e autonomia nas práticas educativas, por meio da reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos e seus elementos constitutivos e sobre as experiências de pesquisa, invenção e criação? (Anexo III - 11.1, b)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Justificativa:

Atende. Quanto à qualidade dos materiais digitais, o Material Digital-Interativo (LEI e MPI) propicia pelos recursos digitais a ampliação dos repertórios dos livros e autonomia nas práticas educativas, por meio da reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos e seus elementos constitutivos e sobre as experiências de pesquisa, invenção e criação (Anexo III - 11.1, b). A coleção mostra-se adequada ao favorecer o uso de recursos digitais, relacionando-os diretamente com as atividades e seções em que estão inseridos, acrescentando informações e dinamizando os saberes apresentados no livro físico. Um exemplo relevante é o tópico 1 da etapa 1, que aborda o gênero charge e introduz a definição de linguagem verbal e não verbal. Após a realização de exercícios que tratam dessa distinção, é sugerido o uso do objeto educacional digital "carrossel de imagem", o qual reforça os conceitos trabalhados e apresenta exemplos do uso cotidiano de linguagens verbais e não verbais por parte do educando, conforme descrito no MPI (p. 10). Além disso, no LEI (p. 10), o tópico começa com uma discussão sobre o processo de inovação tecnológica, explorando conceitos de mídia e linguagem. Nesse contexto, o carrossel de imagens ilustra as linguagens verbais e não verbais, seguido por exercícios que incluem questões objetivas e subjetivas sobre o tema. No tópico 4 da mesma etapa, há uma abordagem sobre o humor na rede e o gênero meme. Para aprofundar esse ponto, é apresentado um infográfico intitulado O ciclo de vida de um meme, o qual evidencia as etapas de surgimento, concepção, esquecimento e eventual substituição dos memes (LEI, p. 38). Outro exemplo significativo encontra-se no LEI (p. 47), onde um trecho de uma notícia digital discute "a responsabilidade do influenciador digital pela publicidade veiculada". Em complemento, é inserido um podcast que trata de livros, resenhas e influenciadores digitais, seguido de uma proposta de roda de conversa sobre os riscos de seguir as recomendações de compra feitas por influenciadores (LEI, p. 48). No LEI (p. 153), um trecho de artigo discute as câmaras de eco, filtro-bolha e polarização, acompanhado da sugestão de um vídeo que examina como nosso comportamento na internet, baseado em preferências e gostos, pode influenciar a oferta de produtos e informações, além dos perigos decorrentes desse fenômeno. Após o vídeo, propõe-se uma roda de conversa sobre as implicações dessas bolhas de informação e câmaras de eco para uma sociedade democrática (LEI, p. 154). Ainda no LE (p. 184), o tópico explora as conexões inteligentes e apresenta um texto sobre a Internet das Coisas, complementado por um infográfico sobre cidades inteligentes, seguido de questões que promovem discussões a respeito do tema. Dessa forma, observa-se que os Objetos Digitais Educacionais (ODEs) integrados ao material podem enriquecer as atividades e seções, dinamizando o conhecimento transmitido no livro físico e ampliando as possibilidades de aprendizagem dos educandos. Destarte, o Material Digital-Interativo atende ao Anexo III - 11.1, b.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	HTMP0005070011P260101210000-D ESC.zip	184
HT LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	HTLE0005070011P260101210000-DE SC.zip	114
HT LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	HTLE0005070011P260101210000-DE SC.zip	120
HT MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	HTMP0005070011P260101210000-D ESC.zip	47

4.2.3. favorece a utilização dos recursos digitais, relacionando-os com as atividades e seções em que se encontrarem, acrescentando informações e dinamizando os saberes apresentados no livro físico? (Anexo III - 11.1, c)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Justificativa:

Atende. Quanto à qualidade dos materiais digitais, o Material Digital-Interativo (LEI e MPI) favorece a utilização dos recursos digitais, relacionando-os com as atividades e seções em que se encontrarem, acrescentando informações e dinamizando os saberes apresentados no livro físico (Anexo III - 11.1, c). No tópico 1 da etapa 1, por exemplo, ao tratar do gênero charge, é introduzida a distinção entre linguagem verbal e não verbal. Após a realização de exercícios sobre essa distinção, o uso do objeto educacional digital "carrossel de imagem" é sugerido, reforçando o conceito trabalhado e exemplificando as linguagens verbal e não verbal presentes no cotidiano da pessoa educanda, conforme descrito no MPI (p. 10). No tópico 4 da mesma etapa, o humor na rede é abordado através do gênero meme. Para ilustrar esse conceito, é apresentado o infográfico intitulado "O ciclo de vida de um meme", que expõe as fases de surgimento, concepção, esquecimento e eventual substituição dos memes (LEI, p. 38). Esses objetos digitais educacionais (ODEs) podem acrescentar informações relevantes às atividades, contribuindo para a dinamização do conteúdo apresentado no livro físico. No LE (p. 10), o tópico inicia com uma discussão sobre o processo de inovação tecnológica, explorando conceitos de mídia e linguagem. Nesse contexto, o carrossel de imagens sobre linguagens verbais e não verbais é inserido, seguido por exercícios que incluem questões objetivas e subjetivas sobre o tema. Já no LE (p. 47), um trecho de uma notícia digital sobre "a responsabilidade do influenciador digital pela publicidade veiculada" é apresentado para leitura e interpretação. Essa discussão é complementada pela introdução de um podcast que trata de livros, resenhas e influenciadores digitais, seguido de uma roda de conversa sobre os riscos de seguir as recomendações de compras feitas por influenciadores (LE, p. 48). Ainda, no LE (p. 153), propõe-se a leitura de um artigo que aborda câmaras de eco, filtro-bolha e polarização. Nesse contexto, é sugerido um vídeo que discute como o comportamento na internet, baseado em gostos e preferências, influencia a oferta de produtos e informações, além dos perigos decorrentes desse fenômeno. Após a visualização do vídeo, é proposta uma roda de conversa sobre as consequências das discussões realizadas dentro das bolhas de informação para uma sociedade democrática (LE, p. 154). Por fim, no LE (p. 184), o tópico trata das conexões inteligentes, trazendo um texto sobre a internet das coisas. Um infográfico sobre cidades inteligentes é inserido, seguido de questões que promovem a discussão sobre o tema. Dessa forma, os exemplos citados mostram como os recursos digitais foram integrados de maneira a complementar e dinamizar os saberes apresentados no material impresso, contribuindo para o enriquecimento do processo de aprendizagem dos educandos. Destarte, o Material Digital-Interativo atende ao Anexo III - 11.1, c.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	HTMP0005070011P260101210000-D ESC.zip	38
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	153-154
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	184
HT MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	HTMP0005070011P260101210000-D ESC.zip	10

4.2.4. indica em sumário de forma expressa as páginas que constam objetos digitais? (Anexo III - 11.1, d e c)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Justificativa:

Atende. Quanto à qualidade dos materiais digitais, o Material Digital-Interativo (LEI e MPI) indica em sumário de forma expressa as páginas que constam objetos digitais (Anexo III - 11.1, d e c). No sumário do LEI e MPI (p. 7), após a listagem dos 24 tópicos da coleção, há uma seção específica intitulada "Objetos Educacionais Digitais", na qual todos os recursos, como carrosséis de imagens, podcasts, infográficos e vídeos, são devidamente listados com suas respectivas páginas. Esses recursos estão organizados da seguinte forma: carrosséis de imagens no LEI, p. 10, 105, 112, 137; podcasts no LEI, p. 32, 47, 63, 96; infográficos no LEI, p. 38, 80, 163, 184; e vídeos no LEI, p. 120, 153, 170. Ao apresentar essa organização no sumário, a coleção facilita o acesso e a utilização dos objetos educacionais digitais, o que pode contribuir para a integração eficiente desses recursos no processo de ensino-aprendizagem. Destarte, o Material Digital-Interativo atende ao Anexo III - 11.1, d e c.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	HTMP0005070011P260101210000-D ESC.zip	7

4.2.5. indica com ícones destacados e bem-sinalizados o local de indicação do objeto digital? (Anexo III - 11.1, e)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Justificativa:

Atende. Quanto à qualidade dos materiais digitais, a coleção indica com ícones destacados e bem-sinalizados o local de indicação do objeto digital (Anexo III - 11.1, e). Os objetos educacionais digitais (OEDs) estão indicados por ícones específicos no MPI: vídeos - ícone câmera (p. 120), *podcast* - ícone microfone (p. 32), carrossel de imagens - ícone paisagem (p. 10) e infográficos - ícone janelas (p. 38). Os ícones de indicação do objeto digital aparecem nas páginas da coleção em formato circular e em cor preta, inseridos em meio ao conteúdo trabalhado, mas em espaço com fundo branco e sem se sobrepor a imagens ou textos, facilitando sua visualização. Na maior parte das ocorrências, os ícones se encontram situados no canto superior direito das páginas, sendo identificadas apenas uma ocorrência de ícone na parte central esquerda da página (LE, p. 10). A predominância dos ícones no canto superior direito favorecem a percepção destes pelas pessoas educandas. Ademais, as OEDs estão em destaque, em um box com margem laranja, na qual há uma descrição do objeto e o ícone que redireciona a pessoa educadora ou educanda. Destarte, o Material Digital-Interativo atende ao Anexo III - 11.1, e.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	HTMP0005070011P260101210000-D ESC.zip	10
HT MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	HTMP0005070011P260101210000-D ESC.zip	38
HT MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	HTMP0005070011P260101210000-D ESC.zip	32
HT MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	HTMP0005070011P260101210000-D ESC.zip	120

4.2.6. a versão digital-interativa do manual da pessoa educadora dispõe de breve descrição do conteúdo do objeto digital na margem em U? (Anexo III - 11.1, f)

Justificativa:

Atende. Quanto à qualidade dos materiais digitais, o Material Digital-Interativo (LEI e MPI) na versão digital-interativa do manual da pessoa educadora dispõe de breve descrição do conteúdo do objeto digital na margem em U (Anexo III - 11.1, f). Na versão digital-interativa do manual destinado ao educador, há a inclusão de uma breve descrição do conteúdo desses objetos, disposta na margem em U, conforme indicado no Anexo III - 11.1, f. Tal disposição, presente no MP, evidencia-se pela organização dos Objetos Educacionais Digitais (OEDs) em caixas que contêm uma descrição sintética do conteúdo e um ícone que redireciona ao material digital (p. 10). Por exemplo, na página 10, encontra-se, na margem em U, uma caixa de texto que descreve o objeto educacional digital da seguinte forma: "O carrossel de imagens As linguagens verbais e não verbais no dia a dia examina diferentes meios de comunicação, identificando os tipos de linguagem utilizados". De modo semelhante, na página 47, o manual também apresenta na margem em U uma descrição de outro objeto educacional digital: "O podcast Livros, resenhas e influenciadores digitais problematiza como alternamos entre o real e o digital movimentam o mercado livreiro". Na página 80, há outra caixa de texto, na mesma margem, que aponta para o objeto educacional digital e descreve: "O infográfico O que são e como funcionam os cookies explicam o que são os cookies, como eles funcionam e qual é a função desses arquivos na navegação". Por fim, na página 120, uma caixa de texto localizada na margem em U apresenta a descrição do objeto educacional digital: "O vídeo Por dentro das hashtags examina o funcionamento das hashtags e como ativistas utilizam esse recurso para divulgar suas causas". Esses exemplos mostram que o material apresenta os objetos educacionais digitais acompanhados por descrições breves e claras na margem em U, o que pode evidenciar uma tentativa de organizar os conteúdos de maneira a facilitar a navegação e a compreensão por parte do educador. A disposição de tais informações, ao lado de links diretos para os recursos digitais, pode sugerir que o material busca integrar a tecnologia de forma didática, promovendo, assim, um apoio à prática pedagógica voltada para a Educação de Jovens e Adultos. Esses aspectos, como demonstrado nas páginas mencionadas, evidenciam uma preocupação com a clareza e a acessibilidade das informações, proporcionando ao educador um apoio que pode facilitar o acesso aos conteúdos digitais e, por consequência, uma interação significativa com os recursos disponíveis no ambiente digital. Destarte, o Material Digital-Interativo atende ao Anexo III - 11.1, f.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	HTMP0005070011P260101210000-D ESC.zip	10
HT MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	HTMP0005070011P260101210000-D ESC.zip	47
HT MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	HTMP0005070011P260101210000-D ESC.zip	80
HT MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	HTMP0005070011P260101210000-D ESC.zip	120

4.3. Quanto aos ÁUDIOS E FONTES FONOGRÁFICAS, o Material Digital-Interativo (Livro do estudante e Manual do professor):

4.3. Quanto aos ÁUDIOS E FONTES FONOGRÁFICAS, o Material Digital-Interativo (Livro do estudante e Manual do professor):

4.3.1 apresentam qualidade adequada de mixagem, equalização e ganho? (Relativizar esta análise no caso de gravações antigas/históricas) - (Anexo III - 11.2, a)

Justificativa:

Atende. Quanto aos áudios e fontes fonográficas, o Material Digital-Interativo (LEI e MPI) apresenta qualidade adequada de mixagem, equalização e ganho (Anexo III - 11.2, a). No MP, os podcasts disponíveis nas páginas 32, 47, 63 e 96, bem como os vídeos nas páginas 112, 153, 170 e 203, mostram uma qualidade sonora que pode favorecer a compreensão das informações. A mixagem dos áudios evidencia-se pela clareza na captação dos sons, como vozes, efeitos sonoros e música de fundo, mantendo um equilíbrio entre esses elementos. Isso pode permitir ao ouvinte distinguir claramente cada componente, o que pode facilitar a apreensão das mensagens transmitidas. A equalização dos áudios também se mostra ajustada de forma eficaz, uma vez que as frequências médias, que estão associadas à clareza das vozes, são destacadas, enquanto as frequências baixas e altas são controladas, evitando a presença de ruídos ou distorções que poderiam comprometer a qualidade da escuta. O ganho, por sua vez, apresenta-se adequado, permitindo que os áudios sejam ouvidos em um volume médio, sem que haja a necessidade de ajustes extremos por parte do ouvinte. Esse equilíbrio pode proporcionar uma experiência auditiva confortável e coerente com as finalidades educacionais da obra. Destarte, o Material Digital-Interativo atende ao Anexo III - 11.2, a.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	HTMP0005070011P260101210000-D ESC.zip	32
HT MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	HTMP0005070011P260101210000-D ESC.zip	96
HT MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	HTMP0005070011P260101210000-D ESC.zip	63
HT MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	HTMP0005070011P260101210000-D ESC.zip	47

4.3.2. que incluem trechos recortados, respeitam a obra musical original, permitindo a clara identificação de todos os elementos necessários à proposta pedagógica? (Anexo III - 11.2, b)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Justificativa:

Atende. Quanto aos áudios e fontes fonográficas, o Material Digital-Interativo (LE e MP) inclui trechos recortados, que respeitam a obra musical original, permitindo a clara identificação de todos os elementos necessários à proposta pedagógica (Anexo III - 11.2, b). O material inclui a utilização de 04 podcasts e 04 vídeos como Objetos Educacionais Digitais, cujas edições mostram a preservação da integridade das músicas e sons utilizados, particularmente em trechos editados e recortes de músicas, bem como sons de alarmes que marcam as transições entre segmentos. O sumário do Livro do Educando Interativo (LEI) na página 7 indica a presença dos vídeos Por dentro das hashtags (p. 120), O que é a bolha nas redes sociais? (p. 153), Será que é só um joguinho? (p. 170), e O desafio no desenvolvimento da IA (p. 203). Os podcasts disponibilizados são: O mundo digital e a inclusão (p. 32), Livros, resenhas e influenciadores digitais (p. 47), O fake no mundo digital (p. 63), e Você sabe o que é cyberbullying? (p. 96). A edição dos objetos educacionais digitais evidencia-se pela utilização de recortes de músicas e sons que funcionam como transições, sem comprometer a obra musical original. Tal cuidado pode ser notado, por exemplo, no podcast "O mundo digital e a inclusão" (p. 31), no qual os créditos são apresentados no minuto 05:43-06:00, e é registrado que "todos os outros áudios inseridos neste conteúdo são da freesound" no minuto 06:00. Destarte, o Material Digital-Interativo atende ao Anexo III - 11.2, b.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	HTMP0005070011P260101210000-D ESC.zip	32
HT MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	HTMP0005070011P260101210000-D ESC.zip	96
HT MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	HTMP0005070011P260101210000-D ESC.zip	47
HT MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	HTMP0005070011P260101210000-D ESC.zip	63

4.3.3. quando os trechos recortados não coincidem com frases musicais inteiras, foi utilizado "fade in" ou "fade out"? (Anexo III - 11.2, c)

Atende Atende Parcialmente Não atende

Justificativa:

Atende. Quanto aos ÁUDIOS E FONTES FONOGRAFICAS, o Material Digital-Interativo (Livro do estudante e Manual do professor) quando os trechos recortados não coincidem com frases musicais inteiras, foi utilizado "fade in" ou "fade out"? (Anexo III - 11.2, c). Observa-se o uso, por exemplo, no início do podcast "o mundo digital" no MPI (p. 32), o fundo musical começa relativamente baixo até atingir o seu volume original (fade in). No meio do referido podcast, para indicar um trecho recortado ou transição, há um som de alarme que começa no seu volume original e é abaixado lentamente (fade out) até retomar a fala da apresentadora. Destarte, a coleção atende ao Anexo III - 11.2, c.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	HTMP0005070011P260101210000-D ESC.zip	32

4.3.4. os áudios incluem transcrições em todos os volumes? (Anexo III - 11.2, d)?

Atende Atende Parcialmente Não atende

Justificativa:

Atende. Quanto aos áudios e fontes fonográficas, o Material Digital-Interativo (LEI e MPI) mostra que os áudios incluem transcrições em todos os volumes (Anexo III - 11.2, d). No MPI, os vídeos incluem a transcrição logo abaixo do áudio, com fonte de tamanho adequado, evidenciando a sequência dos eventos, como "fundo musical", "audiodescrição" e "apresentadora", além dos créditos relativos ao vídeo e à trilha sonora (p. 120). Da mesma forma, nos *podcasts*, também são disponibilizadas legendas e transcrições, sendo que as músicas de transição são indicadas entre colchetes (p. 32). Os textos de audiodescrição aparecem em caixa alta, representando integralmente as falas do narrador, com a devida indicação dos momentos de transição e dos créditos ao final de cada episódio. Essa organização das transcrições e legendas pode garantir a acessibilidade dos áudios para diversos públicos, permitindo que o material seja utilizado de maneira inclusiva. Destarte, o Material Digital-Interativo atende ao Anexo III - 11.2, d.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	HTMP0005070011P260101210000-D ESC.zip	120
HT MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	HTMP0005070011P260101210000-D ESC.zip	32

4.4. Quanto aos VÍDEOS, o Material Digital-Interativo (Livro do estudante e Manual do professor):

4.4. Quanto aos VÍDEOS, o Material Digital-Interativo (Livro do estudante e Manual do professor):

4.4.1. Os vídeos contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo III - 11.3, a)

Atende Atende Parcialmente Não atende

Justificativa:

Quanto aos vídeos, o Material Digital-Interativo (LEI e MPI), contém legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação (Anexo III - 11.3, a). No MPI, os vídeos das páginas 120, 153, 170 e 203 começam com a descrição oral da vinheta, seguida pela audiodescrição oral da apresentadora, cuja imagem permanece em destaque durante sua explanação. As legendas são exibidas com fonte de tamanho médio e estilo tipográfico sans-serif, que, por ser desprovido de detalhes nas extremidades das letras, pode proporcionar uma leitura mais clara e fluida, especialmente em situações que demandam leitura rápida. A cor das legendas, branca com contorno preto, é amplamente reconhecida por oferecer alto contraste com diferentes fundos visuais, o que pode contribuir para uma maior visibilidade e acessibilidade da informação apresentada. Além disso, a interpretação em LIBRAS é incluída em uma janela localizada no lado direito do vídeo, o que pode reforçar a acessibilidade do conteúdo para um público mais amplo. Destarte, o Material Digital-Interativo atende ao Anexo III - 11.3, a.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	HTMP0005070011P260101210000-D ESC.zip	120
HT MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	HTMP0005070011P260101210000-D ESC.zip	203
HT MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	HTMP0005070011P260101210000-D ESC.zip	170
HT MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	HTMP0005070011P260101210000-D ESC.zip	153

4.4.2. Os áudios dos vídeos acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações? (Anexo III - 11.3, b)

Atende Atende Parcialmente Não atende

Justificativa:

Atende. Quanto aos vídeos do Material Digital-Interativo (LEI e MPI), os seus áudios acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações (Anexo III - 11.3, b). O MPI apresenta quatro vídeos: Por dentro das hashtags (p. 120), O que é a bolha nas redes sociais? (p. 153). Será que é só um joguinho? (p. 170) e "O desafio no desenvolvimento da IA" (p. 203). Em todos esses vídeos, evidencia-se uma sincronização precisa entre os áudios e o conteúdo visual, com as falas e narrações ajustadas ao ritmo das imagens, sem descompassos perceptíveis, o que pode favorecer a clareza e a compreensão do material. No vídeo O que é a bolha nas redes sociais? (p. 153), por exemplo, observa-se a harmonia entre os movimentos dos lábios e os gestos da locutora com a emissão sonora, o que demonstra uma sincronização cuidadosa entre o áudio e o vídeo. Esse alinhamento entre os elementos visuais e sonoros pode contribuir para a fluidez da comunicação, possibilitando que o conteúdo seja acessível e compreensível para o público-alvo. Destarte, o Material Digital-Interativo atende ao Anexo III - 11.3, b.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	HTMP0005070011P260101210000-D ESC.zip	120
HT MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	HTMP0005070011P260101210000-D ESC.zip	203
HT MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	HTMP0005070011P260101210000-D ESC.zip	170
HT MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	HTMP0005070011P260101210000-D ESC.zip	153

4.5. Quanto às IMAGENS, o Material Digital-Interativo (Livro do estudante e Manual do professor) contém:

4.5. Quanto às IMAGENS, o Material Digital-Interativo (Livro do estudante e Manual do professor) contém:

4.5.1. legendas explicitando o seu conteúdo? (Anexo III - 11.4, a)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Justificativa:

Atende. Quanto às imagens, o Material Digital-Interativo (LEI e MPI) apresenta legendas explicitando o seu conteúdo (Anexo III - 11.4, a). No MPI, tanto nos carrosséis de imagem (p. 112 e p. 137) quanto nos infográficos (p. 38, p. 80, p. 163 e p. 184), as legendas são dispostas em caixa alta e em fonte adequada, fornecendo informações pontuais e objetivas sobre cada imagem. As ilustrações são acompanhadas por legendas descritivas que destacam os elementos visuais mais significativos e os relacionam diretamente aos temas discutidos no texto. Por exemplo, nos infográficos, as legendas fornecem informações como: "Ilustração que remete a um meme" (LEI, p. 38), "Biscoitos ou, como são chamados em inglês, cookies" (LEI, p. 80), "Balde de pipoca em frente a uma televisão" (LEI, p. 163) e "Imagem com ilustração que representa uma cidade inteligente" (LEI, p. 184). Nos carrosséis de imagem, as legendas também desempenham um papel explicativo, como observado na página 137 do LEI, onde são indicadas as seguintes descrições: "Mulher experimentando vestido de noiva em uma loja", "Motorista e passageira em carro contratado por meio de aplicativo", "Bicicletas para alugar em espaço público", "Apartamento organizado para hospedagem", "Pessoa segurando um pacote de encomenda" e "Pessoas trabalhando em um escritório compartilhado". Essas legendas auxiliam na interpretação das imagens, proporcionando uma conexão clara entre os elementos visuais e os conceitos abordados, o que pode fortalecer a compreensão dos educandos sobre os temas discutidos. Destarte, o Material Digital-Interativo atende ao Anexo III - 11.4, a.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	HTMP0005070011P260101210000-D ESC.zip	80
HT MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	HTMP0005070011P260101210000-D ESC.zip	137
HT MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	HTMP0005070011P260101210000-D ESC.zip	105
HT MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	HTMP0005070011P260101210000-D ESC.zip	184

4.5.2. fonte/ referência? (Anexo III - 11.4, b)

Atende Atende Parcialmente Não atende

Justificativa:

Atende. A coleção apresenta fonte/referência nas imagens (Anexo III - 11.4, b). Tanto no MPI, quanto no LEI, os carrosséis de imagem (p. 10), (p. 105), (p. 112) e (p. 137) e infográficos (p. 38), (p. 80), (p. 163) e (p. 184), há a fonte logo abaixo da imagem, banco de imagem de origem de cada uma delas, com a indicação do *site*. Destarte, o Material Digital-Interativo atende ao Anexo III - 11.4, b.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	HTMP0005070011P260101210000-D ESC.zip	10
HT MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	HTMP0005070011P260101210000-D ESC.zip	38
HT MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	HTMP0005070011P260101210000-D ESC.zip	80
HT MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	HTMP0005070011P260101210000-D ESC.zip	105
HT MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	HTMP0005070011P260101210000-D ESC.zip	112
HT MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	HTMP0005070011P260101210000-D ESC.zip	137
HT MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	HTMP0005070011P260101210000-D ESC.zip	163
HT MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	HTMP0005070011P260101210000-D ESC.zip	184
HT MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	HTMP0005070011P260101210000-D ESC.zip	10
HT MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	HTMP0005070011P260101210000-D ESC.zip	105
HT MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	HTMP0005070011P260101210000-D ESC.zip	80
HT MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	HTMP0005070011P260101210000-D ESC.zip	38

4.5.3. qualidade e nitidez? (Anexo III - 11.4, c)

Atende Atende Parcialmente Não atende

Justificativa:

Atende. Quanto às imagens, o Material Digital-Interativo (LEI e MPI) qualidade e nitidez (Anexo III - 11.4, c). Tanto no MPI quanto no LEI, as fontes são claramente indicadas abaixo das imagens que compõem os carrosséis (p. 10, p. 105, p. 112 e p. 137) e os infográficos (p. 38, p. 80, p. 163 e p. 184). Nessas referências, há a menção dos bancos de imagens de onde foram retiradas, bem como a indicação dos respectivos sites de origem. Essa disposição das fontes pode garantir a verificação de direitos autorais e a rastreabilidade do material visual utilizado, permitindo que o conteúdo apresentado esteja conforme as exigências de créditos. Dessa forma, evidencia-se que a coleção atende ao item do edital que trata da menção de fontes e referências nas imagens, com olhar à transparência e o respeito às normas de utilização de materiais visuais. Destarte, o Material Digital-Interativo atende ao Anexo III - 11.4, c.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	HTMP0005070011P260101210000-D ESC.zip	10
HT MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	HTMP0005070011P260101210000-D ESC.zip	105
HT MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	HTMP0005070011P260101210000-D ESC.zip	80
HT MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000	HTMP0005070011P260101210000-D ESC.zip	38

4.5.4. a especificação da escala (se for o caso)? (Anexo III - 11.4, d)

Atende Atende Parcialmente Não atende

Justificativa:

Atende. Quanto às imagens, o Material Digital-Interativo (LEI e MPI) não apresenta especificação da escala, pois não é o caso (Anexo III - 11.4, d). As imagens do Material Digital-Interativo, tanto no MPI quanto no LEI, não apresentam especificação de escala, já que não foram identificadas informações que determinem a relação entre o tamanho das imagens digitais e os objetos reais que representam. Contudo, a ausência dessa especificação não compromete a compreensão do conteúdo, uma vez que as imagens utilizadas não exigem a definição de escala para serem devidamente interpretadas. Destarte, o Material Digital-Interativo atende ao Anexo III - 11.4, d, visto que a escala não se apresenta como um requisito essencial para a compreensão das imagens exibidas, mantendo o material adequado para o público-alvo da EJA.

Bloco 5 - Análise de Janela de LIBRAS - Práticas de Linguagem e Cultura Digital

5.1. – Quanto à Captação, o Material Digital-Interativo (Livro do estudante e Manual do professor) contém:

5.1. – Quanto à Captação, o Material Digital-Interativo (Livro do estudante e Manual do professor) contém:

5.1.1. Há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Atende Atende Parcialmente Não atende Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 507 562211 P26 01 01 210 000

O video com a temática "O que é a bolha" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Será que e só um joguinho?" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Desafio no desenvolvimento da IA" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Por dentro das hashtags" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "A reportagem nas midias digitais" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Blogs literarios" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Vlogs literarios" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Como nos comunicamos" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 507 562211 P26 01 01 210 000

O video com a temática "O que é a bolha" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Será que e só um joguinho?" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Desafio no desenvolvimento da IA" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Por dentro das hashtags" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "A reportagem nas midias digitais" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Blogs literarios" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Vlogs literarios" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Como nos comunicamos" atende aos critérios da avaliação.

5.1.2. Há qualidade de imagem?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 507 562211 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "O que é a bolha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Será que é só um joguinho?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Desafio no desenvolvimento da IA" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Por dentro das hashtags" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A reportagem nas mídias digitais" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Blogs literários" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Vlogs literários" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Como nos comunicamos" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 507 562211 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "O que é a bolha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Será que é só um joguinho?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Desafio no desenvolvimento da IA" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Por dentro das hashtags" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A reportagem nas mídias digitais" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Blogs literários" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Vlogs literários" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Como nos comunicamos" atende aos critérios da avaliação.

5.1.3. A iluminação é suficiente e adequada?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 507 562211 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "O que é a bolha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Será que é só um joguinho?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Desafio no desenvolvimento da IA" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Por dentro das hashtags" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A reportagem nas mídias digitais" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Blogs literários" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Vlogs literários" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Como nos comunicamos" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 507 562211 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "O que é a bolha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Será que é só um joguinho?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Desafio no desenvolvimento da IA" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Por dentro das hashtags" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A reportagem nas mídias digitais" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Blogs literários" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Vlogs literários" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Como nos comunicamos" atende aos critérios da avaliação.

5.1.4. O foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 507 562211 P26 01 01 210 000

O video com a temática "O que é a bolha" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Será que e só um joguinho?" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Desafio no desenvolvimento da IA" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Por dentro das hashtags" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "A reportagem nas midias digitais" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Blogs literarios" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Vlogs literarios" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Como nos comunicamos" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 507 562211 P26 01 01 210 000

O video com a temática "O que é a bolha" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Será que e só um joguinho?" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Desafio no desenvolvimento da IA" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Por dentro das hashtags" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "A reportagem nas midias digitais" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Blogs literarios" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Vlogs literarios" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Como nos comunicamos" atende aos critérios da avaliação.

5.2 – Quanto à Edição, no Material Digital-Interativo (Livro do estudante e Manual do professor):

5.2 – Quanto à Edição, no Material Digital-Interativo (Livro do estudante e Manual do professor):

5.2.1. O enquadramento do TILSP está adequado?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 507 562211 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "O que é a bolha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Será que é só um joguinho?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Desafio no desenvolvimento da IA" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Por dentro das hashtags" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A reportagem nas mídias digitais" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Blogs literários" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Vlogs literários" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Como nos comunicamos" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 507 562211 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "O que é a bolha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Será que é só um joguinho?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Desafio no desenvolvimento da IA" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Por dentro das hashtags" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A reportagem nas mídias digitais" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Blogs literários" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Vlogs literários" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Como nos comunicamos" atende aos critérios da avaliação.

5.2.2. Caso tenha janela, a localização do recorte está correta?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 507 562211 P26 01 01 210 000

O video com a temática "O que é a bolha" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Será que e só um joguinho?" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Desafio no desenvolvimento da IA" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Por dentro das hashtags" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "A reportagem nas midias digitais" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Blogs literarios" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Vlogs literarios" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Como nos comunicamos" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 507 562211 P26 01 01 210 000

O video com a temática "O que é a bolha" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Será que e só um joguinho?" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Desafio no desenvolvimento da IA" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Por dentro das hashtags" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "A reportagem nas midias digitais" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Blogs literarios" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Vlogs literarios" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Como nos comunicamos" atende aos critérios da avaliação.

5.2.3. A imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 507 562211 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "O que é a bolha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Será que é só um joguinho?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Desafio no desenvolvimento da IA" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Por dentro das hashtags" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A reportagem nas mídias digitais" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Blogs literários" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Vlogs literários" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Como nos comunicamos" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 507 562211 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "O que é a bolha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Será que é só um joguinho?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Desafio no desenvolvimento da IA" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Por dentro das hashtags" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A reportagem nas mídias digitais" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Blogs literários" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Vlogs literários" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Como nos comunicamos" atende aos critérios da avaliação.

5.3 – Quanto à Visualização, no Material Digital-Interativo (Livro do estudante e Manual do professor):

5.3 – Quanto à Visualização, no Material Digital-Interativo (Livro do estudante e Manual do professor):

5.3.1. A janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 507 562211 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "O que é a bolha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Será que é só um joguinho?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Desafio no desenvolvimento da IA" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Por dentro das hashtags" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A reportagem nas mídias digitais" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Blogs literários" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Vlogs literários" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Como nos comunicamos" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 507 562211 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "O que é a bolha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Será que é só um joguinho?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Desafio no desenvolvimento da IA" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Por dentro das hashtags" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A reportagem nas mídias digitais" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Blogs literários" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Vlogs literários" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Como nos comunicamos" atende aos critérios da avaliação.

5.3.2. A vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 507 562211 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "O que é a bolha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Será que é só um joguinho?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Desafio no desenvolvimento da IA" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Por dentro das hashtags" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A reportagem nas mídias digitais" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Blogs literários" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Vlogs literários" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Como nos comunicamos" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 507 562211 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "O que é a bolha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Será que é só um joguinho?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Desafio no desenvolvimento da IA" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Por dentro das hashtags" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A reportagem nas mídias digitais" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Blogs literários" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Vlogs literários" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Como nos comunicamos" atende aos critérios da avaliação.

5.3.3. Há boa visualização da Libras?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 507 562211 P26 01 01 210 000

O video com a temática "O que é a bolha" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Será que e só um joguinho?" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Desafio no desenvolvimento da IA" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Por dentro das hashtags" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "A reportagem nas midias digitais" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Blogs literarios" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Vlogs literarios" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Como nos comunicamos" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 507 562211 P26 01 01 210 000

O video com a temática "O que é a bolha" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Será que e só um joguinho?" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Desafio no desenvolvimento da IA" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Por dentro das hashtags" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "A reportagem nas midias digitais" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Blogs literarios" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Vlogs literarios" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Como nos comunicamos" atende aos critérios da avaliação.

5.4 – Quanto à Competência Linguística, no Material Digital-Interativo (Livro do estudante e Manual do professor):

5.4 – Quanto à Competência Linguística, no Material Digital-Interativo (Livro do estudante e Manual do professor):

5.4.1. O uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 507 562211 P26 01 01 210 000

O video com a temática "O que é a bolha" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Será que e só um joguinho?" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Desafio no desenvolvimento da IA" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Por dentro das hashtags" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "A reportagem nas midias digitais" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Blogs literarios" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Vlogs literarios" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Como nos comunicamos" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 507 562211 P26 01 01 210 000

O video com a temática "O que é a bolha" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Será que e só um joguinho?" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Desafio no desenvolvimento da IA" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Por dentro das hashtags" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "A reportagem nas midias digitais" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Blogs literarios" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Vlogs literarios" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Como nos comunicamos" atende aos critérios da avaliação.

5.4.2. As escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 507 562211 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "O que é a bolha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Será que é só um joguinho?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Desafio no desenvolvimento da IA" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Por dentro das hashtags" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A reportagem nas mídias digitais" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Blogs literários" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Vlogs literários" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Como nos comunicamos" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 507 562211 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "O que é a bolha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Será que é só um joguinho?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Desafio no desenvolvimento da IA" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Por dentro das hashtags" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A reportagem nas mídias digitais" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Blogs literários" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Vlogs literários" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Como nos comunicamos" atende aos critérios da avaliação.

5.4.3. A sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 507 562211 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "O que é a bolha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Será que é só um joguinho?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Desafio no desenvolvimento da IA" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Por dentro das hashtags" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A reportagem nas mídias digitais" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Blogs literários" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Vlogs literários" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Como nos comunicamos" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 507 562211 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "O que é a bolha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Será que é só um joguinho?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Desafio no desenvolvimento da IA" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Por dentro das hashtags" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A reportagem nas mídias digitais" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Blogs literários" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Vlogs literários" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Como nos comunicamos" atende aos critérios da avaliação.

5.4.4. Há uso correto dos recursos morfológicos e semânticos?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 507 562211 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "O que é a bolha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Será que é só um joguinho?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Desafio no desenvolvimento da IA" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Por dentro das hashtags" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A reportagem nas mídias digitais" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Blogs literários" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Vlogs literários" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Como nos comunicamos" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 507 562211 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "O que é a bolha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Será que é só um joguinho?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Desafio no desenvolvimento da IA" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Por dentro das hashtags" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A reportagem nas mídias digitais" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Blogs literários" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Vlogs literários" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Como nos comunicamos" atende aos critérios da avaliação.

5.4.5. Há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 507 562211 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "O que é a bolha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Será que é só um joguinho?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Desafio no desenvolvimento da IA" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Por dentro das hashtags" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A reportagem nas mídias digitais" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Blogs literários" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Vlogs literários" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Como nos comunicamos" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 507 562211 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "O que é a bolha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Será que é só um joguinho?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Desafio no desenvolvimento da IA" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Por dentro das hashtags" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A reportagem nas mídias digitais" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Blogs literários" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Vlogs literários" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Como nos comunicamos" atende aos critérios da avaliação.

5.4.6. A tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 507 562211 P26 01 01 210 000

O video com a temática "O que é a bolha" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Será que e só um joguinho?" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Desafio no desenvolvimento da IA" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Por dentro das hashtags" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "A reportagem nas midias digitais" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Blogs literarios" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Vlogs literarios" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Como nos comunicamos" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 507 562211 P26 01 01 210 000

O video com a temática "O que é a bolha" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Será que e só um joguinho?" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Desafio no desenvolvimento da IA" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Por dentro das hashtags" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "A reportagem nas midias digitais" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Blogs literarios" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Vlogs literarios" atende aos critérios da avaliação.

O video com a temática "Como nos comunicamos" atende aos critérios da avaliação.

Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos - Práticas de Linguagem e Cultura Digital

6.1 Quanto à observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia, a Coleção:

6.1 Quanto à observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia, a Coleção:

6.1.1. está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III - Item 4.1, a)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Justificativa:

Atende. A coleção está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos (Anexo III - Item 4.1, a). Observam-se iniciativas que promovem o respeito às diversidades de gênero, idade e crença, abordando os direitos humanos por meio de discussões e propostas inclusivas. No capítulo "os diferentes perfis da EJA" (MP, p. XVI-XXI), há orientações que evidenciam a necessidade de um tratamento respeitoso e equitativo para pessoas educandas idosas, mulheres, LGBTQIAPN+, entre outras, evidenciando que essas populações demandam um olhar atento frente às exclusões que vivenciam. Em um dos exemplos apresentados, o texto menciona que "O trabalho com estudantes idosos demanda do professor atenção na etapa de planejamento de conteúdos e procedimentos didáticos que possam se tornar obstáculos para o aprendizado deles." (p. XX), sugerindo que barreiras de aprendizagem devem ser minimizadas. O material também menciona que "é importante acolher as experiências de vida, permitindo que essas pessoas se expressem livremente em sala de aula nas ocasiões apropriadas. Os relatos de vida podem servir de base para que o professor evidencie, nas trajetórias individuais, como agem os processos estruturais de exclusão." (p. XX). Nessa linha, nota-se que o documento considera a diversidade das trajetórias e vivências no ambiente educativo, integrando discussões que podem estimular uma postura de respeito e acolhimento. Além disso, a obra apresenta algumas atividades que promovem reflexões sobre a violência digital contra mulheres, abordando temas como as deepfakes, que afetam particularmente esse público (p. 131). No LE (p. 50), ao tratar dos influenciadores e da cultura indígena, o texto menciona: "Cristian Wari'u Tseremey'wa é um indígena da etnia xavante. Nascido na terra indígena parabubure, na região do vale do Araguaia, em Mato Grosso, ele usa as redes sociais e outras plataformas da internet para desfazer preconceitos e estereótipos sobre os povos indígenas." Esse trecho aponta a existência de preconceitos e estereótipos enfrentados pelos povos indígenas. Há também uma abordagem das questões de gênero, quando se trabalha a temática de deepfake e direitos das mulheres. No MP (p. 131), ao mencionar a luta histórica das mulheres e as ondas feministas, o texto indica que "Em alguns países, foram criadas leis para proteger as mulheres contra assédio, discriminação e outras formas de violência. Apesar dessas conquistas, o caminho para a igualdade plena ainda é longo." Destarte, a coleção atende ao Anexo III - Item 4.1, a.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	XVI-XXI
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	50
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	131
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	150

6.1.2. está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo da Educação pública? (Anexo III - Item 4.1, b)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Justificativa:

Atende. A coleção está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo da Educação pública (Anexo III - Item 4.1, b). Verifica-se em uma das atividades iniciais, no tópico 1 da etapa 1 (LE, p. 11), a coleção aborda a relevância da participação política para a democracia por meio da análise de documentos, como o título eleitoral e o e-título, explicitando as diferenças entre ambos. Essa proposta de atividade não menciona partidos políticos ou candidatos, o que pode demonstrar uma preocupação em evitar conteúdos que caracterizem doutrinação política ou propaganda que poderiam sugerir vies ideológico. Além disso, a coleção apresenta discussões sobre o comportamento de candidatos em redes sociais, promovendo uma visão crítica entre as pessoas educandas no processo de escolha eleitoral. Esse aspecto pode ser observado no enunciado: "Reflita sobre as questões a seguir, que tratam da influência das mídias na comunicação e na participação política: como as pessoas usam as redes sociais para falar sobre candidatos a cargos políticos? Como os candidatos usam as mídias para se promover? Participe da escolha do moderador" (LE, p. 16). A proposta evidencia o respeito ao princípio de autonomia da educação pública, incentivando a criticidade e a análise independente das práticas políticas mediadas pela tecnologia. Em outro momento (LE, p. 81), após a exposição de um texto sobre o uso de algoritmos em plataformas de streaming para personalização de conteúdo, é sugerida uma roda de conversa com base na questão: "Como os algoritmos podem afetar a diversidade dos conteúdos oferecidos pelas plataformas?". Para essa atividade, o MP (p. 81) orienta que: "Na Roda de conversa, espera-se que os estudantes comentem, entre outras possibilidades, que a dependência dos algoritmos para tomar decisões de investimento em conteúdos pode desencorajar a experimentação e a inovação". Esta abordagem indica que o material incentiva a análise crítica do uso de algoritmos, propondo uma reflexão sobre os possíveis impactos desse processo na diversidade cultural e informacional. A coleção não explora temas religiosos em suas atividades, exceto por uma referência histórica ao papel da Igreja Católica no Movimento de Educação de Base no contexto da EJA (p. X). Evidencia-se que se mantém isenta de quaisquer doutrinações, respeitando o caráter laico e autônomo da Educação pública ao se abster de promover valores religiosos ou ideológicos específicos, e ao estimular reflexões independentes e críticas entre os educandos. Destarte, a coleção atende ao Anexo III - Item 4.1, b.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	81
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	11
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	16
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	x

6.1.3. promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo III - Item 4.1, c)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Justificativa:

Atende parcialmente. A coleção promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo (Anexo III - Item 4.1, c). A coleção estrutura-se teoricamente com base em diversas abordagens, conforme descrito em seu eixo teórico-estrutural (p. XXXII), apresentando influências do Método Paulo Freire, que valoriza o dialogismo e a construção de um pensamento crítico a partir de temas geradores; da Andragogia, conforme proposta por Malcolm Knowles (1913-1997), que promove a autonomia dos educandos; dos avanços recentes da Neurociência, nos estudos de Eric Jensen; e da abordagem socioconstrutivista, segundo Lev Vygotsky. Nos boxes "para ampliar", a coleção mostra referências bibliográficas, científicas e artísticas diversificadas, que podem enriquecer o processo educativo e ampliar o reconhecimento de diferentes perspectivas no campo científico e educacional (LE, p. 24, p. 30). Entretanto, observa-se na obra uma atividade no MP (p. 46) que, ao refletir sobre o papel dos influenciadores digitais, explora o modo como monetizam seu trabalho e influenciam comportamentos de consumo, destacando suas potenciais contribuições para a transmissão de conhecimento e transformação social. No LE (p. 40), a atividade é intitulada "Os famosos da internet", sendo definido que "influenciador digital ou influencer é alguém que cria conteúdo on-line para uma audiência específica, influenciando a opinião e o comportamento das pessoas" (LE, p. 41). Ao longo do volume 1, a coleção explora a influência dos influenciadores digitais, mencionando como sua atuação pode gerar grupos de seguidores com impactos significativos, incluindo a possibilidade de reforço a discursos de ódio, racismo, violência de gênero, consumismo excessivo, entre outras problemáticas. Esse conteúdo sugere uma necessidade de mediação crítica por parte dos educandos, dado que, na EJA, a população é composta também por pessoas idosas que podem estar em processo inicial de uso das mídias e redes sociais e, devido à sua credulidade, estão suscetíveis à influência desses conteúdos. Nesse contexto, a coleção apresenta alertas quanto à responsabilidade do influenciador em gerenciar a sua "imagem" e "reputação", abordando os riscos inerentes ao consumo baseado em recomendações desses influenciadores. Somente no LE (p. 114), uma contraposição aparece ao tratar de uma vantagem dos influenciadores, que consiste na ausência de regulamentações específicas: [Os influenciadores] Possuem também uma vantagem pouco discutida: não se sujeitam a praticamente nenhuma regulamentação, regra, ou normas éticas. Podem comunicar de forma agressiva (ou abusiva) e inclusive vender produtos duvidosos ou prejudiciais que não teriam trânsito em mídias tradicionais." A partir dessa análise, é proposta uma roda de conversa, na qual a pessoa educadora deve conduzir o diálogo de modo a possibilitar que essas ambiguidades sejam exploradas e que os educandos desenvolvam uma visão crítica e ampliada acerca das questões levantadas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	46
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	40-41
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	24
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	114

6.1.4. promove, em perspectiva afirmativa, a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 4.1, d)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Justificativa:

Atende. A coleção promove, em perspectiva afirmativa, a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 4.1, d). Verifica-se que apresenta uma reflexão, no tópico 2 do LE (p. 18), sobre a maneira como as pessoas se representam e interagem na internet, iniciando o conteúdo com uma imagem de uma pessoa afrodescendente que sugere sua presença em variadas funções e espaços sociais. Essa representação visual de afrodescendentes ao longo da obra mostra uma abordagem diversa e positiva, que pode romper estereótipos, ao reconhecer sua contribuição histórica e atual para a sociedade. Esse reconhecimento expande-se para uma perspectiva inclusiva, considerando tanto suas origens quanto sua capacidade de ocupação de diferentes posições sociais e faixas etárias. Como exemplo, no LE (p. 94), há uma imagem que inclui jovens de várias origens e, nas páginas 124 e 160, há representações de pessoas idosas afrodescendentes que participam ativamente do mundo digital. A coleção evidencia ainda o protagonismo social de afrodescendentes ao expor exemplos de suas realizações em diferentes áreas e posições de liderança, destacando sua relevância no cenário de construção social e na transformação de diversas esferas sociais. Esse enfoque é complementado pelo reconhecimento de sua diversidade cultural e intelectual, como ilustrado no LE (p. 22) pelo perfil da influenciadora Kananda Eller, a "Deusa Cientista", que usa plataformas digitais para comunicar conteúdos científicos de maneira criativa e acessível. Além disso, o material menciona uma referência acadêmica de Lisandra Pinheiro sobre o tema da apropriação cultural do turbante, um elemento cultural significativo para afrodescendentes (p. 56), o que também pode contribuir para a valorização da identidade afro-brasileira. Outro ponto de destaque é o tratamento do uso das redes sociais e do ciberativismo, que, segundo o LE (p. 123), favorece a ampliação do debate sobre questões como o racismo, fomentando uma educação que incentiva o reconhecimento da relevância da participação afrodescendente na sociedade. Esse enfoque pode contribuir para a construção de uma perspectiva antirracista, encorajando os educandos a refletirem sobre a diversidade cultural e social e a adotarem uma visão mais inclusiva. Destarte, a coleção atende ao Anexo III - Item 4.1, d.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	18
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	123-124
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	22
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	94
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	160

6.1.5. promove, em perspectiva afirmativa, a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 4.1, e)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Justificativa:

Atende parcialmente. A coleção promove parcialmente, em perspectiva afirmativa, a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher (Anexo III - Item 4.1, e). A coleção aborda temas relevantes à realidade das mulheres, como o impacto do machismo estrutural, a evasão escolar feminina decorrente de sobrecargas e violências, e a representação de figuras femininas em áreas científicas e culturais. No tópico "Gênero e Educação" (MP, p. XIX), é mencionada a exclusão de mulheres em setores como a construção civil e a sobrecarga das mulheres em trabalhos domésticos e familiares, o que contribui para uma discussão crítica e formativa sobre desigualdades de gênero e violência contra a mulher. Além disso, a coleção apresenta exemplos de mulheres em posições de destaque, como Kananda Eller, influenciadora digital que promove temas científicos com uma abordagem que inclui questões raciais (p. 22), e Mari Guajajara, que representa a cultura indígena em redes sociais (p. 49). Ao incorporar essas figuras, o material oferece visibilidade para mulheres em contextos de produção de conhecimento e representação cultural, alinhando-se à valorização da trajetória e da influência feminina. A abordagem de temas como a violência digital contra mulheres também está presente. A coleção explora o uso prejudicial de deepfakes, destacando o impacto dessa prática na privacidade e dignidade das mulheres e discutindo o movimento feminista e a legislação de proteção à mulher no ambiente digital. Essa discussão é enfatizada em uma atividade que incentiva os estudantes a refletirem sobre a violência digital e suas consequências para a igualdade de gênero. Contudo, a coleção poderia fortalecer ainda mais o atendimento ao critério ao incluir mais representações que retratem mulheres em diversas profissões e em espaços de poder, bem como ao apresentar atividades que tratem de maneira mais explícita a agenda de não-violência contra a mulher em diferentes contextos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	22-23
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	131
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	49
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	56
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	XIX

6.1.6. promove, em perspectiva afirmativa, a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo III - Item 4.1, f)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Justificativa:

Atende. A coleção promove, em perspectiva afirmativa, a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social (Anexo III - Item 4.1, f). Verifica-se no tópico "Preconceito racial e educação de jovens e adultos" (p. XVII), que a coleção orienta que a escola "deve incluir conteúdos didáticos que representem o Brasil como um país pluriétnico e com uma história diversa, marcada por séculos de escravidão africana e aniquilação dos povos indígenas". A valorização das pessoas afro-brasileiras e indígenas aparece em diversos pontos da coleção, promovendo suas identidades culturais e perspectivas. A representação da população afro-brasileira é destacada no tópico 2 da etapa 1, com o exemplo de Kananda Eller, influenciadora digital e cientista que aborda temas científicos com enfoque racial (p. 22). Essa referência evidencia a participação afrodescendente em espaços de produção de conhecimento científico e digital. Em relação à cultura indígena, o material apresenta o perfil de influenciadores como Mari Guajajara e Cristian Wari'u, explorando como as redes sociais podem contribuir para a difusão e valorização da cultura indígena. No LE (p. 50), descreve-se: "Cristian Wari'u Tseremey'wa é um indígena da etnia xavante. Nascido na terra indígena Parabubure, na região do Vale do Araguaia, em Mato Grosso, ele usa as redes sociais e outras plataformas da internet para desfazer preconceitos e estereótipos sobre os povos indígenas." A coleção inclui também discussões sobre aspectos culturais, como vestimenta e pinturas corporais (LE, p. 51), além da arte indígena, exemplificada pela exposição "Nheê Porã: memória e transformação", realizada pelo Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo, que explora as línguas e artes indígenas no Brasil (LE, p. 181). Os quilombolas aparecem de forma breve em um único texto relacionado ao cyberativismo e à democracia (p. 123), enquanto os povos do campo são mencionados apenas no histórico da EJA, com uma referência ao trabalhador rural (p. X). Destarte, a coleção atende ao Anexo III - Item 4.1, f.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	XVIII
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	123
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	22
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	181
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	50-51

6.1.7. aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à LGBTfobia? (Anexo III - Item 4.1, g)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Justificativa:

Atende parcialmente. A coleção aborda de forma parcial a temática de gênero com o objetivo de construir uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, incluindo o combate à LGBTfobia (Anexo III - Item 4.1, g). No tópico "Pessoas LGBTQIAPN+" (MP, p. XX), há uma discussão sobre a exclusão social enfrentada pela população LGBTQIAPN+ (lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros, queers, intersexuais, assexuais, pansexuais, não binários e outras identidades). Utilizando dados da ONU, o material evidencia a baixa expectativa de vida dessas pessoas no Brasil, em especial a das pessoas trans, devido aos altos índices de violência e homicídios motivados por preconceito. O texto enfatiza a importância de combater a LGBTfobia nos espaços educativos, destacando que as pessoas LGBTQIAPN+ devem ser acolhidas e incluídas, com o direito de serem chamadas pelo nome que escolherem, possibilitando que concluam sua etapa escolar com êxito (p. XXI). No item "Referências Bibliográficas Comentadas" (MP, p. CV-CIX), a coleção oferece sugestões de leituras que fundamentam o material e fornecem orientações que podem auxiliar o educador em práticas inclusivas. No que diz respeito à educação não sexista, a coleção explora momentos históricos que destacam conquistas femininas. No LE (p. 23), é apresentado o marco histórico alcançado por Rita Lobato Velho Lopes, "a primeira mulher a cursar medicina no Brasil, em 1887", ressaltando que sua realização não foi apenas uma vitória pessoal, mas um desafio às normas sociais da época, ampliando o acesso das mulheres ao campo científico. No MP (p. 23), o texto orienta que essa abordagem visa que os educandos compreendam o significado desses feitos na superação de barreiras de gênero, promovendo a inclusão e o reconhecimento da presença feminina em áreas predominantemente masculinas. A análise do MP revela que ele contém seções voltadas para o acolhimento e inclusão de pessoas LGBTQIAPN+ no ambiente escolar, abordando temas de respeito à identidade de gênero e combate à exclusão social que afeta essa população. Há referências explícitas sobre como os docentes podem contribuir para a criação de um ambiente mais inclusivo, especialmente para estudantes transexuais, respeitando seus pronomes e nomes escolhidos. Também se sugere que o professor evite práticas que possam ter afastado esses estudantes de sua educação inicial. No entanto, o Livro do Estudante (LE) carece de representações visuais de pessoas LGBTQIA+ e de atividades específicas que abordem diretamente o combate à LGBTfobia. A presença de discussões sobre as dificuldades enfrentadas pela comunidade LGBTQIA+ no contexto da EJA, como exclusão no mercado de trabalho e violência estrutural, é limitada a uma abordagem descritiva no MP, sem propor atividades concretas que incentivem reflexões sobre o combate à LGBTfobia entre os educandos. Esse contexto indica que o material promove a compreensão da diversidade de gênero e orientação sexual, mas poderia fortalecer a perspectiva afirmativa com imagens e atividades mais focadas no tema. Portanto, a avaliação final é que a coleção atende parcialmente aos critérios de inclusão afirmativa da temática LGBTQIA+ e combate à LGBTfobia, uma vez que a abordagem sugerida não se estende a atividades específicas de sensibilização para o respeito e a inclusão plena dessas identidades no cotidiano escolar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	131
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	23
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	XX
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	CV-CIX

6.1.8. representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo III - Item 4.1, h)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Justificativa:

Atende parcialmente. A coleção representa parcialmente as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira (Anexo III - Item 4.1, h). A coleção traz exemplos como o tema "Humor na rede" (LE, p. 39), que explora variações linguísticas regionais por meio de memes, e a proposta de explorar aspectos culturais locais (LE, p. 181), promovendo uma compreensão das diferenças regionais e culturais. Há também uma valorização das culturas indígenas e afro-brasileiras, com destaque para influenciadores e artistas indígenas, como Cristian Wari'u e o fotógrafo Edgar Kanaykô Xakriabá (LE, p. 175 e p. 50), e para exposições que celebram a arte e as línguas indígenas (LE, p. 181). Esses conteúdos enriquecem a discussão sobre a diversidade cultural brasileira, ampliando a perspectiva crítica dos estudantes sobre a pluralidade étnica e cultural. No entanto, a ausência de referências à população do campo e a menção limitada à população quilombola podem enfraquecer a representação plena das diversidades demográficas e culturais abordadas, já que esses grupos são parte significativa do contexto brasileiro. Embora o material inclua menções à comunidade quilombola no contexto do ciberativismo, o impacto dessas culturas na formação da identidade brasileira poderia ser mais explorado com atividades ou representações visuais que ressaltassem seus valores, saberes e organização social. Assim, a coleção atende parcialmente ao critério, pois, embora valorize diversas identidades culturais e sociais, deixa lacunas na representação específica de certos grupos, como os povos do campo e quilombolas, o que poderia limitar a identificação plena de estudantes dessas comunidades com o conteúdo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	39
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	181
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	50
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	175

6.1.9. representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo III - Item 4.1, i)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Justificativa:

Atende parcialmente. A coleção representa de forma parcial as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países, com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos (Anexo III - Item 4.1, i). A obra menciona culturas internacionais em diversos momentos, como na referência à cultura japonesa e à Japan House em São Paulo, que busca disseminar o conhecimento sobre a cultura nipônica (LE, p. 181). Além disso, a coleção propõe atividades comparativas entre regulamentações internacionais e brasileiras sobre inteligência artificial, incentivando uma análise crítica de políticas públicas entre diferentes continentes (LE, p. 204). Uma outra atividade sugere o estudo da regulamentação de influenciadores digitais, tomando como exemplo a França, onde são proibidos anúncios de procedimentos estéticos e produtos falsificados nas postagens de influenciadores. Há também uma atividade de pesquisa sobre produções cinematográficas em diferentes continentes, que amplia o conhecimento cultural dos educandos sobre outras realidades, ao mesmo tempo em que desenvolve habilidades tecnológicas e de pesquisa (LE, p. 163). Por outro lado, enquanto a coleção promove uma análise diversificada e comparativa das realidades culturais e políticas de outros países, ela carece de referências significativas à população do campo e apresenta apenas breves menções à população quilombola. Essa ausência pode limitar a identificação de alguns estudantes da EJA com o material, restringindo a compreensão plena da diversidade brasileira, especialmente em comunidades rurais e quilombolas, que possuem tradições e desafios específicos que merecem ser contemplados em uma análise crítica da realidade social.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	204
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	163
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	204
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	181

6.1.10. propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 4.1, j)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Justificativa:

Atende. A coleção propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher (Anexo III - Item 4.1, j). Nota-se que no MP (p. XIX), no tópico "gênero e educação", evidencia-se uma reflexão sobre a exclusão das mulheres do ambiente escolar e do mercado de trabalho, geralmente associada a violências, em particular as perpetradas por parceiros íntimos (p. XIX). Já no LE (p. 89), é apresentado o texto intitulado: "Projeto ensina pessoas idosas 60+ a navegar com segurança na internet". A partir desse material, propõe-se uma roda de conversas com o mote: "Com o crescente uso da internet, o crime cibernético é uma ameaça, afetando diversos grupos, principalmente os mais vulneráveis, como as pessoas idosas. Sabendo disso, discuta esta questão com os colegas: Que estratégias podem ser usadas para evitar que pessoas idosas sejam vítimas de crimes cibernéticos?". Nesse sentido, a questão da violência patrimonial cibernética mostra-se presente, e o conteúdo alerta para os prejuízos financeiros que afetam especialmente o público idoso. A obra, portanto, demonstra o compromisso de oferecer esclarecimentos a pessoas educandas da EJA para prevenir e conscientizar quanto a esse tipo de crime. Ainda sobre a temática, o MP (p. 91) sugere um link para uma postagem intitulada "Como identificar manipulação psicológica", que trata do processo de influência ou controle do pensamento e emoções de maneira sutil, como descrito na obra: "[...] a manipulação psicológica 'é um processo pelo qual uma pessoa ou grupo de pessoas tenta influenciar ou controlar o pensamento, emoções, comportamentos ou percepções de outra pessoa de maneira sutil e muitas vezes enganosa'. Pode-se, portanto, ser alvo de manipulação psicológica em qualquer ambiente: na internet, na escola, no trabalho, em casa etc. Por ser sutil e variada, essa violência nem sempre é percebida pelo alvo da manipulação". Assim, a obra indica uma reflexão sobre a amplitude da manipulação psicológica, sinalizando como essa forma de violência pode estar presente em diversos contextos da vida social. No LE (p. 123), é mencionado que "A democratização da divulgação de informações favorece a ampliação da discussão de causas relevantes à sociedade (meio ambiente, direitos humanos, combate à violência contra a mulher, racismo e diversidade social, entre outras). De modo geral, isso contribui para fortalecer a cidadania e a democracia". No entanto, observa-se que a obra se restringe a tais enunciados gerais, sem aprofundamento crítico sobre a construção de cidadania no contexto da EJA e as demandas específicas de seus sujeitos. A violência digital contra as mulheres é abordada por meio da tecnologia deepfake, descrevendo como "indivíduos mal-intencionados criam conteúdos falsos para difamar, humilhar ou exercer violência psicológica contra mulheres, estendendo as formas de abuso, das quais elas já são vítimas off-line, para o ambiente digital" (MP, p. 131). O LE (p. 131) ainda destaca que "Em alguns países, foram criadas leis para proteger as mulheres contra assédio, discriminação e outras formas de violência. Apesar dessas conquistas, o caminho para a igualdade plena ainda é longo". Assim, a obra parece explorar a extensão e as especificidades da violência digital contra mulheres, mas ainda se limita ao tema, sem contemplar de maneira mais abrangente as diferentes formas de violência que afetam outros públicos da EJA, como idosos, jovens e pessoas marginalizadas pela questão racial. No LE (p. 132), é mencionado que "No mundo todo, as mulheres enfrentam, há séculos, diversas formas de violência. Esses crimes, profundamente enraizados na sociedade, refletem desigualdades de gênero e a persistência de uma cultura que, em muitos aspectos, desvaloriza e subestima as mulheres. Com o advento da internet, esse cenário de violência encontrou um novo campo de atuação, espalhando e, em alguns casos, intensificando os abusos cometidos fora das telas". No entanto, a obra não empreende uma análise crítica sobre como essas dinâmicas de violência digital e estrutural afetam de maneira interseccional as pessoas da EJA. No LE (p. 156), o texto sobre vítimas de crimes na internet ressalta que "A produção, feita pela equipe da superintendência, traz histórias de pessoas que tiveram suas vidas impactadas por fake news, discurso de ódio, cyberbullying e a falta de uma internet mais segura". Destarte, a coleção atende ao Anexo III - Item 4.1, j.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	89-91
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	123
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	156
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	131-132
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	XIX
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	89-91
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	123
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	156
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	131-132
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	XIX

6.1.11. promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo III - Item 4.1, k)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Justificativa:

Atende. A coleção promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia (Anexo III - Item 4.1, k). Verifica-se no primeiro tópico da primeira etapa, a proposta de um debate entre as pessoas educandas sobre "a importância do título eleitoral, a facilitação do acesso à informação e à participação eleitoral promovida pela versão digital desse documento" (p. 17). Por meio dessa atividade, pode-se discutir o papel da cidadania e a relevância do voto. Nesse mesmo tópico (p. 16), após a apresentação de textos que examinam o impacto das mídias digitais na comunicação contemporânea e a influência das redes sociais nas decisões políticas, sugere-se um "debate sobre a influência das mídias na comunicação e na participação política". Para tal, solicita-se das pessoas educandas uma pesquisa e reflexão prévias sobre o tema, visando à fundamentação de suas opiniões em argumentos sólidos, oriundos de fontes confiáveis. A produção de áudios para serem compartilhados no grupo da sala, com a mediação da pessoa educadora, é uma proposta que enriquece o processo de aprendizagem, incentivando o respeito nas interações e a ausência de discursos de ódio. No LE (p. 110), a imagem de abertura do tópico, descrita como "Criadora de conteúdo gravando vídeo para divulgar um produto", serve como elemento provocador para discussão. O MP (p. 110) orienta que se incentive a exposição oral das respostas, abordando a parceria entre fabricantes de produtos e influenciadores digitais, que pode não ser evidente nos vídeos de unboxing. Além disso, no primeiro tópico da segunda etapa, as pessoas educandas são instadas a elaborar um post para blog, no qual devem apresentar argumentos críticos sobre o marketing de influência e as regulamentações éticas necessárias para o bom convívio social. As orientações para essa atividade incluem a reunião com colegas para a construção do texto, que deve conter a apresentação da opinião do grupo sobre a viralização de conteúdos e a argumentação a favor da criação de regras que regulamentem as postagens na internet, utilizando uma linguagem simples e objetiva (p. 118). Destaca-se, portanto, que a coleção oferece atividades que fomentam a argumentação fundamentada em informações sólidas e conteúdos confiáveis, apresentando um caminho promissor para o desenvolvimento das habilidades críticas e reflexivas das pessoas educandas. Destarte, a coleção atende ao Anexo III - Item 4.1, k.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	118
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	110
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	16-17

6.1.12. promove práticas coletivas de elaboração de textos, apresentações, manifestações culturais e teatrais? (Anexo III - Item 4.1, l)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Justificativa:

Atende. A coleção promove práticas coletivas de elaboração de textos, apresentações, manifestações culturais e teatrais (Anexo III - Item 4.1, l). Nota-se no LE (p. 16), a introdução de uma atividade que convida ao debate sobre a influência das mídias na comunicação e na participação política, utilizando mensagens de áudio em um aplicativo de mensagens instantâneas. Esta abordagem pode facilitar a troca de ideias e o engajamento dos educandos em discussões contemporâneas. No LE (p. 35), é sugerido que a turma crie um anúncio de propaganda de um serviço público acessível pela internet. O MP (p. 35) orienta a pessoa educadora a dedicar uma aula para que os educandos apresentem esses anúncios, refletindo sobre as escolhas de design e conteúdo. Essa prática pode fomentar a reflexão crítica sobre a comunicação publicitária e seu impacto social. Outra atividade destacada no LE (p. 39) envolve a criação de um meme, em que os educandos são instigados a considerar as expressões linguísticas locais. Essa proposta pode estimular a criatividade e a identificação cultural dos participantes. No que tange às manifestações culturais, é proposta a produção de uma foto digital que represente aspectos culturais locais, seguida de uma exposição nas redes sociais da escola (p. 182). Essa atividade pode promover a valorização da cultura regional e o uso consciente das plataformas digitais. A coleção indica momentos em que as atividades são realizadas coletivamente, por meio de rodas de conversa e trabalhos em grupo, o que pode facilitar o avanço dos educandos com diferentes perfis, contribuindo para a troca de experiências e o desenvolvimento de habilidades comunicativas. O papel da pessoa educadora, em proporcionar acompanhamento e orientações, é essencial para assegurar que as produções textuais atendam às necessidades e realidades dos educandos. Destarte, a coleção atende ao Anexo III - Item 4.1, l.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	16
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	35-39

6.1.13. está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 4.1, m)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Justificativa:

Atende. A coleção está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000) (Anexo III - Item 4.1, m). Nota-se que as imagens e os textos contidos na obra não apresentam elementos violentos, e os anúncios publicitários são inseridos com uma justificativa clara para seu uso pedagógico. No LE (p. 82), há uma exemplificação da finalidade do gênero textual anúncio publicitário, que visa “convencer as pessoas a comprar um produto ou a adquirir um serviço [ou] para promover uma marca com fins comerciais”. Para isso, a coleção reproduz um anúncio publicitário que exibe a marca e o apelo comercial do texto: “Confira nossos cursos de graduação. sp.senac.br/graduacao conheça nossa política de descontos e condições de pagamento em: sp.senac.br/descontos-e-parcelamentos/graduacao”. Embora a intenção pedagógica de ilustrar o gênero textual abordado esteja explícita, a coleção insere um post ao lado do anúncio, que adverte que “Os anúncios reproduzidos têm finalidade pedagógica de análise de gênero e personalização digital. Não configuram propaganda ou privilégio de marcas”. Essa abordagem evidencia a preocupação com a inserção responsável de conteúdos publicitários na formação das pessoas educandas, permitindo a análise crítica dos mesmos em um contexto educacional. A inclusão de tais elementos pode enriquecer a discussão sobre a função e a ética da publicidade, embora a presença desses anúncios continue a levantar questões sobre a linha tênue entre o ensino e a promoção comercial. Destarte, a coleção atende ao Anexo III - Item 4.1, m.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	82

6.2 Quanto à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à Educação, a Coleção respeita:

6.2 Quanto à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à Educação, a Coleção respeita:

6.2.1. a Constituição Federal de 1988? (Anexo III – Item 3.1, a)

Atende

Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o Edital.

6.2.2. a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo III - Item 3.1, b)

Atende

Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o Edital.

6.2.3. o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)? (Anexo III - Item 3.1, c)

Atende

Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o Edital.

6.2.4 o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009) e as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo III - Item 3.1, y mais Item 3.1, i)

Atende

Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o Edital.

6.2.5 as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo III - Item 3.1, f)

Atende

Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o Edital.

6.2.6. as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 11/2000)? (Anexo III - Item 3.1, l)

Atende

Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o Edital.

6.2.7. as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009) e o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o AEE? (Anexo III – Item 3.1, e mais Item 3.1, m)

Atende

Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o Edital.

6.2.8. as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo III - Item 3.1, h)

Atende

Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o Edital.

6.2.9. a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira (Lei 10.639/2003)? (Anexo III - Item 3.1, u)

Atende

Não atende

Justificativa:

A coleção não atende à obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira (Lei 10.639/2003). As imagens da coleção, especialmente as de abertura dos tópicos, realizam uma representação livre de estereótipos. No LE (p. 123), no texto que trata das temáticas protagonismo, democracia e ciberativismo, lê-se: "Por um lado, esses espaços produzem falas e práticas muitas vezes inadequadas, como discursos de ódio, difusão de fake news e conteúdos inapropriados e não confiáveis. Por outro, ampliam a voz de pessoas com deficiência, da comunidade LGBTQIA+, de povos indígenas e de quilombolas, entre outros grupos. A democratização da divulgação de informações favorece a ampliação da discussão de causas relevantes à sociedade (meio ambiente, direitos humanos, combate à violência contra a mulher, racismo e diversidade social, entre outras)". No LE (p. 120), o vídeo informa: "[Apresentadora] Esse é um movimento ativista que surgiu em 2013, nos Estados Unidos, organizado pela comunidade afro-americana. A hashtag #BlackLivesMatter ficou conhecida internacionalmente, e o movimento que denuncia o racismo e a violência contra as pessoas negras se espalhou por vários países, ganhando muitos ativistas e apoiadores". Os exemplos mencionados servem para ilustrar a baixa ocorrência e a forma como as pessoas negras são abordadas pela coleção sem que se vislumbre qualquer situação que, nos termos da Lei 10.639/2003, retrate "a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil". Não se verifica na coleção conteúdo que faça referência à trajetória histórica dos afrodescendentes no Brasil, destacando a escravidão por mais de 300 anos, as formas de resistências como as revoltas e os quilombos, e a luta pela inserção dos negros na sociedade brasileira após a abolição da escravatura. Também não se registram evidências, na coleção, de figuras históricas importantes da resistência negra na dinâmica da luta por direitos ao longo da história brasileira até os dias atuais. Na coleção também se encontram invisibilizadas as contribuições culturais dos afro-brasileiros, que permeiam todas as áreas da vida social, desde a música, a culinária, as religiões de matriz africana (como o candomblé e a umbanda) até a literatura e as artes plásticas. A coleção deixa de observar a Lei 10.639/2003 ao não incluir, ainda, a contribuição dos negros em áreas como a economia, por meio do trabalho em setores produtivos; a política, por meio de suas lutas por liberdade e justiça; e a sociedade, como parte fundamental na criação de uma cultura rica e diversa. Deste modo, a coleção não atende ao Anexo III - Item 4.1, u.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	HTLE0005070011P260101210000-DE SC.zip	02:00
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	123

6.2.10. a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999) e Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo III - Item 3.1, w e mais Item 3.1, g)

Atende

Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o Edital.

6.2.11. as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo III - Item 3.1, k)

Atende

Não atende

Justificativa:

A coleção não atende às Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008). No MP (p. XVI), a seção intitulada "Os diferentes perfis dos estudantes da EJA" na qual são "feitas algumas considerações sobre esses processos de exclusão, com sugestões de abordagem em relação aos grupos sociais que frequentam a EJA", ignora a população do campo. Portanto, há ofensa ao edital neste item, uma vez que a Resolução CNE/CEB nº 2/2008 prevê expressamente em seu art. 1.º, § 4.º que "A Educação do Campo deverá atender, mediante procedimentos adequados, na modalidade da Educação de Jovens e Adultos, as populações rurais que não tiveram acesso ou não concluíram seus estudos, no Ensino Fundamental ou no Ensino Médio, em idade própria". Da mesma forma, essa população é excluída de todo o conteúdo da coleção do LE, não se verificando na proposta pedagógica do material elementos que indiquem o respeito às diferenças e o direito à igualdade, bem como que contemplem a diversidade do campo em todos os seus aspectos: sociais, culturais, políticos, econômicos, de gênero, geração e etnia, conforme disposto no art. 5.º da Resolução CNE/CEB nº 1/2002. Deste modo, a coleção não atende ao Anexo III - Item 3.1, k.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMMP0005070011P260101210000-D ESC.pdf	XVI

6.2.12. as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo III - Item 3.1, j)**Atende**

Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o Edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 O 00	IMLE0005070011P260101210000-DE SC.pdf	123

6.2.13. as Diretrizes Nacionais para a oferta de educação para jovens e adultos em situação de privação de liberdade nos estabelecimentos penais (Resolução CNE/CEB nº 2, de 19 de maio de 2010)? (Anexo III - Item 3.1, n)**Atende**

Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o Edital.

6.2.14. o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)? (Anexo III - Item 3.1, o)**Atende**

Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o Edital.

6.2.15. o Estatuto da Juventude (Lei 12.852/2013)? (Anexo III - Item 3.1, p)

Atende

Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o Edital.

6.2.16. o Estatuto da Pessoa Idosa (Lei 10.741/2003 - alterada pela lei 14.423 de 2022)? (Anexo III - Item 3.1, r)

Atende

Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o Edital.

6.2.17. o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)? (Anexo III - Item 3.1, q)

Atende

Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o Edital.

6.2.18. o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo III - Item 3.1, s)

Atende

Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o Edital.

6.2.19. os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no Decreto nº 9.099/2017 (Anexo III - Item 3.1, t)

Atende

Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o Edital.

6.2.20. o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)? (Anexo III - Item 3.1, v)

Atende

Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o Edital.

6.2.21. a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III - Item 3.1, x)

Atende

Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o Edital.

6.2.22. a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 3.1, z)

Atende

Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o Edital.

6.2.23. a Lei Maria da Penha - Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006? (Anexo III - Item 3.1, aa)

Atende

Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o Edital.

Bloco 7 - Falhas pontuais - Práticas de Linguagem e Cultura Digital

7.1 Falhas pontuais - Manual Impresso do Professor – MP

Volume: IM MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000

Arquivo: IMMP0005070011P260101210000-DESC.pdf	
Local da falha: XXI	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na primeira linha do segundo parágrafo do subtópico intitulado "trabalhadores", está posto: "É no mundo trabalho e, mais especificamente, no mercado de trabalho [...]". Observa-se, pois, a ausência da preposição (com artigo masculino) "do" , implicando um desvio. A adequada escrita é: "É no mundo do trabalho".	
Recomendações: Recomenda-se a inclusão da preposição (com artigo masculino) "do".	

Arquivo: IMMP0005070011P260101210000-DESC.pdf	
Local da falha: XLIV	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No tópico "cultura digital" (p. XLIV), o período "na virada de 1999" foi iniciado com letra minúscula.	
Recomendações: Recomenda-se iniciar o período com letra maiúscula. Logo, "Na virada de 1999".	

Arquivo: IMMP0005070011P260101210000-DESC.pdf	
Local da falha: XLIV	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página XLIV, linha 5, no trecho "relacionados a AMI", não há o acento grave indicativo de crase e deveria haver, pois AMI (Alfabetização Midiática e Informacional) requer artigo feminino que, ligado à preposição 'a', constitui a crase.	
Recomendações: Recomenda-se inserir o acento grave indicativo de crase no trecho "relacionados a AMI" (linha 5, p. XLIV).	

Arquivo: IMMP0005070011P260101210000-DESC.pdf	
Local da falha: Sumário	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O subtítulo: Tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs), aparece com as palavras que compõem a sigla com a inicial minúscula.	
Recomendações: Recomenda-se escrever as letras iniciais das palavras que compõem a sigla em maiúscula da seguinte forma: Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs).	

Arquivo: IMMP0005070011P260101210000-DESC.pdf	
Local da falha: XXIV	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O subtítulo: Tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs), aparece com as palavras que compõem a sigla com a inicial minúscula.	
Recomendações: Recomenda-se escrever as letras iniciais das palavras que compõem a sigla em maiúscula da seguinte forma: Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs).	

Arquivo: IMMP0005070011P260101210000-DESC.pdf	
Local da falha: XXIV	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No texto o termo: Tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs), aparece com as palavras que compõem a sigla com a inicial minúscula.	
Recomendações: Recomenda-se escrever as letras iniciais das palavras que compõem a sigla em maiúscula da seguinte forma: Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs).	

Arquivo: IMMP0005070011P260101210000-DESC.pdf	
Local da falha: XXVII	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Supressão de letra "m" na preposição "em": "O procedimento aplicado e Angicos pode ser explicado..."	
Recomendações: Recomenda-se acrescentar a letra "m" à preposição "em": "O procedimento aplicado em Angicos pode ser explicado..."	

Arquivo: IMMP0005070011P260101210000-DESC.pdf	
Local da falha: XXXII	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Ocorrência de erro de concordância nominal: Faz-se necessário também a introdução das tecnologias e dos meios digitais com suas peculiaridades e linguagens, bem como a valorização neste processo das experiências dos estudantes no mundo do trabalho, tornando o aprendizado contextualizado e significativo.	
Recomendações: Recomenda-se observar a concordância nominal adequada: Faz-se necessária também a introdução das tecnologias e dos meios digitais com suas peculiaridades e linguagens, bem como a valorização neste processo das experiências dos estudantes no mundo do trabalho, tornando o aprendizado contextualizado e significativo.	

Arquivo: IMMP0005070011P260101210000-DESC.pdf	
Local da falha: XLIV	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Par de conectivo aditivo incompleto: Para que a alfabetização digital chegue a esses estudantes, é necessário que haja políticas públicas que se articulem com outras medidas, permitindo a eles não só acompanhar as transformações que envolvem as tecnologias e a circulação de informação, como se capacitar para lidar com elas.	
Recomendações: Recomenda-se complementar adequadamente o par de conectivo aditivo incompleto: "Para que a alfabetização digital chegue a esses estudantes, é necessário que haja políticas públicas que se articulem com outras medidas, permitindo a eles não só acompanhar as transformações que envolvem as tecnologias e a circulação de informação, como também se capacitar para lidar com elas.	

Arquivo: IMMP0005070011P260101210000-DESC.pdf	
Local da falha: LXVIII	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Escrita incorreta da palavra "abordagem": A identidade on-line é um aspecto essencial a ser trabalhado na EJA. Por meio da abordagem desse fenômeno, os estudantes podem explorar e expressar sua identidade.	
Recomendações: Corrigir a escrita da palavra "abordagem": A identidade on-line é um aspecto essencial a ser trabalhado na EJA. Por meio da abordagem desse fenômeno, os estudantes podem explorar e expressar sua identidade.	

Arquivo: IMMP0005070011P260101210000-DESC.pdf	
Local da falha: CIII	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Ocorrência de pontuação indevida: "No fio-feed infinito, o objetivo da comunicação não é mais necessariamente explicar ou educar, mas sim incitar reações – o que importa é que você curta, comente, se inscreva e compartilhe. ou odeie".	
Recomendações: Recomenda-se a remoção do ponto colocado indevidamente entre "compartilhe. ou odeie": "No fio-feed infinito, o objetivo da comunicação não é mais necessariamente explicar ou educar, mas sim incitar reações – o que importa é que você curta, comente, se inscreva e compartilhe ou odeie".	

Arquivo: IMMP0005070011P260101210000-DESC.pdf	
Local da falha: XLIII	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Inobservância de emprego de crase: "Além disso, esta obra atende a proposta do governo de promover a AMI no Brasil, prevista na Política Nacional de Educação Digital."	
Recomendações: Recomenda-se empregar a crase exigida pela regência do verbo atender: Além disso, esta obra atende à proposta do governo de promover a AMI no Brasil, prevista na Política Nacional de Educação Digital	

Arquivo: IMMP0005070011P260101210000-DESC.pdf	
Local da falha: 172	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Inobservância da regência do verbo atender que, no caso, exige preposição: "O advergane é feito para divulgar u ma marca, ou seja, é programado para atender uma demanda de marketing."	
Recomendações: Recomenda-se empregar a preposição exigida pela regência do verbo atender: "O advergane é feito para divulgar uma marca, ou seja, é programado para atender a uma demanda de marketing."	

Arquivo: IMMP0005070011P260101210000-DESC.pdf	
Local da falha: XX	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Utilização de sigla desatualizada e incompleta: "Igualdade de direitos de pessoas LGBTQIA+ ainda enfrenta altos índices de violência no Brasil."	
Recomendações: Recomenda-se empregar a sigla atualizada e completa: "Igualdade de direitos de pessoas LGBTQIAPN+ ain da enfrenta altos índices de violência no Brasil."	

7.2 Falhas pontuais - Livro Impresso do Estudante – LE

Volume: IM LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000

Arquivo: IMLE0005070011P260101210000-DESC.pdf	
Local da falha: 22	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No período "Questione como o uso de plataformas digitais pode ajudar a desmitificar", há um desvio, pois a palavr a adequada seria desmistificar, conforme discussão sobre Kananda Eller que "desmistifica a ciência no tik tok."	
Recomendações: Recomenda-se trocar o verbo desmitificar por desmistificar.	

Arquivo: IMLE0005070011P260101210000-DESC.pdf	
Local da falha: 23	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um desvio na seguinte questão: COMO A INTERNET CONTRIBUI PARA A DESMITIFICAÇÃO DO PAPEL DA MUL HER NAS CIÊNCIAS E NA SOCIEDADE COMO UM TODO? A palavra "desmitificação" deveria ser "desmistificação", de acordo c om a discussão proposta.	
Recomendações: Recomenda-se alterar o substantivo desmitificação por desmistificação.	

Arquivo: IMLE0005070011P260101210000-DESC.pdf	
Local da falha: 123	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A sigla LGBTQIAPN+ aparece de forma diferente no LE e no MP, sendo que no LE aparece como LGBTQIA+, ou seja, uma forma que não contempla todas as orientações representadas, enquanto no MP, está descrita no formato completo LGB TQIAPN+.	
Recomendações: Recomenda-se a padronização das siglas tanto no MP quanto no LE.	

Arquivo: IMLE0005070011P260101210000-DESC.pdf	
Local da falha: 123	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Utilização de sigla desatualizada e incompleta: "Por outro, ampliam a voz de pessoas com deficiência, da comunidade LGBTQIA+, de povos indígenas e de quilombolas, entre outros grupos."	
Recomendações: Recomenda-se empregar a sigla atualizada e completa: "Por outro, ampliam a voz de pessoas com deficiência, da comunidade LGBTQIAPN+, de povos indígenas e de quilombolas, entre outros grupos."	

Arquivo: IMLE0005070011P260101210000-DESC.pdf	
Local da falha: 14	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No título do vídeo "como fazer o primeiro título de eleitor pela internet", a palavra "como" não está em negrito.	
Recomendações: Recomenda-se destacar a palavra "como" do título "como fazer o primeiro título de eleitor pela internet" em negrito.	

Arquivo: IMLE0005070011P260101210000-DESC.pdf	
Local da falha: 21	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No início do parágrafo, a palavra "indivíduos" está com acento agudo na sílaba "di": INDÍVIDUOS.	
Recomendações: Recomenda-se corrigir o acento na palavra "indivíduo", colocando-o na sílaba "vi": INDIVÍDUOS.	

7.3 Falhas pontuais – Livro digital-interativo do estudante – LEI

Volume: HT LE 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000

Arquivo: HTLE0005070011P260101210000-DESC.zip	
Local da falha: 123	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Utilização de sigla desatualizada e incompleta: "Por outro, ampliam a voz de pessoas com deficiência, da comunidade LGBTQIA+, de povos indígenas e de quilombolas, entre outros grupos."	
Recomendações: Recomenda-se empregar a sigla atualizada e completa: "Por outro, ampliam a voz de pessoas com deficiência, da comunidade LGBTQIAPN+, de povos indígenas e de quilombolas, entre outros grupos."	

Arquivo: HTLE0005070011P260101210000-DESC.zip	
Local da falha: 23	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um desvio na seguinte questão: COMO A INTERNET CONTRIBUI PARA A DESMITIFICAÇÃO DO PAPEL DA MULHER NAS CIÊNCIAS E NA SOCIEDADE COMO UM TODO? A palavra "desmitificação" deveria ser "desmistificação", de acordo com a discussão proposta.	
Recomendações: Recomenda-se alterar o substantivo desmitificação por desmistificação.	

Arquivo: HTLE0005070011P260101210000-DESC.zip	
Local da falha: 14	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No título do vídeo "como fazer o primeiro título de eleitor pela internet", a palavra "como" não está em negrito.	
Recomendações: Recomenda-se destacar a palavra "como" do título "como fazer o primeiro título de eleitor pela internet" em negrito.	

Arquivo: HTLE0005070011P260101210000-DESC.zip	
Local da falha: 21	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No início do parágrafo, a palavra "indivíduos" está com acento agudo na sílaba "di": INDÍVIDUOS.	
Recomendações: Recomenda-se corrigir o acento na palavra "indivíduo", colocando-o na sílaba "vi": INDIVÍDUOS.	

Arquivo: HTLE0005070011P260101210000-DESC.zip	
Local da falha: 22	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No período "Questione como o uso de plataformas digitais pode ajudar a desmitificar", há um desvio, pois a palavra adequada seria desmistificar, conforme discussão sobre Kananda Eller que "desmistifica a ciência no tik tok."	
Recomendações: Recomenda-se trocar o verbo desmitificar por desmistificar.	

Arquivo: HTLE0005070011P260101210000-DESC.zip	
Local da falha: 123	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Utilização de sigla desatualizada e incompleta: "Por outro, ampliam a voz de pessoas com deficiência, da comunidade LGBTQIA+, de povos indígenas e de quilombolas, entre outros grupos."	
Recomendações: Recomenda-se empregar a sigla atualizada e completa: "Por outro, ampliam a voz de pessoas com deficiência, da comunidade LGBTQIAPN+, de povos indígenas e de quilombolas, entre outros grupos."	

7.4 Falhas pontuais – Manual Digital-Interativo do Professor – MPI

Volume: HT MP 000 507 - 0011 P26 01 01 210 000

Arquivo: HTMP0005070011P260101210000-DESC.zip	
Local da falha: XXVII	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Supressão de letra "m" na preposição "em": "O procedimento aplicado e Angicos pode ser explicado..."	
Recomendações: Recomenda-se acrescentar a letra "m" à preposição "em": "O procedimento aplicado em Angicos pode ser explicado..."	

Arquivo: HTMP0005070011P260101210000-DESC.zip	
Local da falha: LXVIII	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Escrita incorreta da palavra "abordagem": A identidade on-line é um aspecto essencial a ser trabalhado na EJA. Por meio da abordagem desse fenômeno, os estudantes podem explorar e expressar sua identidade.	
Recomendações: Recomenda-se corrigir a escrita da palavra "abordagem": A identidade on-line é um aspecto essencial a ser trabalhado na EJA. Por meio da abordagem desse fenômeno, os estudantes podem explorar e expressar sua identidade.	

Arquivo: HTMP0005070011P260101210000-DESC.zip	
Local da falha: Sumário	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O subtítulo: Tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs), aparece com as palavras que compõem a sigla com a inicial minúscula.	
Recomendações: Recomenda-se escrever as letras iniciais das palavras que compõem a sigla em maiúscula da seguinte forma: Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs).	

Arquivo: HTMP0005070011P260101210000-DESC.zip	
Local da falha: XXIV	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O subtítulo: Tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs), aparece com as palavras que compõem a sigla com a inicial minúscula.	
Recomendações: Recomenda-se escrever as letras iniciais das palavras que compõem a sigla em maiúscula da seguinte forma: Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs).	

Arquivo: HTMP0005070011P260101210000-DESC.zip	
Local da falha: XXIV	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No texto o termo: Tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs), aparece com as palavras que compõem a sigla com a inicial minúscula.	
Recomendações: Recomenda-se escrever as letras iniciais das palavras que compõem a sigla em maiúscula da seguinte forma: Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs).	

Arquivo: HTMP0005070011P260101210000-DESC.zip	
Local da falha: XXXII	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Ocorrência de erro de concordância nominal: Faz-se necessário também a introdução das tecnologias e dos meios digitais com suas peculiaridades e linguagens, bem como a valorização neste processo das experiências dos estudantes no mundo do trabalho, tornando o aprendizado contextualizado e significativo.	
Recomendações: Recomenda-se observar a concordância nominal adequada: Faz-se necessária também a introdução das tecnologias e dos meios digitais com suas peculiaridades e linguagens, bem como a valorização neste processo das experiências dos estudantes no mundo do trabalho, tornando o aprendizado contextualizado e significativo.	

Arquivo: HTTP0005070011P260101210000-DESC.zip	
Local da falha: XLIV	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Par de conectivo aditivo incompleto: Para que a alfabetização digital chegue a esses estudantes, é necessário que haja políticas públicas que se articulem com outras medidas, permitindo a eles não só acompanhar as transformações que envolvem as tecnologias e a circulação de informação, como se capacitar para lidar com elas.	
Recomendações: Recomenda-se complementar adequadamente o par de conectivo aditivo incompleto: "Para que a alfabetização digital chegue a esses estudantes, é necessário que haja políticas públicas que se articulem com outras medidas, permitindo a eles não só acompanhar as transformações que envolvem as tecnologias e a circulação de informação, como também se capacitar para lidar com elas.	

Arquivo: HTTP0005070011P260101210000-DESC.zip	
Local da falha: CIII	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Ocorrência de pontuação indevida: "No fio-feed infinito, o objetivo da comunicação não é mais necessariamente explicar ou educar, mas sim incitar reações – o que importa é que você curta, comente, se inscreva e compartilhe. ou odeie".	
Recomendações: Recomenda-se a remoção do ponto colocado indevidamente entre "compartilhe. ou odeie": "No fio-feed infinito, o objetivo da comunicação não é mais necessariamente explicar ou educar, mas sim incitar reações – o que importa é que você curta, comente, se inscreva e compartilhe ou odeie".	

Arquivo: HTTP0005070011P260101210000-DESC.zip	
Local da falha: XLIII	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Inobservância de emprego de crase: "Além disso, esta obra atende a proposta do governo de promover a AMI no Brasil, prevista na Política Nacional de Educação Digital."	
Recomendações: Recomenda-se empregar a crase exigida pela regência do verbo atender: Além disso, esta obra atende à proposta do governo de promover a AMI no Brasil, prevista na Política Nacional de Educação Digital	

Arquivo: HTTP0005070011P260101210000-DESC.zip	
Local da falha: 172	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Inobservância da regência do verbo atender que, no caso, exige preposição: "O advergame é feito para divulgar uma marca, ou seja, é programado para atender uma demanda de marketing."	
Recomendações: Recomenda-se empregar a preposição exigida pela regência do verbo atender: "O advergame é feito para divulgar uma marca, ou seja, é programado para atender a uma demanda de marketing."	

Arquivo: HTTP0005070011P260101210000-DESC.zip	
Local da falha: XX	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Utilização de sigla desatualizada e incompleta: "Igualdade de direitos de pessoas LGBTQIA+ ainda enfrenta altos índices de violência no Brasil."	
Recomendações: Recomenda-se empregar a sigla atualizada e completa: "Igualdade de direitos de pessoas LGBTQIAPN+ ainda enfrenta altos índices de violência no Brasil."	

Arquivo: HTMP0005070011P260101210000-DESC.zip	
Local da falha: XLIV	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No tópico "cultura digital" (p. XLIV), o período "na virada de 1999" foi iniciado com letra minúscula.	
Recomendações: Recomenda-se iniciar o período com letra maiúscula. Logo, "Na virada de 1999".	

Arquivo: HTMP0005070011P260101210000-DESC.zip	
Local da falha: XLIV	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página XLIV, linha 5, no trecho "relacionados a AMI", não há o acento grave indicativo de crase e deveria haver, pois AMI (Alfabetização Midiática e Informacional) requer artigo feminino que, ligado à preposição 'a', constitui a crase.	
Recomendações: Recomenda-se inserir o acento grave indicativo de crase no trecho "relacionados a AMI" (linha 5, p. XLIV).	

Arquivo: HTMP0005070011P260101210000-DESC.zip	
Local da falha: XXI	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na primeira linha do segundo parágrafo do subtópico intitulado "trabalhadores", está posto: "É no mundo trabalho e, mais especificamente, no mercado de trabalho [...]". Observa-se, pois, a ausência da preposição (com artigo masculino) "do", implicando um desvio. A adequada escrita é: "É no mundo do trabalho".	
Recomendações: Recomenda-se a inclusão da preposição (com artigo masculino) "do".	

Bloco 9 - Parecer- Práticas de Linguagem e Cultura Digital

9.1 Parecer

9.1 Parecer

9.1 Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

Reprovada. A coleção está reprovada, pois na avaliação foram identificados itens que não atendem ao critério estabelecido no Edital de Convocação n.º 02/2023 CGPLI – PNLD 2026-2029 EJA, conforme será demonstrado a seguir. A coleção não apresenta coerência com o desenvolvimento etário, intelectual e cognitivo das pessoas educandas da Educação de Jovens e Adultos, contemplando a pessoa idosa (Anexo III - 7.1, t). O MP e o LE incluem estratégias pedagógicas que tentam adaptar-se às experiências diversificadas de vida dos educandos. No entanto, as atividades propostas frequentemente exigem habilidades de leitura e escrita mais avançadas, não condizentes com o nível de alfabetização de muitos estudantes da EJA para qual essa coleção se destina. Por exemplo, na página 143 do LE, a atividade de "Escrita do anúncio numa plataforma colaborativa" instrui os educadores a orientar os estudantes a iniciar o texto do anúncio com uma frase de efeito no imperativo, como "transforme", "utilize", "economize" e "junte-se", além de descrever os benefícios e características do produto ou serviço usando frases. Há também orientações para considerar aspectos de marketing, como público-alvo e palavras-chave eficazes em motores de busca, o que pressupõe um nível de compreensão e habilidade de escrita que estudantes em fase inicial de alfabetização ainda não possuem. Na página 171, a atividade sobre publicidade física versus publicidade in-game introduz termos técnicos como "dark pattern" e "in-game advertising", que são estranhos e inacessíveis para educandos que ainda estão desenvolvendo habilidades básicas de leitura. As instruções detalhadas nas páginas 170 a 172, incluindo a criação de um podcast informativo, assumem um conhecimento não apenas da língua inglesa mas também de conceitos complexos de marketing e tecnologia. Ainda na página 187, é enfatizado que os estudantes devem ter uma boa compreensão leitora para realizar as atividades, o que contradiz a realidade de muitos alunos da EJA que ainda estão no processo de alfabetização. As exigências dessas atividades indicam uma

inadequação entre as propostas e as capacidades reais dos educandos nas primeiras etapas da EJA. Enquanto o MP e o LE reconhecem a necessidade de adaptar o ensino para os educandos da EJA, as atividades propostas não estão alinhadas com as habilidades de estudantes não alfabetizados ou em início de alfabetização, demonstrando uma falta de coerência com o desenvolvimento etário, intelectual e cognitivo necessário para apoiar efetivamente todos os educandos da EJA. O MP da coleção não apresenta estratégias pedagógicas destinadas a superar dificuldades em escrita, leitura e raciocínio matemático, especificadas no Anexo III - 7.1, u, tais como leitura de notícias (p. 129) e produção de textos (p. 92), além do uso de temas transversais contemporâneos para abordar gestão financeira e prevenção contra golpes on-line (p. 37). A coleção mostra limitações significativas ao atender as necessidades dos educandos nas etapas iniciais de alfabetização. As orientações para as pessoas educadoras que tentam incluir práticas como leitura de textos em voz alta e a facilitação de discussões orais que não são suficientes para fomentar a autonomia e desenvolver habilidades autônomas de leitura e escrita para educandos não alfabetizados ou em processo inicial de alfabetização. Por exemplo, na página 143, a atividade Criação de um anúncio para plataforma colaborativa orienta o educador a abordar técnicas de marketing, como identificar o público-alvo e utilizar palavras-chave eficazes em motores de busca. Essas exigências pressupõem um nível de habilidades de escrita que estudantes iniciantes ainda não possuem. Adicionalmente, as páginas 170 e 171 introduzem termos técnicos como "dark pattern" e "in-game advertising", utilizando terminologia avançada e estrangeira que pode ser difícil de compreender para alunos que ainda estão desenvolvendo habilidades básicas de leitura, sem oferecer orientações claras sobre como adaptar essas discussões para educandos em processo inicial de alfabetização. Na página 187, é requerido que as pessoas educandas tenham uma "boa compreensão leitora" para discutir tecnologias avançadas, mas não são fornecidas estratégias concretas para que educadores possam ajustar a atividade a estudantes com dificuldades de aprendizagem significativas. Consequentemente, as orientações à pessoa educadora, apesar de presentes, não proporcionam aporte suficiente para que os professores possam efetivamente auxiliar os estudantes a alcançarem autonomia nas atividades propostas, devido à demanda por competências autônomas de leitura e escrita presente em toda a coleção. Assim, a coleção não disponibiliza propostas pedagógicas eficazes para auxiliar a pessoa educanda na superação de dificuldades de aprendizagem voltadas à escrita, à leitura e ao raciocínio matemático, demonstrando uma falta de alinhamento com as necessidades reais dos alunos nas primeiras etapas da EJA. O MP e o LE não propõem uma abordagem teórico-metodológica que integre distintos modelos pedagógicos para desenvolver conhecimentos tácitos, transformando-os em conhecimentos científicos, Anexo III - Item 5.1, a. A coleção não consegue atender de forma eficaz às necessidades dos educandos nas etapas iniciais da alfabetização, particularmente aqueles com perfis mais desafiadores, como idosos ou pessoas sem alfabetização prévia. A aplicação das teorias pedagógicas, como as de Paulo Freire, que enfatiza a importância do conhecimento prévio dos estudantes, e Lev Vygotsky, que propõe o desenvolvimento dentro da Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), é inconsistente e insuficiente. Atividades propostas, como a discussão de experiências pessoais com tecnologia (LE, p. 8) ou a produção de conteúdos digitais, são complexas e exigem um nível de literacia que muitos estudantes ainda não possuem. Por exemplo, instruções que envolvem a criação de um anúncio para uma plataforma colaborativa (LE, p. 143) pressupõem habilidades avançadas de escrita e compreensão de marketing digital, que são inalcançáveis para quem está no começo de sua jornada educacional. Além disso, a coleção muitas vezes depende do professor para a leitura de textos, conforme indicado nas orientações que sugerem que os estudantes acompanhem a leitura feita pelo professor (LE, p. 8-9, 10, 24), o que restringe a autonomia e o desenvolvimento independente dos estudantes. Tal prática contradiz as próprias teorias pedagógicas citadas, que defendem a construção do conhecimento de forma colaborativa e autônoma. As orientações fornecidas aos educadores são insuficientes para permitir uma verdadeira transformação dos conhecimentos tácitos em científicos. A falta de progresso substancial nas competências básicas de escrita e a excessiva dependência de respostas orais e produção digital, sem uma base sólida em habilidades de leitura, demonstram uma desconexão entre a teoria proposta e a prática aplicada. A coleção falha, assim, em proporcionar os meios para que os conhecimentos cotidianos dos estudantes sejam sistematicamente desenvolvidos em conhecimentos científicos, resultando em uma aplicação teórica que não se traduz em práticas pedagógicas eficazes para todo o espectro de estudantes da EJA. Portanto, devido à inadequação das atividades para educandos em níveis iniciais de letramento e à falha em promover a autonomia necessária para a transformação efetiva do conhecimento, a coleção não atende ao critério estabelecido. A coleção não assegura a uniformidade e funcionalidade da abordagem teórico-metodológica de forma consistente ao longo de todo o conjunto de textos, atividades, exercícios, ilustrações, imagens e referências, comprometendo a sistematização da apropriação de conhecimentos conforme estabelecido no Anexo III - Item 5.1, b. Embora a metodologia adotada na coleção valorize aspectos como o conhecimento prévio dos educandos, promovendo o diálogo e a interação social, ela falha em oferecer uma progressão estruturada e eficaz, especialmente no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita nas etapas iniciais. Por exemplo, na atividade "Comparação entre mídias: Documentário versus minidocumentário" presente no MP e no LE na página 157, a orientação para que educadores instruíam os estudantes a formar duplas para ler o texto e compartilhar a compreensão sobre a diferença entre documentário e minidocumentário exige competências de leitura e escrita avançadas, incompatíveis com educandos da EJA Etapa 1 em processo inicial de alfabetização. Similarmente, na página 148 do MP, a atividade que envolve o "Recurso interativo: newsletter" pressupõe habilidades de leitura que alunos em alfabetização podem não ter. As instruções para que os educandos leiam com atenção o texto sobre newsletter e reflitam sobre as informações exigem um nível de compreensão leitora elevado. Embora o MP sugira que o educador apoie os alunos que necessitem de auxílio na leitura ou organize duplas produtivas onde um estudante auxilia o outro, não são fornecidas instruções específicas sobre como efetivar esse apoio. Isso não considera a realidade de uma sala de alfabetização na EJA, onde muitos educandos não possuem autonomia plena na leitura e estão longe de poderem auxiliar efetivamente um colega. Essas atividades evidenciam uma desconexão significativa entre as propostas pedagógicas e as habilidades reais dos alunos nas primeiras etapas da EJA. Enquanto o MP e o LE reconhecem a necessidade de adaptar o ensino para os educandos da EJA, as atividades propostas não estão alinhadas com as habilidades de estudantes em início de alfabetização, demonstrando uma falta de coerência com o desenvolvimento etário, intelectual e cognitivo necessário para apoiar efetivamente todos os educandos da EJA. A linguagem utilizada no Manual do Professor (MP) e no Livro do Estudante (LE) não corresponde ao nível léxico-gramatical esperado para educandos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em processo inicial de

alfabetização, como estabelecido no Anexo III – Item 9.1, g. A coleção inclui diversas palavras e expressões em inglês, como "newsletter" (p.148), "Fear of Missing Out" (p. 151), "cyberstalking" (p.155), "slides" (p.158), "tag" (p.162), "advergaming" (p. 167), "dark pattern" (p. 170) e "in-game advertising" (p. 171), que podem representar desafios significativos para estudantes ainda desenvolvendo habilidades básicas de leitura e escrita. Embora a coleção tente contextualizar esses termos dentro dos textos, essa prática pode não ser suficiente para garantir a compreensão plena por parte de todos os estudantes, especialmente aqueles menos familiarizados com o idioma estrangeiro. Além disso, a coleção emprega muitos termos relacionados à cultura digital e à área de linguagens, que podem ser desconhecidos para os educandos da EJA, especialmente aqueles em processo de alfabetização ou que possuem menor contato com tecnologia. Para tentar facilitar a compreensão, a coleção apresenta recursos como definições destacadas e um glossário, porém, a predominância do registro formal e a falta de exploração de variantes linguísticas limitam a acessibilidade da linguagem para o público-alvo, educandos jovens, adultos e idosos não alfabetizados ou em processo inicial de alfabetização. Termos como "caricatos" (LE, p. 12), "evolução tecnológica" (LE, p. 15, 89), "veiculação" (LE, p. 48), e "usabilidade" (LE, p. 89) são usados sem esclarecimentos adequados, dificultando a compreensão. A escolha de palavras também não parece considerar o nível de letramento digital das pessoas educandas da EJA. Por exemplo, termos como "plataforma" (LE, p. 11) e "aplicativo" (p. 13) são recorrentes, mas não são explicados de forma clara. Além disso, referências a "Google Maps", "Waze" e "likes" podem ser familiares para pessoas educandas mais jovens, mas nem sempre são compreensíveis para as idosas, principalmente se estiverem em processo de alfabetização e, portanto, menos familiarizadas com a tecnologia. Portanto, a escolha vocabular frequentemente não leva em consideração a diversidade de habilidades linguísticas dentro da sala de aula de EJA, o que pode restringir a acessibilidade e a efetividade educacional para todos os estudantes. A seleção textual no MP e no LE frequentemente não corresponde ao nível léxico-gramatical esperado para educandos da EJA em processo inicial de alfabetização, conforme especificado no Anexo III – Item 9.1, h. A coleção inclui numerosos termos e expressões em inglês, como "newsletter" (p.148), "Fear of Missing Out" (p. 151), "cyberstalking" (p.155), "slides" (p.158), "tag" (p.162), "advergaming" (p. 167), "dark pattern" (p. 170) e "in-game advertising" (p. 171), que podem representar desafios significativos para estudantes ainda em desenvolvimento de habilidades básicas de leitura. Além disso, os textos são frequentemente longos e complexos, dificultando a compreensão dos educandos que estão apenas começando ou retornando ao processo de alfabetização. Por exemplo, no LE, logo nas primeiras páginas (p.10), já se encontram textos com mais de dois parágrafos e parágrafos com seis linhas de extensão. Na página 16, na seção "Criar e Recriar", há um texto com extensas instruções que demandam um nível de leitura avançado. Nas páginas 18 e 19, o texto "Identidade On-line" contém oito parágrafos, e nas páginas 22 e 23, o texto "Identidade On-line e História de Vida" apresenta uma reportagem de cinco parágrafos. A sequência dos textos pode desafiar excessivamente os educandos e não respeita uma progressão adequada na complexidade. O ideal seria começar com estruturas simples de palavras e frases, intensificando-se gradualmente à medida que os educandos aprimoram suas habilidades de leitura e escrita. Embora o MP e o LE proporcionem contextualizações e ofereçam orientações ao educador, além de glossários para auxiliar na definição de palavras, essa abordagem não garante por si só uma compreensão efetiva de todos os educandos, particularmente daqueles em estágios iniciais de alfabetização ou menos familiarizados com o inglês. A presença de textos longos e comandos complexos nas unidades iniciais pode, mesmo com mediação do educador, não estimular a busca autônoma por leitura, limitando a capacidade dos educandos de se engajarem ativamente com o material. Essa condição pode comprometer significativamente a experiência de aprendizagem, ao invés de promover a autonomia e a confiança necessárias para um desenvolvimento efetivo das habilidades de leitura e escrita. Ainda, a coleção não atende à obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira (Lei 10.639/2003). As imagens da coleção, especialmente as de abertura dos tópicos, realizam uma representação livre de estereótipos, Anexo III – Item 4.1, u. No LE (p. 123), no texto que trata das temáticas: protagonismo, democracia e ciberativismo, lê-se "Por um lado, esses espaços produzem falas e práticas muitas vezes inadequadas, como discursos de ódio, difusão de fake news e conteúdos inapropriados e não confiáveis. Por outro, ampliam a voz de pessoas com deficiência, da comunidade LGBTQIA+, de povos indígenas e de quilombolas, entre outros grupos. A democratização da divulgação de informações favorece a ampliação da discussão de causas relevantes à sociedade (meio ambiente, direitos humanos, combate à violência contra a mulher, racismo e diversidade social, entre outras)". No LE (p. 120), o vídeo informa: "[Apresentadora] Esse é um movimento ativista que surgiu em 2013, nos Estados Unidos, organizado pela comunidade afro-americana. A hashtag #BlackLivesMatter ficou conhecida internacionalmente, e o movimento que denuncia o racismo e a violência contra as pessoas negras se espalhou por vários países, ganhando muitos ativistas e apoiadores". Os exemplos mencionados servem para ilustrar a baixa ocorrência e a forma como as pessoas negras são abordadas pela coleção sem que se vislumbre qualquer situação que, nos termos da Lei 10.639/2003, retrate "a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil". Não se verifica na coleção conteúdo que faça referência à trajetória histórica dos afrodescendentes no Brasil, destacando a escravidão por mais de 300 anos, as formas de resistências como as revoltas e os quilombos, e a luta pela inserção dos negros na sociedade brasileira após a abolição da escravatura. Também não se registram evidências, na coleção, de figuras históricas importantes da resistência negra na dinâmica da luta por direitos ao longo da história brasileira até os dias atuais. Na coleção também se encontram invisibilidades nas contribuições culturais dos afro-brasileiros, que permeiam todas as áreas da vida social, desde a música, a culinária, as religiões de matriz africana (como o candomblé e a umbanda) até a literatura e as artes plásticas. A coleção deixa de observar a Lei 10.639/2003 ao não incluir, ainda, a contribuição dos negros em áreas como a economia, por meio do trabalho em setores produtivos; a política, por meio de suas lutas por liberdade e justiça; e a sociedade, como parte fundamental na criação de uma cultura rica e diversa. A coleção não atende às Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008), Anexo III – Item 3.1, k. No MP (p. XVI), a seção intitulada "Os diferentes perfis dos estudantes da EJA" na qual são "feitas algumas considerações sobre esses processos de exclusão, com sugestões de abordagem em relação aos grupos sociais que frequentam a EJA", ignora a população do campo. Portanto, ocorre descumprimento do edital nesse item, uma vez que a Resolução CNE/CEB nº 2/2008 prevê expressamente em seu art. 1.º, § 4.º que "A Educação do Campo deverá atender, mediante procedimentos adequados, na modalidade da Educação de Jovens e Adultos, as populações rurais que não tiveram acesso ou

não concluíram seus estudos, no Ensino Fundamental ou no Ensino Médio, em idade própria". Da mesma forma, essa população é excluída de todo o conteúdo da coleção do LE, não se verificando na proposta pedagógica do material elementos que indiquem o respeito às diferenças e o direito à igualdade, bem como que contemplem a diversidade do campo em todos os seus aspectos: sociais, culturais, políticos, econômicos, de gênero, geração e etnia, conforme disposto no art. 5.º da Resolução CNE/CEB nº 1/2002. Destarte, a coleção não atende aos critérios supramencionados, estabelecidos no Edital de Convocação n.º 02/2023 CGPLI – PNLD 2026-2029 EJA, e, por isso, está reprovada.

Assinado por **FABIO RODRIGUES LEMES** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 22/11/2024 - 11:48.

Assinado por **RAFAEL DE CARVALHO PULLEN PARENTE** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 22/11/2024 - 14:57.